

CPA
Comissão Própria
de Avaliação



PUC
GOIÁS

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2019

GOIÂNIA, MARÇO DE 2020.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2019**

Relatório anual de Avaliação Institucional, ano referência 2019, em atendimento à Legislação do Sinaes.

GOIÂNIA, MARÇO DE 2020.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

PRESIDENTE

Dom Washington Cruz, CP

VICE-PRESIDENTE

Dom Levi Bonatto

SECRETÁRIO GERAL

Mons. Luiz Gonzaga Lobo

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

GRÃO-CHANCELER

Dom Washington Cruz, CP

REITOR

Prof. Wolmir Therezio Amado

VICE-REITORA

Prof^a Olga Izilda Ronchi

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof^a Sonia Margarida Gomes Sousa

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E APOIO ESTUDANTIL

Prof^a Márcia de Alencar Santana

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof^a Milca Severino Pereira

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof^a Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

PRÓ-REITOR DE COMUNICAÇÃO

Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

PRÓ-REITORA DE SAÚDE

Prof^a Irani Ribeiro de Moura

CHEFE DE GABINETE

Prof. Lorenzo Lago

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO -
COORDENAÇÃO:**

Prof. Antônio Evaldo Oliveira

Integrantes da CPA, Grupo de Sistematização e Elaboração do Relatório:

Altair Júnio Iduino do Nascimento

Anderson Rodrigues Neves

Ary Rodrigues de Bessa

Carla Cristina Silva de Oliveira

Darlan Tavares Feitosa

Divino de Jesus da Silva Rodrigues

Fabíola Guimarães Auad Ferreira Lima

Jéssika Said Miranda

Luciana Alves Antonio Machado

Michel Afif Magul

Odiones de Fátima Borba

Sabrina Moreira de Moraes Oliveira

Victoria Carolinne Alves Luiz

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
APRESENTAÇÃO	12
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA PUC GOIÁS	16
AÇÕES DE MELHORIA DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	21
AVALIAÇÃO E READEQUAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI	26
PARTE I - AVALIAÇÃO INTERNA	28
EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO	29
Eixo 3 - Dimensão 2: Avaliação e Supervisão: PPC, Indicadores de Qualidade e Legislação	30
Eixo 3: Dimensão 2: Atendimento aos Estudantes, Avaliação do Corpo Docente e Discente e Infraestrutura destinada aos Cursos	36
Eixo 3: Dimensão 2: Programa de Acessibilidade	51
Eixo 3: Dimensão 2: Acompanhamento de Egressos	57
Eixo 3: Dimensão 2: Autoavaliação e ações decorrentes de processos avaliativos ..	61
EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA EXTENSÃO	63
Eixo 3: Dimensão 2: Projetos de Extensão	64
Eixo 3 - Dimensão 2: Arte e Cultura	102
Eixo 3 - Dimensão 2: Cursos, Eventos e Projetos Especiais de Extensão	105
Eixo 3 - Dimensão 2: Assuntos Estudantis	109
Eixo 3 - Dimensão 2: Formação de Crianças, Adolescentes, Jovens e suas Famílias	114
Eixo 3 - Dimensão 2: Programas Voltados à Criança e ao Adolescente	118
Eixo 3 - Dimensão 2: Escola de Circo	122
Eixo 3 - Dimensão 2: Qualificação de Jovens	127
EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA PESQUISA	130
Eixo 3 - Dimensão 2: Pesquisa Acadêmica	131
Eixo 3 - Dimensão 2: Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	136
Eixo 3 - Dimensão 2: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	139
Eixo 3 - Dimensão 2: Inovação e Incubadora de Empresas	146
EIXO 4 - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	151
EIXO 3 - DIMENSÃO 4: OUVIDORIA INSTITUCIONAL	154
PARTE II - AVALIAÇÃO EXTERNA	158

EIXO 3 E EIXO 5 - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA – VISITAS <i>IN LOCO</i> INEP/MEC	159
EIXO 3 - DIMENSÃO 2: INDICADORES DE QUALIDADE MEC/INEP	197
Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos Enade e CPC - Ciclo I/ano I	197
Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos Enade e CPC - Ciclo II/ano II	201
Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos Enade e CPC – Ciclo III/Ano III	204
Eixo 3 - Dimensão 2: Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição	208
Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos de Curso (CC) – Avaliação <i>In Loco</i> MEC/Inep	210
EIXO 3 - DIMENSÃO 2: TESTE DE PROGRESSO – CURSO DE MEDICINA.....	216
CONSIDERAÇÕES FINAIS	221
REFERÊNCIAS	223
APÊNDICE 1 – Questionário de Autoavaliação <i>online</i> Discente	225
APÊNDICE 2 - Questionário de Autoavaliação <i>online</i> Docente	228
APÊNDICE 3: Avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu em Gráficos	230
APÊNDICE 5: Desempenho dos cursos da PUC GOIÁS no Enade e CPC – de 2010 a 2019	241
APÊNDICE 6: Modelos de avaliações da Pró-Reitoria de extensão e apoio estudantil	245

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantitativo de acompanhamentos de estudantes com necessidade educacional especial, de 2011 a 2019.	53
Gráfico 2: Estudantes com necessidades educacionais específicas, de acordo com o tipo de deficiência, 2019.....	54
Gráfico 3: Comparativo IGC - PUC Goiás com nacional* 2011 A 2018	208
Gráfico 4: Variação do desempenho do IGC da PUC Goiás comparado a média nacional, 2011 a 2018	209
Gráfico 5: Teste de Progresso - Resultado Geral - 2019	216
Gráfico 6: Teste de Progresso – Médias das Instituições participantes por área de conhecimento – Setembro/2019.....	217
Gráfico 7: Comparativo dos resultados por área de conhecimento no Teste de Progresso dos alunos participantes do Enade 2019	220

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Eixos, dimensões e itens do relatório de autoavaliação Institucional, 2019	10
Quadro 2: Conceito Enade, CPC e CC, PUC Goiás, 2019	31
Quadro 3: Percentuais de participação de estudantes, por curso, 2019.	40
Quadro 4: Escala de conceitos de acordo com o valor do <i>score</i>	41
Quadro 5: Escala de conceitos de acordo com o valor do <i>score</i>	42
Quadro 6: Quantitativo de participantes do Grupo Focal	46
Quadro 7: Principais meios utilizados para acesso à Ouvidoria em 2019.....	155
Quadro 8: Temas abordados em postagens na Ouvidoria em 2019	155
Quadro 9: Conceitos Enade e CPC 2010 A 2016 – Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas	197
Quadro 10: Conceitos Enade e CPC 2010 A 2016 - Escola de Ciência Sociais e da Saúde	198
Quadro 11: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2016 - Escola De Ciências Agrárias e Biológicas	198
Quadro 12: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 - Escola de Engenharia... ..	199
Quadro 13: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola de Ciências Exatas e da Computação	200
Quadro 14: Conceitos Enade e CPC 2011 A 2017 - Escola Artes e Arquitetura	200
Quadro 15: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola De Ciências Agrárias e Biológicas	201
Quadro 16: Conceitos Enade e CPC 2011 A 2017 – Escola de Ciências Exatas e da Computação	201
Quadro 17: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola de Formação de Professores e Humanidades	203
Quadro 18: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Gestão e Negócios	204

Quadro 19: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Artes e Arquitetura	204
Quadro 20: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Direito e Relações Internacionais	205
Quadro 21: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Comunicação	205
Quadro 22: Conceitos Enade e CPC 2012 A 2018 – Escola de Ciência Sociais e da Saúde	206
Quadro 23: Conceitos Enade e CPC 2018 - Escola de Formação de Professores e Humanidades	206
Quadro 24: Enade – percentual de cursos avaliados por grau de satisfação – 2010 a 2018	206
Quadro 25: CPC – Percentual de cursos avaliados por grau de satisfação – 2010 a 2018	207
Quadro 26: IGC PUC Goiás 2011 a 2018	209
Quadro 27: Índices dos Cursos – CC – 2008 a 2019	210
Quadro 28: Desempenho dos estudantes matriculados no 10 ^a Período no Teste de Progresso de 2019	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxograma de criação e avaliação de grupos de pesquisa.....	132
Figura 2: Fluxograma de criação e avaliação de projetos de pesquisa.....	133
Figura 3: Fluxograma de avaliação dos trabalhos de iniciação científica.....	134

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Avaliação Institucional da PUC Goiás - ano referência 2019, foi sistematizado e elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a atender à legislação definida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Lei do Sinaes n. 10.861, de 20 de dezembro de 2004. A autoavaliação institucional é uma prática consolidada na PUC Goiás mesmo antes da publicação do Sinaes, constituindo-se importante ferramenta para o planejamento acadêmico e para a gestão institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme previsto na Lei nº 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sinaes, rege-se por regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário, conforme Portaria n. 0141/2004-GR, de 14 de junho de 2004.

A CPA exerce suas funções com autonomia, no âmbito de sua competência legal, observadas a missão, as normas e as políticas da Universidade, bem como as legislações que regem a política nacional de educação superior, assegurando o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos e o respeito à identidade da Instituição, das Escolas da PUC e de seus Cursos.

Nesse sentido, tem por finalidade o planejamento, o acompanhamento e a coordenação dos processos internos de autoavaliação institucional, contribuindo para a qualificação permanente das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, redirecionamento das ações e otimização dos processos administrativos e pedagógicos.

O Projeto de Autoavaliação Institucional apresentado pela CPA para o triênio 2018, 2019, 2020 teve adaptações em função do processo de preparação para o Recredenciamento Institucional, deflagrado em 2018. O presente Relatório tem uma abrangência maior, incorpora o Relato Institucional e um melhor detalhamento das ações de avaliação desenvolvida nos diversos segmentos da Instituição no período em tela.

A primeira parte do documento apresenta o processo de revisão e readequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), desenvolvido ao longo de 2019 por uma comissão composta por representantes da CPA, das Pró-Reitorias e do Gabinete da Reitoria. Na sequência, integra a Parte I do Relatório os processos de avaliação interna, destacando as ações de avaliação dos Eixos e Dimensões, bem como o item correspondente no Relatório, apresentados no Quadro 1:

QUADRO 1: EIXOS, DIMENSÕES E ITENS DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, 2019

EIXO	DIMENSÃO	ITEM DO RELATÓRIO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Avaliação e readequação do PDI
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliação e readequação do PDI
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Política Institucional de Acessibilidade Política de Extensão
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino	Avaliações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pós-Graduação
	Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa	Avaliações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
	Dimensão 2: Políticas para a Extensão	Avaliações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Ouvidoria
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Apoio Estudantil - Proex Política Institucional de Acessibilidade e Política Institucional de Acompanhamento de Egressos
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Avaliação Institucional pelos funcionários técnico-administrativos
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Avaliação da infraestrutura destinada aos cursos (Prograd). Avaliação Institucional pelos funcionários técnico-administrativos

Fonte: CPA, 2019

A parte II, referente às avaliações externas, apresenta a análise dos Relatórios de Avaliação Externa, resultado de visita *in loco* para avaliação para

fins de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física – Bacharelado, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia de Alimentos, Filosofia – Licenciatura, Fonoaudiologia; e para Autorização dos cursos de Direito – Campus II e de Odontologia. Essa parte do Relatório contém uma análise estatística do desempenho institucional, comparado aos indicadores nacionais do Conceito Preliminar de Curso (CPC), Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade) e do Conceito de Curso (CC). Na sequência e, também, por meio de análise estatística, apresenta-se a análise do desempenho dos estudantes do curso de Medicina no Teste do Progresso.

O Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, ano referência 2019, a ser publicado no e-Mec em março de 2020, resulta dos esforços de todas as Pró-Reitorias que, ao longo do ano, desenvolvem ações de avaliação de suas atividades, em parceria com a CPA. O processo de autoavaliação institucional envolve os diferentes segmentos e atores da comunidade acadêmica, possibilitando a participação no diagnóstico de fragilidades, bem como na evidência das potencialidades e na proposição de melhorias, de forma a contribuir com subsídios para o planejamento institucional.

Historicamente, a autoavaliação na PUC Goiás reflete a preocupação com a melhoria contínua do processo de ensino e de aprendizagem, da gestão institucional, da infraestrutura física e tecnológica, do atendimento ao discente, bem como do estudo sistemático dos indicadores das avaliações externas, por meio de metodologia sistemática, análise e discussão dos dados. Resultado dos processos de avaliação observa-se avanços, mas também desafios para a busca contínua da excelência acadêmica.

APRESENTAÇÃO

A PUC Goiás é uma Instituição Comunitária de Educação Superior, Católica, Filantrópica e sem fins econômicos, mantida pela Sociedade Goiana de Cultura e vinculada ao conjunto das Universidades Católicas, que atuam no Brasil e no mundo.

Em consequência deste contexto, conforme previsto no Artigo 3º Estatuto da Pontifícia Universidade Católica (2015)

como universidade católica, deve distinguir-se pela fidelidade à doutrina e às determinações da Igreja, pela excelência de sua organização e pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela primazia na qualificação humana e funcional, acadêmica e religiosa de sua direção, dos professores e técnico-administrativos, em conformidade com o Art. 19 das Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas emanadas da CNBB.

Para a consecução de suas finalidades, integra ativamente as redes nacionais e internacionais de educação superior e pesquisa, especialmente: a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec), a Associação Brasileira de Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc), o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, a Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (Oducal) e a Federação Internacional das Universidades Católicas (Fiuc).

Áreas de atuação

A PUC Goiás atua na educação superior, oferecendo cursos de graduação, presenciais e a distância, nos graus Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia e cursos de extensão. Oferece ainda cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, incluindo especializações e programas de residência médica, residência em área profissional e multiprofissional da saúde, bem como cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado, nas áreas de Ciências Humanas, da Saúde, Biológicas e de Engenharia. Realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na

prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Valores e princípios

Valores que permeiam a cultura e a prática acadêmico-administrativa institucional:

ÉTICA: construção do saber na articulação rigorosa entre o *ethos* científico e os valores morais que devem orientar a conduta pessoal e profissional.

JUSTIÇA: exigência de que a produção dos saberes, das ciências e das tecnologias sirva ao desenvolvimento humano, da sociedade e do meio ambiente.

VERDADE: resultado do processo de construção dos saberes, com respeito à liberdade acadêmica de investigação e compromisso com a solução dos problemas regionais, nacionais e internacionais.

Princípios norteadores das ações institucionais:

EXCELÊNCIA ACADÊMICA

QUALIDADE: busca de padrões de qualidade em todas as dimensões da ação pedagógica: excelência acadêmica, responsabilidade social, eficiência administrativa.

PLURALIDADE: construção de saberes que dialogam entre si, no confronto das diversas concepções de ciência e culturas, no respeito às diferenças.

INTEGRAÇÃO: promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

AUTONOMIA: favorecimento de práticas educativas e sociais que, com competência e responsabilidade, incentivem a liberdade, a criatividade e a cidadania.

TRANSPARÊNCIA: submissão das dimensões acadêmicas e administrativas ao processo de conhecimento, supervisão, avaliação e comunicação.

PARTICIPAÇÃO: a ação educativa se desenvolve em uma relação dialógica entre sujeitos ativos nos processos de aprendizagem, de gestão, de avaliação institucional e de ação social.

Missão

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás, orientada pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, fundamentada na sua identidade católica, comunitária e filantrópica, tem por missão desenvolver a formação humana integral por meio da produção e socialização do conhecimento, da promoção da inovação social e tecnológica, da preservação e difusão do patrimônio cultural regional e nacional.

Objetivos

Os objetivos da PUC.Goiás estão definidos no art. 9ª de seu Estatuto (2015):

- I - promover o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para a defesa da dignidade humana, com o respeito à herança cultural e para o desenvolvimento das ciências, das tecnologias, das artes, das culturas e das religiões;
- II - estimular e promover as pesquisas científica, tecnológica, filosófica, teológica e artística, visando à produção e à difusão da ciência e da cultura, fomentando o diálogo entre as ciências, as filosofias, as artes e a fé, na investigação da verdade e na reflexão dos problemas sociais e humanos, com especial atenção às implicações éticas;

- III - garantir à comunidade universitária a liberdade de buscar, de forma interdisciplinar, os conhecimentos, salvaguardado o direito ao diálogo e à troca de saberes, à luz das implicações éticas e morais, conforme o n. 18 da Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* (JOÃO PAULO II, 2004);
- IV - formar profissionais de nível superior dotados de autonomia, espírito crítico e criatividade, abertos ao diálogo, capazes de inserir-se no mundo do trabalho e de contribuir criativamente para o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento e, conseqüentemente, da sociedade de que participam;
- V - estimular um processo de formação continuada que auxilie na concretização do saber, na criação cultural, no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, integrador de uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;
- VI - incentivar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio histórico, cultural e natural, utilizando-se, também, dos meios de comunicação social, com estrutura própria e/ou em regime de participação societária;
- VII - estabelecer o diálogo com a sociedade em busca de soluções para os problemas nacionais e regionais, a fim de promover a construção de um saber socialmente compartilhado;
- VIII - firmar intercâmbio com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, na realização de cursos, no fomento à pesquisa, na prestação de serviços e na gestão administrativa de instituições;
- IX - elaborar, implementar e gerenciar programas de assistência social, de desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural nos âmbitos regional, nacional e internacional, integrando o esforço coletivo pelo desenvolvimento social dos povos, pela defesa da vida e do meio ambiente, colocando a ciência e a tecnologia a serviço da construção de uma sociedade justa e solidária;

- X - colaborar, de acordo com os princípios institucionais, na efetiva gestão de instituições de saúde.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA PUC GOIÁS

A Autoavaliação Institucional na PUC Goiás caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica da realidade da Instituição com a participação de toda comunidade acadêmica, visando desenvolver uma avaliação diagnóstica, formativa e transparente, a partir dos 5 eixos avaliativos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. A autoavaliação tem por finalidade avaliar as ações acadêmicas e administrativas e sua convergência no alcance à missão da Instituição, bem como sistematizar os dados, as análises e os diagnósticos a fim de orientar e subsidiar o planejamento e a gestão acadêmica.

A implantação da CPA, no ano de 2004, foi precedida de ampla divulgação das propostas do Sinaes e sensibilização da comunidade acadêmica para a elaboração do projeto de autoavaliação institucional. O projeto resgatou as contribuições históricas das ações avaliativas efetuadas na Instituição desde sua implantação e registrou o caminho percorrido e documentado pelos programas anteriores.

O projeto de autoavaliação institucional é elaborado para execução trienal, sendo que os dois primeiros anos do ciclo são destinados à avaliação parcial e o último ano, compreende a avaliação integral, como uma síntese dos processos desenvolvidos no ciclo. Considerando os eixos avaliativos previstos no Sinaes, para cada ano do ciclo avaliativo são definidos os eixos, os indicadores, as dimensões, as metodologias, os instrumentos para coleta de dados e os sujeitos envolvidos no processo.

A autoavaliação busca, em um processo contínuo de levantamento e análise de dados, subsidiar a tomada de decisão e a gestão estratégica, com vistas ao cumprimento da missão institucional. O projeto de autoavaliação é desenvolvido pela CPA com apoio da gestão superior e das Pró-Reitorias e conta

com o suporte de sistemas informatizados das tecnologias e informação e comunicação, para divulgação e aplicação de questionários, entre outros instrumentos, para avaliar a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura dos cursos. A CPA também analisa os dados das avaliações externas: avaliações *in loco* promovidas pelo MEC/Inep e o Exame Nacional de Estudantes (Enade), bem como sistematiza os dados das avaliações da Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, avaliação das ações de extensão, dos setores técnico-administrativos, tendo como referência os atos legais e normativos do MEC/Inep.

A avaliação da graduação, coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é desenvolvida por meio de diferentes instrumentos, sendo um deles a avaliação *online*, que tem por objetivo avaliar a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a gestão, o atendimento e a infraestrutura dos diversos cursos. Participam desse processo, os estudantes de todos os cursos de graduação e os professores. O questionário é disponibilizado via Serviços *Online* (SOL) do estudante e do professor.

Ao acessar o SOL, o estudante é informado sobre a importância do processo de autoavaliação e orientado sobre os procedimentos necessários ao preenchimento do questionário. Os dados da avaliação *online* são coletados e computados por meio do Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (Siav).

Outro processo de avaliação interna realizado com a participação dos estudantes é a pesquisa qualitativa, que utiliza como instrumento de coleta de dados, o Grupo Focal. A pesquisa é orientada por mediadores que apresentam as temáticas a serem debatidas, coordenam as discussões e realizam o registro das informações.

Os dados da avaliação externa compõem dimensão essencial da Avaliação Institucional. Os pareceres das comissões de especialistas externos são subsídios, a fim de alimentar os planos de melhoria. A Prograd, juntamente com a CPA, apoia e acompanha os cursos de graduação no processo de avaliação *in loco*. Os dados do desempenho dos estudantes no Enade, bem como do CPC e IGC são devidamente sistematizados, tratados estatisticamente e analisados para apresentação aos gestores da Instituição e dos respectivos

cursos e servem como subsídio para o planejamento acadêmico, a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e orientação aos processos de avaliação da aprendizagem. Neste sentido, os dados são devidamente analisados pela Assessoria da Prograd e discutidos com os Diretores das respectivas Escolas e Coordenadores de curso, os quais dialogam com os colegiados e com representantes estudantis, a fim de socializar as informações e planejar as ações de melhoria.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem se estruturado para a realização do processo de autoavaliação em consonância com as orientações da DAV/Capes, com o PDI e com participação da CPA, visando avaliar as ações desenvolvidas pelos Programas, por meio da análise da qualidade da produção intelectual docente e em conjunto com os discentes; da inserção socioeconômica dos egressos; da evolução do corpo docente pela busca da excelência por meio de parcerias e desenvolvimento de pesquisas com outras IES; da sustentabilidade dos projetos de pesquisa; da articulação com outros níveis de ensino pela realização integrada de atividades de pesquisa e de extensão; da melhoria de indicadores relacionados ao fluxo discente (matrículas e defesas); do impacto local e regional; e do incremento das ações de inovação desenvolvidos no programa. Esta avaliação é feita com base nos scores e métricas estabelecidas pelas áreas de avaliação para produção de artigos científicos além das informações qualitativas, resultante da inserção social dos docentes e discentes, fornecidas de forma contínua pelos programas durante o período avaliado. No início de cada semestre, as informações são discutidas e analisadas pelos colegiados que, a partir dos resultados, traçam os objetivos, ações e metas para melhoria dos indicadores e superação das fragilidades.

O processo de autoavaliação realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), alicerça-se no princípio da colegialidade e estrutura-se metodologicamente no entrelaçamento do planejamento e execução das ações desenvolvidas. Este procedimento possibilita uma reflexão crítica na perspectiva de garantir a eficiência, eficácia e efetividade na execução da ação extensionistas estabelecida e a otimização dos recursos humanos e materiais disponibilizados. A autoavaliação conta com a participação direta de todos que estão envolvidos, tanto os gestores, quanto parceiros, apoiadores, patrocinadores, e, também, a comunidade que participa das ações

desenvolvidas pelas coordenações e Instituto que compõem a Proex. Para coleta de dados são utilizados: questionários abertos e fechados, formulários *online*, rodas de conversas, grupo focal dentre outros, os quais são elaborados conforme a especificidade de cada ação realizada. Os resultados são analisados, visando levantar as potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) desenvolve ações de avaliações junto aos funcionários técnico-administrativos, os quais contribuem respondendo a um questionário com questões referentes ao funcionamento e infraestrutura da Instituição. Os funcionários também são avaliados pelos encarregados e fazem autoavaliação na Unidade onde são lotados. Os dados são sistematizados e representam insumos para a tomada de providências necessárias a fim de aperfeiçoar os processos de gestão e, sobretudo, para a elaboração do planejamento institucional.

As informações institucionais produzidas, como resultado das ações avaliativas específicas das unidades, são incorporadas à autoavaliação institucional para compor o Relatório Anual, visando atender ao definido pela legislação que regula a educação superior no país e aos parâmetros de qualidade estabelecidos para as instituições católicas de educação superior no mundo.

A autoavaliação institucional propicia o conhecimento da Universidade em sua globalidade. Na esteira da articulação com a gestão institucional, a avaliação vem trilhando o caminho pedagógico-formativo, privilegiando os processos desenvolvidos, disseminando a cultura da avaliação institucional. A visão institucional de autoavaliação, portanto, se distancia de práticas de natureza apenas somativa que visam à medição de resultados, prestação de contas, fiscalização e classificação. Ao contrário, busca fortalecer a cultura da avaliação diagnóstica e formativa estimulando a comunidade interna a destacar as potencialidades, identificar fragilidades e apresentar propostas de melhoria no tempo de hoje, rumo a um tempo futuro.

Vista por esse ângulo, a avaliação não tem um fim em si mesma e não se constituiu em espaço-tempo definidos, mas objetiva trabalhar de forma imbricada aos processos de desenvolvimento da instituição, integrando, portanto, de maneira permanente, ao cotidiano da PUC Goiás. .

A organização dos dados das ações de avaliação desenvolvidas pelos diferentes segmentos da Instituição, bem como aqueles oriundos das avaliações externas são sistematizados em Relatório, a partir de um roteiro proposto pela CPA. Nesse sentido, os responsáveis pelos processos de avaliação interna são orientados a apresentar a dinâmica de autoavaliação realizada nos diferentes setores; as ações desenvolvidas que passaram por processo avaliativo; a metodologia (pesquisa quantitativa ou qualitativa, instrumento de coleta de dados, população e amostra); a periodicidade das ações de autoavaliação institucional desenvolvida por cada segmento; as potencialidades identificadas; as fragilidades apresentadas pelos sujeitos da pesquisa; as ações de melhoria propostas para minimizar ou resolver as fragilidades apontadas; e, tomando por referência os processos de avaliação anteriores, destacar as melhorias propostas com vistas ao aperfeiçoamento institucional.

O relatório da CPA segue o roteiro para relatório de autoavaliação institucional descrito na nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, e está organizado da seguinte forma: Introdução; Parte I – Autoavaliação Interna, referindo-se à avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação, avaliação docente e discente, avaliação da equipe gestora dos cursos e de secretaria, avaliação da infraestrutura, avaliação da pós-graduação *lato e stricto sensu*, avaliação das ações de extensão, avaliação da instituição por parte do pessoal técnico-administrativo e Ouvidoria; Parte II – Avaliação Externa, contemplando: análise dos relatórios de avaliação *in loco* dos cursos de graduação, análise dos dados do Enade, CPC e teste do progresso e, por fim, as considerações finais e as referências.

O relatório apresenta duas versões: parcial e integral. A versão parcial contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos dois primeiros anos do ciclo, explicitando as dimensões avaliadas. A versão integral sintetiza as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos três anos que integram o ciclo avaliativo, apresentando uma análise global em relação ao PDI e de acordo com os eixos e dimensões do instrumento, quanto às atividades acadêmicas e de gestão. Apresenta, ainda, as ações de melhoria realizadas em atenção aos processos avaliativos, bem como propostas para o planejamento e o aperfeiçoamento contínuo da gestão acadêmica. Após a publicação no sistema e-mec, o Relatório é disponibilizado no link da CPA na página da Instituição para

conhecimento de toda a comunidade acadêmica e administrativa, bem como o público em geral.

AÇÕES DE MELHORIA DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Desde a implantação da Autoavaliação na PUC Goiás os dados subsidiam o planejamento da Instituição. Do último ato regulatório até a presente data, destacam-se algumas ações realizadas na Instituição em decorrência de processos avaliativos, a saber:

- Reorganização institucional da PUC Goiás em Escolas, processo desencadeado em substituição aos departamentos para esta nova estrutura que possibilita melhor articulação entre cursos de uma mesma área, aprofundando a perspectiva interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a gestão colegiada. Em decorrência dessa mudança, o Estatuto e o Regimento foram readequados, cada Escola elaborou o seu Projeto Pedagógico, as políticas institucionais foram atualizadas e a infraestrutura física e tecnológica foi adequada a essa nova configuração.
- Atividades Externas da Disciplina (AED) – foram implantadas em todas as unidades curriculares, com a finalidade de propiciar a valorização e inclusão de diferentes ambientes de aprendizagem, permitindo, assim, que os estudantes ampliem os conhecimentos específicos de cada disciplina a partir de estudos e pesquisas, de acordo com as orientações dos docentes.
- Jornada da Cidadania – evento realizado para o desenvolvimento de ações de extensão, articulados ao ensino e à pesquisa, visa promover o atendimento à comunidade; propiciar a integração acadêmica, por meio de atividades diversas; exercitar a articulação teoria-prática, por meio do atendimento ao usuário em cenários de prática real. A programação compreende atividades em todos os campos do saber em parceria com órgãos públicos e privados.

- Programa de Orientação Acadêmica (Proa) – programa destinado ao atendimento aos estudantes no que se refere ao acompanhamento aos portadores de necessidades especiais, com destaque à política de acessibilidade; acompanhamento artístico-cultural, participação dos alunos em atividades que estimulem seu desenvolvimento de seus talentos e habilidades artísticas; acompanhamento e orientação espiritual, com a participação pastoral da Paróquia Universitária; acompanhamento psicológico e vocacional; acompanhamento sociofinanceiro, contando com o atendimento de plantão dos assistentes sociais. O Proa conta com espaço físico específico, devidamente mobiliado e equipado e com destinação de carga horária docente para as atividades de acompanhamento aos estudantes.
- Congresso de Ciência e Tecnologia – é um evento realizado anualmente e que integra o calendário da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. O CC&T PUC Goiás é organizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope), com a participação efetiva das demais Pró-Reitorias. Neste evento são realizadas palestras, conferências, minicursos, premiações, oficinas, workshops e outras modalidades de atividades científicas ministradas por professores e pesquisadores nacionais e internacionais. Este evento também é uma oportunidade para a apresentação da produção científica realizada por docentes e estudantes da PUC Goiás dos diversos níveis de ensino e, bem como, de outras instituições. Um destaque é dado para a Iniciação Científica: estudantes de todas as modalidades de iniciação científica apresentam seus relatórios finais para avaliadores internos e/ou externos.
- Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* são avaliados sistematicamente pela equipe da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (Prope) e por representantes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, de acordo com o ciclo avaliativo, bem como atende a todas as exigências desta Coordenação quanto ao preenchimento do Sistema Sucupira. O processo de autoavaliação é realizado em consonância com as orientações da DAV/Capes, com o PDI e com participação da Comissão Própria de

Avaliação (CPA) da Instituição. As informações e os dados coletados pela avaliação são discutidos com os principais atores da pós-graduação da Instituição. A autoavaliação orienta o aperfeiçoamento das estratégias, de acordo com as demandas críticas e questões evidenciadas, visando a qualificar a produção quantitativa e qualitativa dos docentes e discentes dos diversos programas.

Destaca-se que o Relatório de Autoavaliação Institucional é concebido pela PUC Goiás como importante ferramenta que orienta o seu processo de planejamento, aperfeiçoamento e expansão, uma vez que envolve um conjunto de informações geradas a partir da interlocução com os diferentes segmentos e atores da Instituição, evidenciando as potencialidades, as fragilidades e as ações realizadas como resposta às demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

A PUC Goiás desencadeia uma série de ações administrativas e acadêmicas decorrentes das demandas apresentadas nos processos de autoavaliação. Os segmentos responsáveis (Pró-Reitorias e/ou Colegiados) analisam os relatórios de avaliação e identificam os aspectos considerados satisfatórios, com vistas à qualificação e aperfeiçoamento contínuo da Instituição. No que se refere às fragilidades detectadas, é elaborado um plano de melhorias para correção ou encaminhamento para os segmentos responsáveis para atender as demandas apresentadas nos processos avaliativos.

As avaliações externas, que compreendem o Enade, os relatórios das avaliações *in loco* e o Teste do Progresso para o Curso de Medicina, são devidamente analisados, observando-se as fragilidades detectadas e as potencialidades evidenciadas. Os dados da avaliação externa articulados à avaliação interna são analisados de forma comparativa a fim de proporcionar melhor compreensão da Instituição, em sua globalidade.

Ao longo dos últimos ciclos avaliativos, muitas ações de melhoria foram realizadas. A título de ilustração, elencam-se algumas dessas melhorias, listadas a seguir:

- ✓ Projetos Pedagógicos dos Cursos – importante instrumento de gestão acadêmica são devidamente revisados e atualizados, em atendimento às

Diretrizes Curriculares Nacionais e considerando suas interfaces com a política de avaliação, regulação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

- ✓ Instituição do plano de ensino *online* que possibilitou acesso e acompanhamento do Plano por todos os estudantes por meio do SOL, bem como avaliação e qualificação deles por parte dos coordenadores de curso e da Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação.
- ✓ Implantação da Avaliação Interdisciplinar (AI) – os cursos de graduação elaboram uma prova interdisciplinar a partir da matriz de competências e habilidades voltadas para formação geral e específica de cada curso. A prova está prevista no calendário acadêmico, conforme define o Regimento Geral (2018).
- ✓ Criação da Política de Acessibilidade: as ações voltadas à acessibilidade foram sistematizadas na Política, de forma a dinamizar as ações já desenvolvidas e realizadas novas medidas na perspectiva da acessibilidade plena.
- ✓ Reformas e manutenção da infraestrutura da instituição a fim de atender a demandas apresentadas pelos acadêmicos: melhoria ou instalação de recursos de multimídia, reformas em salas de aula e adaptação de algumas salas para metodologias ativas, qualificação dos laboratórios de ensino, manutenção e atualização do acervo da biblioteca, ampliação do acervo digital, entre outras.
- ✓ Construção e reforma de espaços de convivência.
- ✓ Formação continuada para professores voltados ao aperfeiçoamento e inovações das práticas pedagógicas, com temáticas definidas conforme os resultados da avaliação discente *online*.
- ✓ Solicitação aos professores que façam a devolutiva e um *feedback* das avaliações, conforme cronograma previsto no plano de ensino.
- ✓ Apresentação dos dados da avaliação do docente pelo discente e orientação quanto à melhoria dos itens considerados frágeis.
- ✓ Nivelamento, por meio de cursos em EaD, voltado para formação básica (Geometria Analítica, Pré-cálculo, Conceitos elementares de matemática, Matemática Financeira, Língua Portuguesa, Normas para Trabalhos

Acadêmicos, Orientações para Trabalhos Acadêmicos, Noções de Língua Brasileira de Sinais - Libras, Informática – Word e Informática – PowerPoint).

- ✓ Elaboração da Política Institucional de acompanhamento de Egressos.
- ✓ Mudança de sede para a melhoria do desenvolvimento de ações de extensão.
- ✓ Inovação nas metodologias de ensino direcionadas às ações de extensão.
- ✓ Elaboração da Política e Diretrizes do Ensino da Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- ✓ Qualificação dos do Programa de Iniciação Científica, por meio do Sistema de Gestão de Pesquisa (Sigep).

AVALIAÇÃO E READEQUAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Goiás (2017) passou por uma revisão e readequação em função do planejamento para o Recredenciamento Institucional. Essa readequação visa atender, mas detalhadamente, os itens que compõem as dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional e, também, de incluir as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como o Plano de Acessibilidade e outros documentos normativos atualizados e aprovados pela Instituição em 2018 e 2019.

O processo de análise e revisão do PDI ficou sob a responsabilidade de representantes da CPA, do Gabinete da Reitoria e de uma representante da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil. A equipe iniciou os trabalhos em maio de 2019, com a leitura do PDI vigente, comparando o conteúdo do documento com os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - presencial e a distância - Recredenciamento (MEC/Inep, 2017). Esse exercício permitiu perceber a necessidade de redistribuição dos itens e a inclusão de alguns indicadores que não estavam evidenciados no documento. A partir desse diagnóstico, foi proposto um novo sumário para o PDI.

Para atualização do texto do PDI, os referenciais utilizados foram: Ex Corde Ecclesiae, as orientações da Confederação Brasileira dos Bispos do Brasil (CNBB); os marcos legais e normativos do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC); os documentos institucionais – Estatuto da Sociedade Goiana de Cultura, PDI vigente, Estatuto da PUC Goiás, Regimento Geral, as Políticas Institucionais, os Projetos Pedagógicos das Escolas e os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação. Outros documentos analisados, informados ou anexados ao PDI foram: o Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca, o Plano de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, o Plano de Desenvolvimento e de Segurança em TI, o Plano de Acessibilidade, o Plano de Segurança e Fuga e o Gerenciamento Patrimonial.

Com o texto-base em fase de conclusão, foi encaminhado para leitura e contribuições dos Pró-Reitores. Na Semana de Integração Acadêmica e

Planejamento (Siap) de 2020 a equipe a CPA apresentou a nova estrutura do PDI para os Colegiados das Escolas como forma de socializar esse processo, bem como toda movimentação em torno da preparação para o recredenciamento institucional, com os diretores de Escola, Coordenadores de curso e professores da Instituição.

PARTE I - AVALIAÇÃO INTERNA

EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) realiza avaliações contínuas das atividades que envolvem a Política para o Ensino de graduação, por meio de suas coordenações, em parceria com os Diretores das Escolas e Coordenadores de Curso. A Prograd trabalha conforme seu Plano Estratégico de Gestão (2018-2021). Este plano orienta a gestão dos cursos de graduação, bem como as ações de autoavaliação referentes aos seguintes Eixos e respectivas Dimensões:

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 - Política para o Ensino;
- Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6: Organização e Gestão da IES por meio da avaliação de Diretores e Coordenadores de Curso; e
- Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 Infraestrutura Física destinada aos cursos de graduação.

Eixo 3 - Dimensão 2: Avaliação e Supervisão: PPC, Indicadores de Qualidade e Legislação

A Prograd, por intermédio da Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS/Prograd), realizou ações para a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos Projetos Pedagógicos das Escolas. Assim, 90% dos cursos passaram pelo processo de qualificação, no intuito de alcançar a excelência acadêmica. A projeção é que em 2020 todos os cursos presenciais de graduação terão os seus PPC reformulados. E à medida que os cursos na modalidade à distância sejam criados esses já terão os projetos pedagógicos devidamente qualificados. Ressalta-se que o processo de atualização dos PPC possui como metodologia: discussões no Colegiado do Curso, sistematização da proposta pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), assessoria e análise da Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS/Prograd) quanto à coerência com os dispositivos legais e normativos do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação relativa ao ensino superior, bem como as normas internas da PUC Goiás.

Quanto aos Projetos Pedagógicos das Escolas (PPE), a CAS elaborou um roteiro de orientações para subsidiar a redação dos aludidos documentos, participou de reuniões com as equipes elaboradoras e procedeu com a revisão do texto, quanto à forma e ao conteúdo. Ainda no primeiro semestre de 2020 serão finalizadas as revisões dos PPE para a devida publicação.

Com relação aos dados das avaliações externas, a CAS juntamente com a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) assegura o cumprimento pelos cursos das exigências postas pela MEC e pelo Inep quanto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), desde o estudo da legislação pertinente, definição dos responsáveis pela operacionalização do sistema do Enade, acompanhamento das inscrições, divulgação dos inscritos e, posteriormente, e análise dos resultados obtidos pelos cursos.

Em virtude dessas ações e outras, como o Seminário de Orientações para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (S.O. Enade), iniciado em 2013, o projeto objetiva informar, orientar, esclarecer os estudantes sobre as

inscrições, conteúdos e provas do Enade dos cursos que realizam a aludida avaliação nos respectivos ciclos avaliativos.

A cada ano o S.O. Enade é apresentado aos estudantes inscritos para realização da prova, havendo o lançamento oficial do projeto com a apresentação do *site* institucional que traz todas as informações pertinentes ao Enade, conscientizando os discentes sobre a importância do bom desempenho nesta avaliação.

O S.O. Enade evidencia também três dimensões: Aspectos Pedagógicos, Infraestrutura e Resultados da Avaliação dos Estudantes, impactando na sua atuação no mundo do trabalho.

No ano de 2019 participaram 16 cursos do grupo verde: Arquitetura e Urbanismo; Biomedicina; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Nutrição e Zootecnia.

Com a integração das várias ações envolvendo as Coordenações da Prograd e dos Cursos de Graduação observa-se a diminuição do número de cursos com Conceito Enade (CE) insatisfatório. Em 2019, todos os cursos de graduação obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) satisfatórios. Além destes dados, cabe ressaltar, que no ano passado, com referência ao Conceito de Curso (CC), houve um desempenho positivo extraordinário, ou seja, dos 9 (nove) cursos avaliados 66,7% obtiveram conceito 4, e 33,3% o conceito 5, conforme detalhado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 2: Conceito Enade, CPC e CC, PUC Goiás, 2019

Curso	2018*		2019
	Enade	CPC	CC
Administração	3	3	
Arquitetura e Urbanismo			4
Ciências Contábeis	2	3	
Ciências Econômicas	2	3	
Design	3	3	
Direito	3	3	
Direito (Campus II)**			5
Educação Física - Bacharelado			4
Engenharia de Alimentos			4

Engenharia de Produção				4
Engenharia Elétrica				4
Filosofia				4
Fonoaudiologia				5
Gastronomia	4	4		
Jornalismo	2	3		
Odontologia**				5
Psicologia	3	3		
Publicidade e Propaganda	4	3		
Relações Internacionais	3	3		
Serviço Social	3	4		
Teologia	4	4		

* Resultado do Enade 2018 divulgado em 2019

** Visita *in loco* para autorização do Curso

Após a divulgação dos dados pelo Inep a CAS/Prograd faz a devida análise e tabulação das informações, subsidiando os Coordenadores dos Cursos para a realização dos respectivos Planos de Ação, visando à melhoria dos conceitos nas futuras avaliações.

Metodologia

- Análise documental (PDI, PPI, PPE, DCN, normas e regulamentos). Antes de iniciar a análise da proposta de um novo PPC a Assessoria da CAS/Prograd estuda previamente todos os documentos internos e externos, no intuito de qualificar as sugestões enviadas pelo NDE dos respectivos cursos.
- Análise de dados e tratamento estatístico das avaliações externas. Após a divulgação dos insumos pelo MEC/Inep a CAS/Prograd faz compilação dos dados comparando com a média nacional, bem como elabora a série histórica dos conceitos (Enade e CPC) para cada curso integrante do ciclo.
- Análise dos resultados da avaliação externa do MEC/Inep de todos os cursos que realizaram Enade. Após a divulgação dos relatórios, a CAS/Prograd realiza encontros com os Colegiados dos Cursos, no intuito de traçar estratégias para melhoria dos conceitos (Enade e CPC).
- A CAS participa de reuniões com Coordenadores de Curso e NDE no intento de qualificar as propostas dos PPC.

- A CAS participa mensalmente das reuniões agendadas pelo Gabinete da Prograd com os Diretores das Escolas, os Coordenadores de Cursos e os Secretários visando informá-los sobre as demandas oriundas da legislação da educação superior.

Potencialidades

- Os Coordenadores da Prograd elaboraram novo Plano Estratégico de Gestão, detalhando a natureza, os eixos, os objetivos, as ações e os indicadores para o período 2018 a 2021.
- Gestão colegiada e participativa junto aos Diretores das Escolas, Coordenadores de Curso, Secretários e Coordenadores da Prograd.
- A Coordenação e os Assessores da CAS/Prograd estudaram e analisaram a nova legislação referente ao Sinaes, bem como todos os instrumentos que auxiliam a produção de indicadores de qualidade (Conceito de Curso – CC, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos- IGC, dentre outros), contribuindo com os cursos tanto no período do planejamento como no alcance de conceituação satisfatória.
- Participação da equipe da CAS no planejamento para credenciamento institucional, iniciado em 2019 e previsto para ser realizado no primeiro semestre de 2020.
- Participação efetiva do Coordenador da CAS e Assessores no apoio aos Coordenadores de Curso que foram submetidos à avaliação externa.
- Todos os cursos que receberam avaliação *in loco* tiveram conceitos mais que satisfatório (4 ou 5).
- Os Projetos Pedagógicos das Escolas (PPE) foram analisados quanto à forma e conteúdo, em sua grande maioria. Dos dez projetos submetidos à apreciação das CAS, seis foram devidamente corrigidos e encaminhados para publicação e os demais estão em fase final de revisão para serem enviados para a Editora.
- Em 2019 foram analisados 13 (treze) Projetos Pedagógicos dos Cursos, os quais foram encaminhados para a devida apreciação da Câmara de Graduação.

- A CAS, junto com a equipe da Cead, elaborou um texto-base para os PPC dos cursos EaD, dada a especificidade dessa modalidade de ensino.
- As matrizes curriculares dos cursos EaD foram analisadas pela CAS, observando o cumprimento da legislação pertinente.
- O registro, gestão e acompanhamento de cadastro e processos junto ao e-Mec foram devidamente realizados e supervisionados ao longo do ano.
- O cadastro e atualização das matrizes curriculares no Sistema de Gestão Acadêmico (SGA) são realizados conforme protocolo definido institucionalmente, por meio de solicitação oficial e análise prévia por essa coordenação.
- Foi realizado acompanhamento sistemático dos estudantes que fazem o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, no âmbito da Instituição.

Fragilidades

- A crise econômica que passou a ocorrer no Brasil a partir de 2014 reverberou em todas as instituições da sociedade brasileira, com grande repercussão na educação superior. Na PUC Goiás, os efeitos da crise tornaram-se evidentes a partir de 2015, impactando no aumento da evasão de estudantes, bem como a diminuição de ingressantes.
- Necessidade de qualificação dos NDE quanto ao acompanhamento da legislação educacional, para fins de atualização e implementação dos PPC.
- Alguns membros do NDE não participam efetivamente da elaboração/atualização dos PPC, o que demanda maior esforço da equipe da CAS no processo de revisão e correção.
- Instabilidade do sistema e-Mec, que acarreta a necessidade de atenção contínua em relação às mudanças na legislação educacional. Esta instabilidade demanda cuidada e acompanhamento contínuo por parte da Instituição, visando manter o fluxo dos processos.
- O registro no sistema e-Mec, por vezes, é incompatível com as necessidades institucionais, mesmo em situações que a legislação possibilita, tais como agrupamento de cursos e recredenciamento

unificado (presencial e a distância), acarretando, por vezes, retrabalho e/ou insegurança na tomada de decisões e encaminhamentos de processos regulatórios.

- Necessidade de qualificação contínua dos professores quanto aos instrumentos de avaliação, assim como sobre os conteúdos do Enade, tendo em vista as publicações das portarias expedidas pelo Inep que descrevem os componentes específicos da prova para os cursos que irão realizar a Enade, tomando por referência as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.

Propostas de melhorias

- Qualificar os membros do NDE no que se refere à legislação educacional e melhor entendimento dos Instrumentos de Avaliação do Inep/MEC, bem como com relação ao aprofundamento da ciência e o campo profissional.
- Atualizar 100% dos PPC até 2020.
- Qualificar, ainda mais, a natureza do trabalho acadêmico, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.
- Orientar a tomada de decisão estratégica com vistas a consolidar práticas de gestão que estejam em sintonia com as demandas contemporâneas.
- Articular o trabalho da Prograd com o intuito de consolidar o plano estratégico, visando a inter-relação ensino-pesquisa-extensão.
- Aumentar os conceitos dos cursos e da PUC Goiás (Enade, CC, CPC, IGC, CI).

Ações de melhoria resultado de processos avaliativos anteriores

- Qualificação contínua dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.
- Definição de protocolos para orientar aquisição de acervo bibliográfico, de acordo com as exigências dos instrumentos do Inep/MEC.
- Melhoria dos parâmetros internos para definição dos concluintes que realizam o Enade.

Eixo 3: Dimensão 2: Atendimento aos Estudantes, Avaliação do Corpo Docente e Discente e Infraestrutura destinada aos Cursos

Programa de Orientação Acadêmica – Proa

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração aprovou, mediante a Resolução n. 005/201, a criação e implementação do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) que constitui-se em uma estratégia institucional que alia a criação de ambientes de aprendizagem e a promoção de diversas ações que impliquem na intervenção e promoção do sucesso escolar discente e de sua integração à vida acadêmica, objetivando superar as dificuldades que porventura tragam de sua formação anterior.

As ações desenvolvidas no Proa estão articuladas com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, pois é a partir deles que as demandas de atividades oferecidas por esse Programa são propostas. Nessa perspectiva, ele se constitui como um Programa em que estudantes, professores e monitores se organizam em grupos de trabalho com objetivos comuns, procurando incentivar a aprendizagem entre pares, estimulando o trabalho em equipe e buscando solução para problemas em parcerias.

Todas as Escolas da PUC Goiás terão um espaço destinado ao Proa, atendendo aos acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação. A Universidade estabeleceu critérios para a destinação das horas-atividades dos Professores TI, com ênfase no desenvolvimento de atividades junto ao Proa, por meio de orientação e realização de projetos. Os espaços do Proa contam com salas de estudo, gabinetes individuais, mesas e cadeiras, quadro branco, rede *wireless*, climatização e iluminação adequada para estudos individuais ou em grupo. Atualmente, as salas do Proa estão localizadas nas Áreas 1, 2, 3, 4 e 6 localizadas no Campus I e o Campus II. Para o ano 2020 está prevista a implantação do Programa no Campus V para atender os alunos e professores da Escola de Direto e Relações Internacionais e da Escola de Comunicação, bem como a ampliação do Proa da Área IV.

Destacam-se as seguintes atividades realizadas nos Proas dos diversos cursos de graduação em 2019: aconselhamento técnico profissional, acompanhamento didático-pedagógico, orientação individualizada e em grupo,

minicursos e oficinas, orientação e reuniões das Ligas Acadêmicas, orientação para os monitores, à iniciação científica e às atividades da extensão, plantão de dúvidas e discussões coletivas.

Potencialidades

- Ampliação das atividades de orientação aos estudantes em função da determinação da Carga Horária Atividade dos professores TI, para realização de atividades no Proa.
- Quantitativo expressivo de estudantes utilizam o espaço do Proa para realização das atividades acadêmicas. Registra-se frequência superior a 85% do Proa para fins de estudo, orientações e realização de trabalhos.

Fragilidades

- Necessidade de melhor divulgação da programação do Proa nos espaços das Escolas.
- Falta diversificação de projetos a serem desenvolvidos nos Proa.

AVALIAÇÃO ONLINE E GRUPO FOCAL

A dinâmica da autoavaliação

Em 2007, o MEC/Inep instituiu o sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior por meio da Portaria Normativa n. 40, de 12 de Dezembro de 2007, que regulamentou os procedimentos de avaliação do Sinaes, referentes aos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos e estabeleceu procedimentos de regulação para os cursos que atingissem, como resultado do Enade, os conceitos insatisfatórios 1 e 2.

Nesse ínterim, já estava institucionalizado o processo de autoavaliação institucional da PUC Goiás, com a aplicação da avaliação *online* no primeiro semestre de cada ano e com a realização do Conselho de

Professores e Estudantes no segundo semestre. O objetivo era avaliar a instituição, o curso e o processo ensino-aprendizagem.

Desde 2012, a CAP/Prograd assumiu a função de realizar a autoavaliação na graduação, em parceria com a CPA. Ao longo dos anos, o questionário foi sendo reavaliado e feitas adaptações, buscando adequar aos indicadores utilizados nos instrumentos para Avaliação de Cursos do MEC/Inep. Resultados desse processo foram definidos os questionários utilizados atualmente, composto por questões que avaliam os seguintes itens: autoavaliação do estudante/professor, gestão acadêmico-administrativa do curso, infraestrutura institucional e do curso e a organização didático pedagógica do professor.

Nesse sentido, a autoavaliação caracteriza-se por um processo de descrição, análise e crítica da realidade da Instituição com a participação de toda comunidade acadêmica, visando desenvolver uma avaliação emancipatória, diagnóstica e transparente. Os dados apresentados buscam identificar as Fragilidades, bem como ressaltar as Potencialidades evidenciadas pela comunidade acadêmica, com vistas a promover as propostas de melhorias, em concordância com os pressupostos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Além da pesquisa quantitativa, é realizada pesquisa qualitativa utilizando como instrumento de coleta de dados o Grupo Focal. Essa avaliação é desenvolvida junto aos estudantes de cursos de graduação que passarão por avaliação do Enade no ano seguinte.

O Grupo Focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados. Ele busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços. O roteiro seguido para condução das discussões dos grupos focais foi elaborado pela Coordenação de Apoio Pedagógico em conjunto com a Coordenação de Avaliação e Supervisão e com a Comissão Própria de Avaliação, envolvendo as seguintes dimensões: Gestão Acadêmico-administrativa; Organização Didático-pedagógica; Infraestrutura do curso.

A Avaliação *Online* e o Grupo Focal são importantes ferramentas para coleta de dados, os quais fornecem subsídios para as ações e intervenções pedagógica, referentes ao processo ensino-aprendizagem. Esses procedimentos passam por constante processo de revisão, de forma que, continuamente, se reestrutura, se reconstrói e se reelaboram, a fim de adequar às demandas apresentadas.

Metodologia

A avaliação *online* se caracteriza por uma pesquisa quantitativa, de corte transversal e tipologia descritiva. No ano de 2019, a pesquisa foi aplicada para todos os estudantes dos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no período compreendido entre 22 de abril a 31 de maio de 2019. Os questionários são respondidos via SOL-Serviços *Online*, podendo ser acessado por meio da página eletrônica da instituição.

O estudante indica o grau de concordância em relação a cada questão, segundo a escala que varia de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Cada questão recebe um valor de *score*, entre 0 a 100. O questionário de autoavaliação *online* disponibilizado aos estudantes contém ao todo 48 (quarenta e oito) questões (Apêndice 1), formuladas com base nas cinco dimensões básicas adotadas nos instrumentos de avaliação externa (MEC/Inep), quais sejam: a organização didático-pedagógica do professor (a); avaliação da gestão acadêmico-administrativa do curso; avaliação da infraestrutura institucional e do curso e autoavaliação discente, organização didático-pedagógica das disciplinas com metodologia semipresencial.

Quantificação de participantes

No primeiro semestre de 2019, participaram da pesquisa 18.645 estudantes regularmente matriculados nos 47 cursos de graduação da PUC Goiás. Desse total, 18.371 alunos responderam ao questionário, o que corresponde a 98,53% dos estudantes, com a seguinte distribuição (Quadro 3):

Quadro 3: percentuais de participação de estudantes, por curso, 2019.

NOME DO CURSO	%
ADMINISTRAÇÃO	95,92%
AGRONOMIA	92,41%
ARQUEOLOGIA	98,39%
ARQUITETURA E URBANISMO	100,00%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	99,72%
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	96,69%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO	100,00%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA	98,88%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-MODALIDADE MÉDICA	99,15%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	98,87%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	96,32%
COMUNICAÇÃO SOCIAL - HABILITAÇÃO EM JORNALISMO	100,00%
COMUNICAÇÃO SOCIAL- HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	99,58%
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	96,23%
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	100,00%
DESIGN	93,08%
DIREITO	99,22%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	98,32%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	98,11%
ENFERMAGEM	99,15%
ENGENHARIA AMBIENTAL	94,34%
ENGENHARIA CIVIL	97,72%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	100,00%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	100,00%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - MECATRÔNICA	96,35%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	100,00%
ENGENHARIA ELÉTRICA	97,61%
FARMÁCIA	93,51%
FILOSOFIA	100,00%
FISIOTERAPIA	99,74%
FONOAUDIOLOGIA	98,59%
GEOGRAFIA	92,00%
HISTÓRIA	94,19%
JORNALISMO	99,72%
LETRAS	100,00%
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	96,97%
LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA	100,00%
MATEMÁTICA	98,81%
MEDICINA	93,45%
MEDICINA VETERINÁRIA	99,44%
NUTRIÇÃO	97,61%
PEDAGOGIA	98,39%
PSICOLOGIA	99,66%
QUÍMICA	100,00%
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	98,33%
SERVIÇO SOCIAL	97,69%
TEOLOGIA	93,44%
ZOOTECNIA	98,56%

Fonte: PUC Goiás/SIAV – 2019

Método de análise dos dados

Os dados da avaliação *online* foram coletados e computados pelo Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (SIAV). O sistema possibilita a análise dos dados por meio do cálculo do score, de forma que cada questão receba um valor de score, entre 0 a 100, com o qual é possível classificá-la de acordo com o quadro de conceitos abaixo:

Quadro 4: Escala de conceitos de acordo com o valor do score

VALOR DO SCORE	CONCEITOS
0-20	Péssimo
21-40	Ruim
41-60	Regular
61-80	Bom
81-100	Ótimo

Fonte: Coordenação de Apoio Pedagógico – 2019.

É importante informar que na dimensão I, as questões 1.12 e 1.13, que avaliam as orientações e acompanhamentos recebidos no Estágio Curricular Obrigatório e no Trabalho de Conclusão de Curso são visualizadas apenas pelos alunos matriculados em disciplinas de Estágios e de Monografia I e II.

Avaliação *online* docente

O instrumento para coleta de dados foi disponibilizado para os 1.203 professores da PUC Goiás que atuam nos 46 cursos de graduação. Participaram da autoavaliação, 1.090 docentes, o que corresponde a 90,60% dos docentes. O questionário é composto por 29 (vinte e nove) questões, abordando as dimensões autoavaliação docente, avaliação da gestão acadêmico-administrativa do curso e avaliação da infraestrutura institucional e do curso (Apêndice 2).

Os dados da avaliação *online* foram coletados e computados por meio do Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (SIAV). O sistema possibilita a análise dos dados pelo cálculo do score, de forma que cada questão recebe um valor de score,

entre 0 a 100, com o qual é possível classificá-la de acordo com o quadro de conceitos abaixo:

Quadro 5: Escala de conceitos de acordo com o valor do score

VALOR DO SCORE	CONCEITOS
0-20	Péssimo
21-40	Ruim
41-60	Regular
61-80	Bom
81-100	Ótimo

Fonte: Coordenação de Apoio Pedagógico – 2019.

Potencialidades

Autoavaliação discente:

- As sete questões da dimensão desta avaliação foram classificadas com conceito bom e ótimo, score de 61 a 86.
- As questões com score de 61 a 80, consideradas com conceito bom, são concernentes à dedicação aos estudos, ao conhecimento do PPC, à participação em eventos acadêmicos oferecidos pelo curso e à pretensão de participação em programa de intercâmbio e/ou estágio fora do país.
- A questão com conceito ótimo, score 86, diz respeito ao uso frequente da internet para estudar e pesquisar. Esse resultado foi impactado pelo desenvolvimento das novas tecnologias e pelo uso cada vez maior do meio virtual para estudo e pesquisa, refletindo em diversas questões educacionais, entre os quais o menor uso da biblioteca para o mesmo fim.
- Os resultados demonstram interesse e dedicação dos alunos com seus estudos e satisfação com as atividades que a PUC Goiás lhes oferece.

Gestão acadêmico administrativa:

- Os resultados das três questões avaliadas, duas tem score 66, correspondente ao conceito bom. Referem-se à disponibilidade de atendimento da direção das Escolas e da coordenação dos cursos, bem como a eficiência do atendimento e dos serviços prestados pelas

secretarias o que demonstra a importância dada pelos gestores dos cursos ao relacionamento interpessoal e ao compromisso com seu aluno.

Infraestrutura institucional e do curso:

- Da totalidade de 9 questões, 8 foram avaliadas com score de 60 a 77. Os resultados revelam que os estudantes conceituam como boa a infraestrutura da Universidade.

Organização didático pedagógica:

- As 14 questões dessa dimensão foram avaliadas positivamente pelos estudantes de graduação da PUC Goiás, com score que variam de 81 a 91, com conceito ótimo, demonstrando que o corpo docente tem qualificação, competência e compromisso social, itens indispensáveis para o alcance de uma instituição de excelência.
- As questões com conceito ótimo correspondem aos seguintes itens: contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estudos; ao cumprimento do conteúdo programático; ao domínio do conteúdo; à assiduidade do professor; ao cumprimento do horário de aula; à disponibilidade para esclarecimento de dúvidas; à coerência das avaliações em relação ao conteúdo ministrado; ao comentário das questões e resultados na devolução das avaliações; à contribuição para os estudos e aprendizagem pelas referências bibliográficas indicadas pelo professor e à orientação e acompanhamento das atividades de estágio e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Autoavaliação docente:

- Os professores da PUC Goiás autoavaliam-se positivamente, visto que as 17 questões desta dimensão alcançaram score de 86 a 98, e foram classificadas com conceito ótimo.

Infraestrutura:

- Esta dimensão recebeu conceito bom, recebendo score de 75 a 77. São questões referentes ao acervo da biblioteca, aos itens sobre a adequação do espaço físico das salas de aula, ao atendimento das necessidades dos cursos pelos laboratórios didáticos e pelos laboratórios de informática e à qualidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

Fragilidades

- Necessidade de maior divulgação dos diferentes Programas Acadêmicos de Apoio aos discentes, score 60, conceito Regular.
- Os estudantes apontam não conhecerem o(a) Diretor(a) da Escola, score 60, conceito Regular.
- Os estudantes dos 15 cursos avaliados relatam não saber diferenciar a função do diretor e do coordenador, entendem que a função é a mesma: solucionar os problemas individuais que surgem durante o período de graduação.
- Os estudantes dos cursos de matemática e física, que passaram por recente atualização da matriz curricular do curso disseram que as informações sobre as alterações curriculares foram insuficientes.
- Os estudantes dos Cursos de Ciências Biológicas destacam que os Laboratórios e equipamentos precisam de manutenção mais frequente.
- Os estudantes da área de computação disseram ser necessária atualização constante dos softwares utilizados nos equipamentos.
- Estudantes do curso de matemática e física ressaltaram que as atividades de estágio poderiam ser melhor planejadas, com maior variação dos campos para estágio.
- Sobre a inclusão no Ensino Superior os alunos relatam que ainda existem algumas dificuldades de acessibilidade devidas às estruturas físicas como os constantes estragos no elevador.

Ações de melhoria

Nos relatórios das avaliações *online* foram destacadas as Potencialidades e as Fragilidades de cada curso e direcionados às suas respectivas coordenações para que fossem divulgados e discutidos com o NDE e colegiado, na perspectiva de fortalecer as Potencialidades e subsidiar ações de melhorias para as Fragilidades apontadas.

A Coordenação de Apoio Pedagógico/Prograd realizou reuniões com os docentes que obtiveram resultados insatisfatórios (score menor que 60), a fim de analisar os resultados da Avaliação Docente e traçar estratégias de

melhorias. Essas ações fomentam a qualificação permanente do corpo docente da Instituição, o que reflete em melhoria na sala de aula.

Alinhada às ações de qualificação da docência universitária, a Pró-Reitoria de Graduação realizou, ao longo do ano de 2019, atendimento aos coordenadores de cursos e professores sempre que houve necessidade, tais como: mediação com professores e estudantes, discussão de novas metodologias de ensino, propostas de atividades para os estudantes no Proa, entre outras. Participou, também, de reuniões de colegiados de todos os cursos da instituição para discussão e debate de questões inerentes ao processo ensino-aprendizagem. Foram realizadas diferentes ações voltadas à formação continuada de professores - oficinas, palestras e discussões -, em atenção às demandas apresentadas pelos gestores dos cursos.

O acompanhamento do desempenho de discentes e docentes, bem como fornecimento do *feedback* quanto às possibilidades de mudanças, é uma medida que vislumbra a humanização das relações entre os diferentes sujeitos da comunidade universitária. Ação essa que, conseqüentemente, impacta na formação acadêmica e nas relações sociais.

Grupo Focal

O Grupo focal, conforme descrito anteriormente, consiste em uma técnica de pesquisa qualitativa utilizado para realização de investigações de como as pessoas avaliam determinada experiência; como definem um problema e quais opiniões, sentimentos e significados encontram-se associados ao problema em questão.

Na PUC Goiás, o grupo de estudantes participantes é rotativo, considerados aqueles que antecedem, em um ano, o Enade. No primeiro semestre de 2019, as entrevistas aconteceram em locais programados pela CAP/Prograd e comunicados por meio de cartas convite aos estudantes. Participaram dos grupos focais os estudantes dos seguintes cursos: Biologia–Bacharelado, Biologia–Licenciatura, Ciência da Computação, Educação Física – Licenciatura, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A seleção dos estudantes participantes da pesquisa ocorreu mediante amostra aleatória que utilizou como base uma listagem, fornecida pela Divisão de Tecnologia da Informação da PUC Goiás, com o nome dos estudantes matriculados no primeiro semestre do ano corrente. O quantitativo de participantes, por Escolas e cursos correspondentes, está detalhado no Quadro 6, a seguir.

QUADRO 6: QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES DO GRUPO FOCAL

CURSO	Alunos		
	Matriculados	Convidados	Participantes
Escola de Ciências Exatas e da Computação			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	118	20	12
Ciência da Computação	378	80	47
Engenharia de Computação	424	80	45
Física	81	32	22
Matemática	88	30	12
Química	87	32	13
Escola de Ciências Agrária e Biológicas			
Biologia Bacharelado	159	48	29
Biologia Licenciatura	90	44	34
Escola de Formação de Professores e Humanidades			
Educação Física Licenciatura	273	59	28
Filosofia	36	23	12
Geografia	56	25	15
História	50	44	16
Letras	107	32	18
Pedagogia	385	64	39
Total	2332	613	342

Fonte: CAP/Prograd

O número de participantes de um grupo focal é condicionado por dois fatores: deverá ser pequeno o suficiente para que todos tenham a oportunidade de expor suas ideias e grande o bastante para que os participantes possam fornecer consistente diversidade de opiniões.

A técnica tem como finalidade coletar informações geradas por meio de debate, não possuindo como regra a concordância de opiniões entre os participantes. Vale salientar que as divergências são de fundamental importância para pesquisa. Para manter a confidencialidade das respostas, a identidade

dos(as) estudantes é mantida em sigilo. Os grupos foram formados pela Coordenação de Apoio Pedagógico - CAP que também teve a função de coordenar as discussões e realizar os registros.

O calendário para realização dos encontros foi estabelecido pela CAP/Prograd em consonância com os horários de aula dos estudantes.

Para coleta de dados, é utilizado um roteiro que orienta as discussões dos grupos focais, elaborado pela Coordenação de Apoio Pedagógico, abordando as seguintes dimensões:

A Gestão Acadêmico Administrativa:

- Você conhece o Diretor (a) da Escola?
- Como é o trabalho da gestão da Escola?
- Como é a relação do Diretor (a) com os discentes e docentes?
- Você conhece o Coordenador (a) do seu Curso?
- Como é o trabalho da coordenação do Curso?
- Como é a relação do coordenador (a) com os discentes e docentes?
- Como você avalia a qualidade do atendimento da Secretaria?
- Como vocês percebem a qualidade das informações fornecidas pela Secretaria de seu Curso?

A Organização Didático Pedagógica:

- Todo Curso tem um Projeto Pedagógico. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
- Vocês conhecem a Matriz Curricular de seu curso?
- Vocês acessam, ao longo do semestre, o plano de ensino postado pelo professor?
- Vocês conhecem o perfil do egresso descrito no PPC de seu Curso? (caso não conhecem, explicar o que é e qual o perfil do egresso).
- Vocês acham que os conteúdos das disciplinas permitem formar o perfil do egresso proposto pelo Curso?
- Como é desenvolvida a articulação entre teoria e a prática no seu curso?
- As metodologias em sala de aula são participativas?

- Como são as atividades avaliativas? São feitas devolutivas quanto a elaboração e correção? E em relação à AI?
- Como avaliam as atividades de estágio? São supervisionadas com frequência pelo professor?
- Com relação ao TCC, as orientações acontecem de forma satisfatória?
- O TCC colabora no aprofundamento de sua formação acadêmico-científica?
- As Atividades Externas das Disciplinas (AED) propostas pelos professores são coerentes com o conteúdo programático das disciplinas?
- As disciplinas de seu Curso incentivam a realização de pesquisa?
- As disciplinas de seu Curso possibilitam pensar e ampliar sua formação humana?
- Como você percebe a inclusão no Ensino Superior?
- Os professores demonstram comprometimento com a aprendizagem dos alunos?

Infraestrutura do curso:

- As salas de aula de seu Curso são adequadas para as atividades para que se propõe a fazer?
- Nos laboratórios especializados de seu Curso os equipamentos são adequados? A manutenção é adequada?
- O material utilizado nas aulas práticas é adequado?
- Como vocês avaliam a Biblioteca da PUC Goiás? Os livros e periódicos citados nas bibliografias (básica e complementar) das disciplinas fazem parte do acervo da biblioteca?
- O horário de funcionamento da biblioteca é adequado?
- Por que vocês escolheram a PUC Goiás?

Sistematização dos dados

A sistematização dos dados tem como referência a análise de conteúdo de Bardin (2008), sendo realizada por meio dos seguintes passos: 1) transcrição do material colhido nos grupos focais; 2) leitura do conteúdo registrado; 3) demarcação dos registros de satisfação, insatisfação e sugestões realizadas em cada dimensão; 4) leitura e exploração do material colhido na

análise de cada dimensão nos diferentes cursos; 5) devolutiva das avaliações para os Diretores das Escolas e coordenação dos cursos.

Socialização dos Resultados

- Encaminhamento de processo físico com os relatos e análise dos grupos focais para a coordenação dos cursos.
- Discussão dos resultados da pesquisa com a direção, a coordenação, o NDE e o colegiado.
- Relatório elaborado pelo curso sobre a discussão dos resultados do curso, a ser encaminhado pelo(a) Coordenador(a) a CAP/Prograd.

Potencialidades

Gestão acadêmico-administrativa:

- Nos 15 cursos avaliados este ano, os estudantes disseram conhecer o Diretor da Escola e o Coordenador do Curso.
- Relatam que houve maior proximidade do Diretor e Coordenador com os discentes e disponibilidade para atendimento aos mesmos, destacando a boa relação existente na Escola. Sempre que procuram a Coordenação, conseguem resolver os problemas e as questões acadêmicas.
- No que se refere à secretaria, os estudantes acham o atendimento bom, e destacam que os funcionários atendem muito bem, prestando as informações necessárias.

Organização didático pedagógica:

- Os acadêmicos afirmaram que conhecem a matriz curricular do curso.
- Em relação ao plano de ensino referem que os professores do curso postam no sistema *online* da PUC Goiás e utilizam o material como norteador das atividades a serem desenvolvidas no semestre.
- Os estudantes consideram que os conteúdos das disciplinas permitem formar o perfil do egresso proposto pelo curso.
- A maioria dos estudantes presentes disse que, boa parte dos professores, demonstra interesse pela aprendizagem dos estudantes.

- Os professores tentam fazer a articulação teoria e prática em aula. Os alunos da Escola de Ciências Exatas e Computação demonstraram perceber esta articulação com maior facilidade/normalidade.
- Sobre as Metodologias participativas em sala de aula, os professores utilizam à medida que os alunos se familiarizam com as atividades.
- Sobre o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), os estudantes disseram estar satisfeitos com as orientações dos professores para a execução do trabalho. Eles consideram importantes, para a formação acadêmica, uma boa orientação para construção do TCC.
- Sobre as atividades de Estágio, ressaltam que são supervisionadas e orientadas pelos professores e as orientações acontecem de forma satisfatória.
- Sobre as ações de inclusão no Ensino Superior, os estudantes ressaltam que percebem as ações desenvolvidas com vistas à acessibilidade pedagógica por parte de alguns professores.

Infraestrutura do curso:

- Os estudantes informaram que as salas de aulas são adequadas.
- Sobre a biblioteca, avaliam que o atendimento ficou melhor, desde final de 2017 com a possibilidade de autoempréstimo dos livros. Isso tornou o processo mais eficiente e prático. O horário de funcionamento é adequado.

Fragilidades

- Os estudantes não sabem diferenciar a função do diretor e do coordenador, alguns alunos entendem que a função é a mesma de solucionar os problemas individuais que surgem durante o período de graduação.
- Os estudantes dos cursos que passaram por recente modificação na matriz curricular do curso e atualização do projeto pedagógico, disseram que foram poucas as informações sobre as alterações curriculares dos cursos compartilhadas com eles.

- Os alunos dos Cursos de Ciências Biológicas destacam que os Laboratórios e equipamentos precisam de manutenção mais frequente, já os alunos da área de computação disseram ser necessário uma atualização constante dos softwares utilizado nos equipamentos.
- Alguns estudantes ressaltaram que as atividades de estágio poderiam ser melhores planejadas com maior variação dos campos para estágio.
- Sobre a inclusão no Ensino Superior, alguns estudantes relatam que ainda existem dificuldades de acessibilidade devidas às estruturas físicas.

Eixo 3: Dimensão 2: Programa de Acessibilidade

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás criou um programa específico vinculado à Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP/Prograd), visando desenvolver práticas acadêmicas e administrativas, com o objetivo de melhorar ou criar novas condições para os estudantes com deficiência ou com Necessidade Educacionais Especiais (NEE) nos cursos de graduação.

O estudante com deficiência ou NEE recebe acompanhamento diferenciado desde sua inscrição no processo seletivo até a conclusão do curso de graduação. Estas ações têm como suporte os seguintes documentos: A Educação Especial e a Educação Superior (2000); Adaptações Curriculares em Ação: Estratégias para Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (2002); e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015).

No momento da inscrição no processo seletivo o próprio candidato informa à Instituição sua necessidade específica, que pode ser, deficiência de natureza sensorial, física, mental e intelectual, e solicita adaptações pedagógicas no processo de avaliação que implicará na disponibilização de:

- Salas individualizadas;
- Provas ampliadas;
- Intérprete da Língua Brasileira de Sinais;
- Ledores e transcritores;
- Tempo adicional para realização de provas;

- Fiscais previamente treinados pela própria Universidade para o atendimento;
- Acesso físico como, rampas e rebaixamento.

Após a aprovação e consequente matrícula, o Coordenador do curso é informado sobre as necessidades do estudante. Em seguida, a Coordenação do Programa de Acessibilidade reúne-se com os professores deste estudante objetivando capacitá-los diante das necessidades específicas com a qual o docente deverá lidar, promovendo assim, adaptações pedagógicas adequadas a cada situação. Isso ocorre com os professores do primeiro período até o último semestre do curso.

Paralelamente a isto, os responsáveis pelo Programa de Acessibilidade reúnem-se com os familiares dos acadêmicos para compartilhar as responsabilidades, vez que a Universidade atuando isoladamente não alcançaria as metas e os fins esperados. Essa ação visa ação colaborativa entre a Universidade e os familiares, no que tange a reabilitação terapêutica envolvendo o controle de medicamentos, acompanhamento psicológico e psiquiátrico, entre outros.

Na rotina diária de sala de aula há a incumbência do professor em incluir esse estudante com o grupo no qual está inserido e a promoção das adaptações pedagógicas que envolvam a didática e o processo avaliativo.

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás, acompanhou no ano de 2019, 304 estudantes matriculados em 37 cursos, disponibilizando aos acadêmicos, provas adaptadas quanto à modalidade de avaliação, tempo adicional para realização das provas e das atividades acadêmicas, leitor para os deficientes visuais e intérprete de Libras para os deficientes auditivos. As ações também se estenderam aos professores e à infraestrutura física, por meio da realocação dos estudantes com deficiência física em salas de aula de localização térrea e mesas e cadeiras adaptadas às necessidades educacionais especiais.

No primeiro semestre de 2019 foram desenvolvidos estudos intersetoriais para elaboração do Plano de Acessibilidade na PUC Goiás, o qual estabelece eixos que propõem ações inclusivas por meio da eliminação de barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação e informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social.

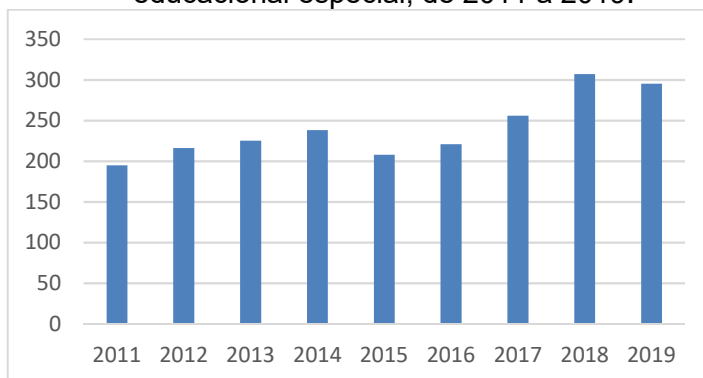
Também, em 2019, foram realizadas orientações aos Coordenadores de Cursos, docentes, secretários administrativos das Escolas de Ciências Sociais e da Saúde; Escola de Ciências Exatas e da Computação; Escola de Artes e Arquitetura; Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas; Escola de Direito e Relações Internacionais, quanto às ações de promoção à inclusão.

Especificamente, com os professores, foi discutida a redefinição de objetivos da disciplina e do processo avaliativo, a adaptação de provas e o uso de recursos metodológicos em função das especificidades inerentes às necessidades desses estudantes. A atualização do número de discentes inseridos no Programa é realizada na primeira semana do semestre letivo de forma que os professores são informados sobre as necessidades educacionais especiais que deverão adotar em suas turmas, com o devido tempo hábil.

Portanto, o Programa de Acessibilidade da PUC Goiás teve como foco em 2019, o respeito às diferenças, buscando a formação e a sensibilização da comunidade acadêmica. Para 2020, está prevista a atualização de *softwares* inclusivos (Nvda e VLibras), tornar o site institucional acessível e dar continuidade a execução do projeto de acessibilidade física dos espaços da Instituição.

Com relação aos registros do processo de inclusão pedagógica cabe ressaltar que iniciaram em 2004, sendo que a sistematização deu-se a partir de 2011. De 2011 a 2019 registra-se crescimento no quantitativo de atendimentos. Em 2019, foram realizados 295 acompanhamentos aos estudantes com Necessidade Educacional Especial, conforme descrito no gráfico 1 a seguir:

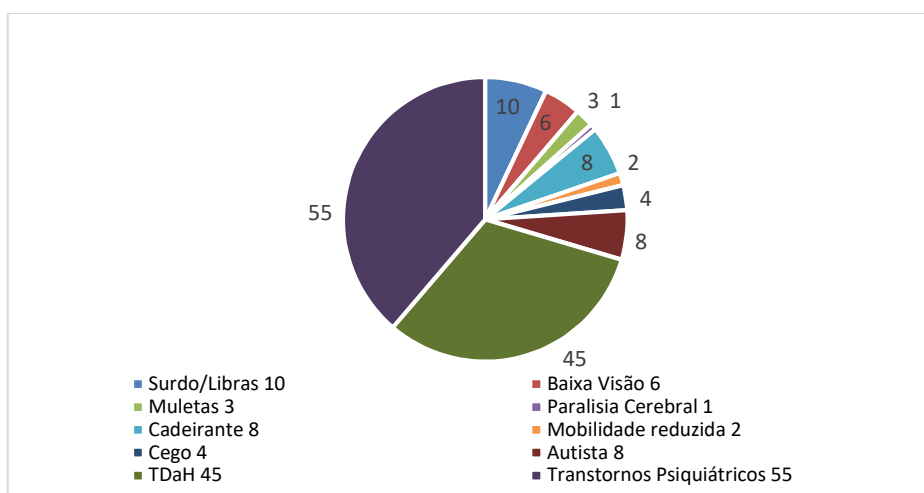
Gráfico 1: Quantitativo de acompanhamentos de estudantes com necessidade educacional especial, de 2011 a 2019.



Fonte: Prograd, 2019

Observa-se que a demanda por acompanhamento de estudantes com deficiência é crescente. Em 2014, o quantitativo de estudantes matriculados era da ordem de 26.000, sendo que 230 estudantes (0,9% do total) eram assistidos pela política de acessibilidade. Em 2019, o quantitativo de estudantes matriculados diminuiu para cerca de 17.000 e o quantitativo de estudantes atendidos pelas ações de acessibilidade aumentou em números absolutos (295 estudantes) e em termos percentuais, o índice dobrou (1,8% a população estudantil). Por essa razão a Pontifícia Universidade Católica de Goiás necessita estruturar-se cada vez mais para atingir os resultados almejados. O Gráfico 2 detalha o quantitativo e a distribuição dos estudantes por tipo de deficiência.

Gráfico 2: Estudantes com necessidades educacionais específicas, de acordo com o tipo de deficiência, 2019.



Fonte: Prograd, 2019

Os resultados com o Programa de Acessibilidade da PUC Goiás são surpreendentes, tanto que a PUC Goiás é a primeira Instituição privada de Goiás e a décima do País em número de estudantes com Necessidade Educacionais Especiais (<https://querobolsa.com.br/revista/maiores-representatividades-de-pessoas-com-deficiencia-nas-universidades-do-brasil?PUCVC>). Destaca-se, também, que muitos estudantes deficientes que receberam acompanhamento do Programa de Acessibilidade tiveram êxito em sua formação acadêmica e profissional.

A aprovação da Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência (2015) representou um avanço, pois estabeleceu parâmetros, em todos os sentidos, para a condução desta questão. A aprovação do Plano de

Acessibilidade da PUC Goiás ratifica o compromisso da Universidade com a inclusão das pessoas com deficiência a trilharem um caminho justo, com qualidade e com a garantia de seus direitos.

Potencialidades

- Formação de 14 professores que exercem a função de mediadores entre os estudantes, docentes, familiares e o responsável pelo Programa de Acessibilidade.
- Frequentes orientações pedagógicas aos estudantes inseridos no Programa de Acessibilidade. Registra-se 103 atendimentos em 2019, juntamente com os familiares e profissionais da saúde, assegurando o acompanhamento das condições de saúde e de qualidade de vida.
- Todos os atendimentos realizados com os familiares, estudantes e professores são registrados e arquivados internamente. As ações oriundas destes atendimentos foram descritas nos portfólios dos acadêmicos com o objetivo de registrar as ações de inclusão.
- O Programa de Acessibilidade manteve as parcerias com outros setores da Universidade, tais como: a Clínica Escola de Psicologia, Clínica Escola de Fonoaudiologia, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Apoio Discente e Clínica Escola Vida.
- Participação contínua da equipe responsável pelas ações de acessibilidade nas reuniões dos Colegiados, Semanas de Integração Acadêmica e Planejamento, Programa de Formação Continuada, oficinas e palestras nos cursos de graduação, de forma a assegurar e a promover um sistema educacional inclusivo, alcançando o máximo desenvolvimento possível de talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo as características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Fragilidades

- Resistência de alguns estudantes em participar do programa. Essa questão está sendo trabalhada por meio de ações que visam esclarecer os estudantes quanto a seus direitos.
- Identificar professores que tenham perfil para serem os mediadores da acessibilidade com os estudantes no curso/Escola. Serão organizados cursos específicos de capacitação sobre inclusão no Ensino Superior para os docentes.

Eixo 3: Dimensão 2: Acompanhamento de Egressos

A Coordenação de Apoio ao Estágio, Monitoria, Egressos e Empresas Juniores - Caeme/Prograd foi instituída na PUC Goiás, em fevereiro de 2016, com a finalidade de coordenar as atividades de estágio obrigatório e não-obrigatório, programa de monitoria; orientar as Coordenações dos Cursos quanto ao acompanhamento de egressos e quanto a criação e funcionamento de Empresas Juniores.

A Caeme também auxilia a Prograd quanto à execução da Resolução n. 003/2018 - COU (*Magna Cum Laude e Summa Cum Laude*), que visa homenagear os estudantes de graduação da PUC Goiás que apresentaram alto desempenho ao longo do curso, além de acompanhar as indicações e premiações de egressos por meio do prêmio Liderança Destaque.

A Caeme, responsável pela elaboração da Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos, iniciou os trabalhos estudando os instrumentos de avaliação institucional e consultado regulamentos e políticas institucionais voltados ao egresso de outras Instituições. O tema também foi discutido com os coordenadores de cursos, para os quais também foi enviado um questionário referente às ações desenvolvidas no curso com a participação de egressos. De um total de 47 cursos de Graduação, 32 coordenadores responderam ao questionário. Os dados evidenciaram que as ações voltadas aos egressos na Instituição ficam restritas ao convite participação em eventos promovidos nos cursos, seja na condição de ouvinte ou na ministração de palestras, oficinas ou relatos de experiências.

Nesse sentido, a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos visa sistematizar todas as ações, a fim de avaliar as condições de oferta dos cursos da Instituição por aqueles que vivenciaram todo o processo formativo. O contato inicial com os egressos será realizado pelos coordenadores dos próprios cursos, preferencialmente por meio eletrônico, para fins de atualização dos dados cadastrais e aplicação de questionário.

O levantamento inicial apontou a necessidade de estabelecer mecanismos e rotinas que possam acompanhar, registrar e sistematizar o acompanhamento dos egressos. A Política Institucional de Acompanhamento

dos Egressos da PUC Goiás possibilitará obter indicadores, a partir das informações colhidas, com um objetivo de discutir, em termos de qualidade, as habilidades e competências dos cursos e da oferta educacional da Instituição.

A Política prevê, ainda, que a Caeme levante os dados sobre empregabilidade, continuidade da vida acadêmica em programas de pós-graduação, parcerias com cursos por meio de eventos, palestras, programas de extensão para possibilitar a implantação de ações contínuas quanto ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os egressos às atividades acadêmicas, pertinentes à qualificação dos projetos pedagógicos e a própria manutenção da memória e da história da Universidade.

Em 2019, foram realizadas atividades, com participação dos egressos, em 26 cursos (Administração, Arquitetura, Licenciatura em Biologia, Biomedicina, Ciências Aeronáuticas, Design, Licenciatura em Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geografia, Jornalismo, Letras, Medicina, Nutrição, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química, Relações Internacionais, Serviço Social e Tecnólogo em Gastronomia, Engenharia Ambiental, Pedagogia). Os egressos participaram de eventos, tais como: jornadas científicas, palestras, oficinas e relato de experiências profissionais sobre o processo de inserção no mundo do trabalho, bem como os desafios atuais da profissão. Como exemplo, destacamos o curso Fonoaudiologia que convidou profissional - egresso do curso - de referência em novas áreas de atuação, como Fonoaudiologia Forense e Neurociência aplicada à Fonoaudiologia. A Escola de Artes e Arquitetura promoveu a palestra “O Sorriso de Monalisa” com a participação de ex-alunos.

Outras ações previstas referem-se à análise do mercado de trabalho, visando subsidiar os coordenadores de curso e diretores das Escolas sobre a atualização dos Projetos Pedagógicos, novos campos de estágio, qualificando as propostas de formação acadêmica e adequando as matrizes curriculares aos novos desafios do mundo do trabalho. Para sistematizar estas atividades, serão coletados dados por meio de questionário enviado para egressos e empregadores.

Dentro do escopo da Caeme, a Política pautará as seguintes ações:

- Cadastrar os egressos, por meio do contato via eletrônico, com vistas a atualizar o banco de dados na Caeme.

- Avaliar o processo formativo da Universidade a partir da visão dos egressos, identificando a percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética).
- Coletar dados referentes ao desenvolvimento profissional por meio da aplicação de questionários ou contato pessoal, com vistas a avaliar o processo formativo.
- Contribuir, quando possível, com a inserção no mercado de trabalho, a partir de estudos (coleta de dados) quanto ao campo de atuação, número de vagas disponíveis, levantamento das oportunidades ocupacionais nos setores primários, secundários e terciários.
- Criar o *link* na página da Instituição destinado ao acompanhamento dos egressos.
- Divulgar em redes sociais as ações da Universidade voltadas aos egressos.
- Compartilhar as ações de acompanhamento de egressos, dando publicidade, por meio das redes sociais e sites institucionais, particularmente o da própria Caeme.
- Promover o encontro institucional de egressos.
- Implantar as ações para fidelização e sentimento de pertença, por meio da oferta de cursos de extensão e pós-graduação.
- Continuar com os eventos de premiações, como “Liderança Destaque”.
- Envolver os egressos na autoavaliação institucional, por meio de envio de questionário enviado eletronicamente.

Os resultados das avaliações promovidas junto aos egressos e empregadores poderão ser cruzados com as avaliações de cursos, com vistas a contribuir para o aprimoramento de programas existentes, bem como para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

O processo avaliativo pressupõe dar voz àqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Ouvir o egresso e seus empregadores é uma forma de verificar a qualidade dos cursos da Instituição, a partir das reais exigências sociais e de mercado de trabalho.

O acompanhamento do egresso se constitui, portanto, como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão destes no mercado e na sociedade e, ainda, promover o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da PUC Goiás.

Fragilidades

- Necessidade de elaboração de Projeto Institucional com orientações para acompanhamento dos egressos, em todos os cursos de graduação e pós-graduação.
- O acompanhamento da trajetória profissional dos egressos ainda é insuficiente.
- Não existe um canal de comunicação rápido e eficiente com vistas ao contato com os egressos.
- Falta registro das ações desenvolvidas nos cursos e falta agilidade em responder às solicitações da Caeme.

Potencialidades

- Elaboração e aprovação da Política Institucional para Acompanhamentos dos Egressos.
- A Política prevê sistematizar ações junto aos egressos, como os indicadores de empregabilidade, continuidade da vida acadêmica em programas de pós-graduação, promoção de eventos acadêmicos e científicos envolvendo os egressos.
- A Caeme poderá em parceria com os cursos promover eventos específicos junto aos egressos.
- Possibilidade de desenvolver pesquisas junto aos egressos que contribuam com a qualificação das matrizes curriculares e atualização do PPC dos cursos de graduação.
- Projeto de criar o Portal do Egresso, para maximizar a comunicação com os diplomados.

Eixo 3: Dimensão 2: Autoavaliação e ações decorrentes de processos avaliativos

A autoavaliação das ações realizadas pela Pró-Reitoria de Graduação ocorre formalmente a cada semestre por meio da avaliação do Plano Estratégico de Gestão desenvolvido pelas Coordenações. Por sua vez, cada Coordenação à luz de sua natureza acadêmica avalia com a respectiva equipe as atividades realizadas. Compete ainda à Prograd juntamente com a CPA coordenar os processos de autoavaliação discente e docente no âmbito da graduação. Outra ação realizada é a avaliação anual do Planejamento das Escolas e dos Planos de Trabalho dos cursos de graduação

Em termos gerais, a avaliação das condições de oferta dos cursos, da infraestrutura e da organização didático-pedagógica, com base na pesquisa realizada com os estudantes traz indicadores importantes para a definição de estratégias pedagógicas e operacionais nos cursos de graduação. As análises quantitativas indicam resultados relativamente positivos e em concordância com o trabalho desenvolvido nos cursos de graduação. Alguns indicadores referendam o aperfeiçoamento dos processos avaliativos na graduação, a saber:

- Aumento na participação Discente: em 2015 foi de 70,92% e em 2019 alcançou 99,01%.
- Aumento da participação Docente: em 2015 foi de 56,50% e em 2019 alcançou 90,61%.
- A avaliação *online* discente aborda o tema da metodologia de ensino sob o aspecto da avaliação do discente em relação à prática do docente questionando sobre o aprofundamento de conhecimentos, desenvolvimento de competências críticas e reflexivas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. A pontuação de score tem sido crescente, em 2015 a questão sobre metodologia de ensino obteve score 54 e na avaliação de 2019 alcançou 82 pontos, demonstrando que os esforços para formação do professor em metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação têm sido exitosos.

Em síntese, essas são as atividades realizadas pela Pró-Reitoria de Graduação junto com a CPA com referência à autoavaliação. Esclarece-se, ainda, que o trabalho desenvolvido durante o exercício acadêmico de 2019 primou pela melhoria do ensino e, também, pela excelência acadêmica de uma forma ampla, contudo, sabe-se que a qualidade, dialeticamente expressando, é um constante devir. Daí persistir-se nesse caminho com vistas à consolidação de um processo ensino-aprendizagem que tenha cada vez mais condições de responder aos desafios impostos pelas transformações no mundo do conhecimento e do trabalho.

EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA EXTENSÃO

As ações de avaliação das atividades de extensão são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), por meio de suas coordenações: Coordenação de Extensão (Cdex); Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE); Coordenação de Arte e Cultura (CAC); Coordenação de Cursos, Eventos e Projetos Especiais (CCE) e Instituto Dom Fernando (IDF).

Para a coleta das informações foram utilizados instrumentos específicos de avaliação das coordenações e Instituto, organizado com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir do que normatiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - Lei 10.861/2004, Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - PUC Goiás - 2017-2027) e das orientações de documentos eclesiais que regulamentam a Educação Católica. O processo de sistematização e análise foi realizado pelo gabinete de assessoria da Proex.

É importante ressaltar que as informações das instâncias que compõem a Proex, foram organizadas nos seguintes eixos e indicadores do sistema nacional de avaliação da Educação Superior.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.

Eixo 3: Dimensão 2: Projetos de Extensão

A Coordenação de Extensão é responsável pelos seguintes programas institucionais: Programa de Direitos Humanos (PDH); Programa de Gerontologia Social (PGS); Programa em Nome da Vida (PNV); Programa de Referência em Inclusão Social (Pris) Programa Socioambiental (Prosa). Coordena, também, os projetos de extensão propostos pelas unidades acadêmico-administrativas, estabelecendo vínculos com as atividades de ensino e pesquisa, viabilizando a inserção do estudante de graduação na extensão universitária de acordo com a Política de Extensão da PUC Goiás.

Programa de Direitos Humanos (PDH):

Este programa está estruturado da seguinte maneira: Programa de Direitos Humanos, Programa Interdisciplinar da Mulher: Estudos e Pesquisas, Programa de Educação e Cidadania e Programa de Estudos e Extensão Africanos e Afro-brasileiros. As ações desenvolvidas entrelaçam os seguintes eixos de trabalho: Educação e Direitos Humanos, Comunicação e Direitos Humanos; Políticas Públicas e Direitos Humanos. A atividade que passou por processo de avaliação foi a Alfabetização de Jovens e Adultos.

Metodologia

As aulas ocorrem semanalmente na Escola de Formação de Professores e Humanidade (Área 6), todas as sextas-feiras. As aulas são expositivas e dialógicas, utiliza-se a técnica de roda de conversa para ampliar o movimento dialógico. Durante o ano 2019 foram trabalhadas as temáticas: cidadania, direitos humanos, violência e africanidades.

O processo avaliativo ocorre no último encontro, quando os cursistas e as cursistas avaliam as Potencialidades e Fragilidades da atividade. É entregue uma ficha avaliativa para que os participantes, voluntariamente e sem necessidade de se identificarem, possam avaliar o processo de ensino e aprendizagem, com vistas à melhoria contínua.

Sujeitos participantes: 42 pessoas entre 25 e 48 anos da Comunidade Externa, no caso homens e mulheres habitantes de Goiânia e região metropolitana.

Desdobramentos da ação: Foram realizadas 35 aulas de 4 horas cada.

Potencialidades

- Interesse e envolvimento nas discussões tratadas.

Fragilidades

- Dificuldade de manter a concentração durante muito tempo; dificuldade de dar continuidade às atividades em casa.

Propostas de melhorias

- Trabalhar a continuidade do curso para melhorar o interesse e a concentração.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Utilização de imagens e notícias para dinamizar o processo ensino-aprendizagem e os debates em torno do tema.

Atividade: Bombeiro Mirim.

Metodologia

As aulas ocorrem semanalmente, todas as terças-feiras, em cinco quartéis e uma unidade de salvamento do Corpo de Bombeiros em Goiânia. Foram ministradas aulas de Direitos Humanos e Cidadania e Ética. As aulas são expositivas e dialógicas, utilizando-se a técnica de roda de conversa, para ampliar o movimento dialógico. São realizados, também, trabalhos lúdicos, tais como: pinturas e desenhos sobre Direitos Humanos.

O processo avaliativo ocorre na última aula, quando se avaliam o que mais aproveitaram e como aproveitaram. Também há uma avaliação que é realizada na sede da Cdex com a presença dos chefes de cada unidade; autoridades dos Bombeiros e Coordenação de Extensão.

Sujeitos participantes: 210 crianças de 8 a 12 anos da Cidade de Goiânia.

Desdobramentos da ação: foram realizadas 20 horas de aulas de Direitos Humanos, por batalhão e unidade, totalizando 120h; 20 horas aulas de Cidadania e Ética, por batalhão e unidade, totalizando 120 horas.

Potencialidades

- Contribuir o exercício pleno da cidadania, da cultura da paz, a partir das discussões de temas ligados aos direitos humanos, ética e cidadania.
- Melhorar a condição básica de cidadão crítico/consciente.

Fragilidades

- Dificuldade de concentração das crianças;
- Dificuldade de compreensão da disciplina militar.

Propostas de melhorias

- Estabelecer agenda de reuniões periódicas realizadas com professores e militares para dialogar sobre disciplina militar e estratégias pedagógicas para serem desenvolvido com as crianças.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Este foi o primeiro ano do projeto. Após avaliação da experiência e readequação do processo pedagógico e metodológico, foi renovada a parceria com o Corpo de Bombeiros de Goiânia para a continuidade das atividades com as crianças atendidas pelo programa.

Atividade: Curso de Formação de Professores da Rede Municipal de Educação Mídia e Violência.

Metodologia

As aulas ocorrem semanalmente na Escola de Formação de Professores e Humanidade (Área 6), todas as terças-feiras. Trataram especificamente das temáticas: educação mídia e violência. As aulas são expositivas e dialógicas, utiliza-se a técnica de roda de conversa, para ampliar o movimento dialógico.

O processo avaliativo ocorre no último encontro, quando os cursistas e as cursistas avaliam as Potencialidades e Fragilidades do curso. É entregue uma

ficha avaliativa para que os cursistas, voluntariamente e sem necessidade de se identificarem, possam avaliar o processo de ensino e aprendizagem, em vista da melhoria contínua. A avaliação é discutida em grupo para que possam destacar os aspectos a serem melhorados. Resultado dessa discussão é realizado o planejamento dos possíveis temas para a formação continuada em Direitos Humanos para a educação.

Sujeitos participantes: Comunidade externa - 45 professores e funcionários da rede municipal de educação da Cidade de Goiânia.

Desdobramentos da ação: Foram realizadas 22 aulas de 4 horas cada.

Potencialidades

- Capacitação de profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia, como multiplicadores para discutir e disseminar o tema mídia e violência, a partir da perspectiva dos Direitos Humanos.

Fragilidades

- Dificuldade dos professores e funcionários permanecerem assíduos no curso, em função de terem que cumprir carga horária de trabalho normalmente. Eles não são dispensados das atividades regulares, onde atuam, para participarem do curso.

Propostas de melhorias

- Propor medidas para ampliar o acesso e a permanência dos professores e funcionários nas atividades propostas.
- Solicitar dispensa do trabalho nos horários dedicados ao Programa.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- As atividades contaram com maior participação dos cursistas e melhor interação entre eles.
- Socialização das experiências desenvolvidas pelos professores quanto à temática Direitos Humanos nas práticas pedagógicas.

Atividade: Curso de Formação de Professores da Rede Municipal de Tertúlia Literária Infantil.

Metodologia

As aulas ocorrem semanalmente, todas as terças-feiras, na Escola de Formação de Professores e Humanidade. As aulas são expositivas e dialógicas, utiliza-se a técnica de roda de conversa, para ampliar o movimento dialógico.

O processo avaliativo ocorreu na última aula, quando os cursistas e as cursistas avaliam as Potencialidades e Fragilidades do curso. Foi entregue uma ficha avaliativa para que os cursistas, voluntariamente e sem necessidade de identificação avaliassem o processo de ensino e aprendizagem, visando à qualificação e a melhoria contínua. A avaliação foi discutida em grupo, para que todos opinassem quanto aos aspectos a serem melhorados. A partir dessas discussões e das demandas apresentadas, é realizado o planejamento das atividades futuras e a indicação de possíveis temas para a formação continuada em Direitos Humanos para a Educação de Jovens e Adultos, Tertúlia Literária Infantil e Africanidades.

Sujeitos participantes: 35 professores e funcionários da rede municipal de educação da Cidade de Goiânia.

Desdobramentos da ação: Foram realizadas 18 aulas de 4 horas cada.

Potencialidades

- Capacitação de profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia, como multiplicadores para discutir e disseminar o tema Tertúlia Literária Infantil e africanidades, a partir da perspectiva dos Direitos Humanos.

Fragilidades

- Dificuldade dos professores e funcionários permanecerem assíduos no curso, em função de terem que cumprir carga horária de trabalho normalmente. Eles não são dispensados das atividades regulares para participarem da formação continuada.

Propostas de melhorias

Solicitação para que as atividades formativas aconteçam no horário de trabalho e com disponibilidade de tempo para que todos os interessados possam participar, efetivamente, do curso.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Utilização de música e atividades lúdicas para tratar do tema como exemplo com didática para crianças e africanidades.

Atividade: Projeto de Pesquisa Cidadania Digital.

Metodologia

Os encontros ocorrem quinzenalmente, as quartas-feiras, na sede da Cdex. Antes dos encontros é disponibilizado um texto para leitura dos integrantes do grupo. No encontro é debatida a leitura realizada anteriormente pelos integrantes da pesquisa, observando-se os desdobramentos teóricos e possíveis contradições, na perspectiva da leitura crítica.

O processo avaliativo ocorre no último encontro, quando os professores e acadêmicos avaliam as Potencialidades e Fragilidades do estudo, com vistas à melhoria contínua sobre a pesquisa de Cidadania Digital.

Sujeitos participantes: Comunidade externa e comunidade interna: um Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), duas professoras da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, um professor da Universidade de São Paulo (USP) e seis estudantes de Iniciação Científica, do curso de Jornalismo.

Desdobramentos da ação: Elaboração de artigos científicos sobre temática investigada ao longo de 2019; Evento cidadania digital, com participação dos integrantes do projeto; acompanhamento do processo de investigação desenvolvido pelos estudantes de Iniciação Científica; Elaboração de seis relatórios de Iniciação científica, das temáticas investigadas pelos estudantes.

Potencialidades

- Análise das relações comunicacionais dos povos em situação de vulnerabilidade social, no Estado de Goiás, a partir da perspectiva digital e do acesso à cidadania.
- Estudo e registro das ações empreendidas, com vistas a propor/produzir mecanismos de acesso a informação, espaço de voz e registro da memória dessas comunidades, para a promoção da cidadania digital.

Fragilidades

- Por ser uma atividade de pesquisa vinculada à extensão, o Projeto estava cadastrado em nome de um professor que se desvinculou da Instituição, o que comprometeu a continuidade do projeto.

Propostas de melhorias

- Recadastrar o projeto na Prope, em nome da atual professora que está na coordenação do projeto.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Como projeto está no primeiro ano de desenvolvimento, não há registro de ações de melhoria.

Atividade: Projeto de Pesquisa Identidade Feminina - Case Disney.

Metodologia

Os encontros ocorrem quinzenalmente, as sextas-feiras, na sede da Cdex. Antes dos encontros é disponibilizado um texto para leitura por parte dos integrantes. No encontro é debatida a leitura realizada anteriormente pelos integrantes da pesquisa, destacando os desdobramentos teóricos por meio de uma leitura crítica.

O processo avaliativo ocorre no último encontro, quando os professores e acadêmicos avaliam as Potencialidades e Fragilidades do estudo, de forma a orientar o processo de melhoria contínua da pesquisa sobre Identidade Feminina.

Sujeitos participantes: Comunidade interna: 05 professoras da PUC Goiás e 07 estudantes voluntários.

Desdobramentos da ação: Análise das relações de identidade e das práticas comunicativas presentes nas visualidades fílmicas voltadas para o entretenimento e a sociabilidade na contemporaneidade. Estudo da filmografia oficial das princesas Disney percorrendo 80 anos de visualidades – de Branca de Neve (1937) à Moana (2017).

Potencialidades

- Elaboração de artigos científicos sobre temática investigada ao longo de 2019.
- Acompanhamento do processo de investigação desenvolvido pelos estudantes voluntários.
- Elaboração de sete relatórios das temáticas investigadas pelos estudantes voluntários.

Fragilidades

- Faltam pesquisadores voluntários e estudantes para continuidade do projeto.

Propostas de melhorias

- Divulgar a pesquisa junto à comunidade acadêmica.
- Aumentar o número de pesquisadores voluntários e estudantes.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Como projeto está no primeiro ano do projeto, não há registro de ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores.

Eixo: Comunicação e Direitos Humanos

Atividade: Projeto Memória.

Metodologia

Os encontros ocorrem quinzenalmente, às segundas-feiras, na sede da Cdex. Antes dos encontros é disponibilizado um texto para leitura por parte dos integrantes. No encontro é debatida a leitura realizada anteriormente pelos integrantes da pesquisa destacando os desdobramentos teóricos e possíveis contradições e críticas. O Projeto memória articulou-se internamente em dois núcleos de atividades correlacionadas: (1) as atividades formativas com grupos de estudos e (2) atividades produtivas com entrevistas sobre a memória da extensão da PUC Goiás.

O processo avaliativo foi realizado no último encontro, quando os professores e acadêmicos avaliaram as Potencialidades e Fragilidades do estudo, visando a melhoria contínua da pesquisa sobre Memória.

Sujeitos participantes: Comunidade externa e comunidade interna: um professor e dois estudantes da Universidade Federal de Goiás (UFG), um professor e dois estudantes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), dois professores e dois estudantes da Universidade de Brasília.

Desdobramentos da ação: Elaboração de artigos científicos sobre temática investigada ao longo de 2019.

Potencialidades

- Produção compartilhada de conhecimentos.
- Resgate da memória institucional do PDH.
- Promoção de ações que auxiliam na construção de uma memória coletiva, plural e diversificada.

Fragilidades

- Por ser uma atividade experimental do Programa de Direitos Humanos da PUC Goiás, foram observadas dificuldades quanto à produção compartilhada de conhecimentos, em função da rotatividade de voluntários envolvidos no projeto e agenda dos professores para concederem as entrevistas aos pesquisadores-voluntários.

Propostas de melhorias

- Estabelecer estratégias para permanência dos voluntários que atuam no projeto.
- Formar novos voluntários para atuar no projeto.
- Conscientizar os professores sobre a importância do projeto Memória para a agenda de entrevistas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Como projeto está no primeiro ano do projeto, não há registro de ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores.

Eixo: Políticas Públicas e Direitos Humanos.

Atividade: Participação Conselho da População em Situação de Rua.

Metodologia

Os encontros ocorrem mensalmente, às sextas-feiras, na sede da Secretaria Estadual de Cidadania, para discussão de temas e de problemas relativos à população em situação de rua.

O processo avaliativo ocorreu no último encontro do ano, em que foram levantados as Potencialidades, as Fragilidades e as propostas de melhoria quanto à participação dos integrantes do Programa no referido Conselho.

Sujeitos participantes: Comunidade externa: 18 pessoas de diferentes órgãos públicos estaduais, municipais e população em situação de rua.

Desdobramentos da ação: Ao longo do ano foram realizadas 10 reuniões.

Potencialidades

- Possibilidade de acompanhar, assessorar e contribuir para o controle das políticas públicas do Governo do Estado de Goiás para a População em Situação de Rua.

Fragilidades

- Dificuldades quanto à implementação das políticas em virtude dos problemas econômicos e políticos do País.

- Falta continuidade quanto à solução de problemas relacionados à população em situação de rua.

Propostas de melhorias

- Proposta de audiência pública para expor atividades da população em situação de rua.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Devido à mudança na gestão governamental estadual não foi possível realizar a audiência pública proposta para debater as dificuldades enfrentadas pela população em situação de rua.

Atividade: Participação Conselho da Escola de Direito e Relações Internacionais.

Metodologia

Os encontros ocorrem mensalmente, às sextas-feiras, na sede da Escola de Direito e Relações Internacionais da PUC Goiás. São discutidos temas e problemas relativos aos alunos, professores e funcionários da Escola de Direito e Relações Internacionais da PUC Goiás.

O processo avaliativo ocorreu no último encontro do ano, para levantamento das Potencialidades, Fragilidades e sugestões de melhoria quanto à participação dos integrantes do Programa no Conselho.

Sujeitos participantes: Comunidade interna: cinco professores e funcionários, e um representante do CA de Direito.

Desdobramentos da ação: Ao longo do ano foram realizadas seis reuniões.

Potencialidades

- Acompanhar, assessorar e contribuir para o crescimento pedagógico e institucional da Escola de Direito e Relações Internacionais.

Fragilidades

- As demandas quanto às melhorias na estrutura física da Universidade foram encaminhadas para os segmentos responsáveis para as providências devidas.

Propostas de melhorias

- Os estudantes solicitaram implantação de mais laboratórios didáticos para o curso de Direito.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- em atenção ao solicitado pelos representantes dos estudantes, está sendo construído um espaço para atendimento de acadêmicos no Campus V e um PROA para atender cursos de Direito, Relações Internacionais e Comunicação.

Programa de Gerontologia Social (PGS):

Este programa desenvolve as seguintes ações: Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) e a promoção de eventos relacionados à temática.

Atividade: Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati).

Metodologia

Fundamenta-se em ações que promovem debates, estudos e pesquisas, numa perspectiva de abordagem sistêmica. Para tanto, adota os princípios de dialogicidade, que concebe a Extensão como espaço privilegiado entre diversos modos de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a sociedade. As atividades são abertas para idosos de todas as classes sociais, mas aqueles de baixa renda recebem bolsa. Pela Unati são oferecidas disciplinas semestrais que contemplam várias áreas do conhecimento, desde aulas de Inglês, Francês e Espanhol, até aulas de informática, sobre o uso de aplicativos de celulares entre outras. O semestre letivo tem duração de três meses: de março a junho e de setembro ao início de dezembro. A carga horária de cada disciplina varia de acordo com o conteúdo programático e conforme as características do curso.

Os Cursos oferecidos pela Unati são avaliados semestralmente, por meio de questionários, com perguntas objetivas, que contemplam graus de satisfação dos estudantes; referentes aos conteúdos trabalhados nas disciplinas oferecidas e ao desempenho dos professores. Eles avaliam, também, a coordenação do programa e a atuação dos voluntários e colaboradores envolvidos nas atividades da Unati. Ao final de cada questionário, o estudante tem um espaço para escrever suas impressões, sugestões ou críticas.

Sujeitos participantes: Comunidade externa: Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, residentes na região metropolitana de Goiânia.

Desdobramentos da ação: 349 estudantes que cursaram a Unati em 2019.

Potencialidades

- Possibilitar, às pessoas adultas e idosas (60 anos ou mais), o acesso à Universidade, na perspectiva da educação continuada.
- Estimular o envelhecimento ativo.
- Promover ação intergeracional e envolve a participação da comunidade acadêmica.
- Promover discussões acerca de temas relacionados à fase da vida que os participantes vivenciam, provocando melhorias na forma como conduzem suas vidas.
- Promover a melhoria na qualidade de vida de uma forma geral.
- Possibilitar participação ativa na sociedade, por meio do exercício de sua cidadania.

Fragilidades

- Falta de definição do espaço físico para aulas da Unati.
- Disciplina de hidroginástica não foi ofertada, em função de questões administrativas que envolvem serviço terceirizado.
- Necessidade de revisão do processo de matrículas e requisitos para cursar a Unati.

Propostas de melhorias

- Solicitar definição de espaço e instrumentos adequados para aulas de ginástica funcional.
- Disponibilizar cartão para os estudantes da Unati terem acesso à Escola de Formação de Professores e Humanidades.
- Solicitar providências quanto à manutenção da piscina para aulas de hidroginástica.
- Solicitar sala mais adequada para as aulas de Dança Circular.
- Ampliar a oferta de disciplinas de informática.
- Ofertar disciplinas de leitura produção textual.
- Definir o local para o desenvolvimento de todas as atividades da Unati.
- Instituir a carteirinha de estudante sênior.
- Dar continuidade à oferta de cursos de línguas estrangeiras.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Disponibilidade de salas de aula na área V.

Atividade: Eventos e participações: no decorrer dos semestres, outras ações envolvem a equipe do programa, como também os estudantes matriculados na Unati, entre as quais se destacam: reuniões, seminários, congressos, mesas-redondas, cines debates, palestras, realização de pesquisas e grupo de estudo, entre outros.

Metodologia

As atividades são avaliadas por meio de formulário, contemplando os seguintes aspectos: tema, conferencistas, metodologia, espaço físico, *coffee break*, materiais didáticos e outros utilizados nos eventos, jornadas e conferências. No final de cada item, há um espaço aberto para manifestação individual - impressões/sugestões/elogios/críticas.

Sujeitos participantes: Comunidade externa - pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, residentes na região metropolitana de Goiânia.

Desdobramentos da ação: Ação educativa: Protagonismo Sênior - 60 estudantes; Unati nas Escolas - 98 estudantes; Cine Debate: a História Real - 70 estudantes; Cine Debate: múltiplas linguagens - 28 estudantes; Seminário Participativo: Brasil sec. XXI População Envelhecida X Políticas Públicas - 216 participantes; IV Conferência Internacional de Projetos Educativos para Sêniores – CIPES - 326 estudantes; V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa idosa - 182 estudantes; Realização de 21 reuniões de colegiado PGS; Realização de 52 reuniões com professores da Unati; Realização de 153 reuniões com voluntários do programa; 62 encontros Formativos dos voluntários do PGS; 89 reuniões no Conselho estadual dos direitos da pessoa idosa; 72 reuniões no conselho municipal do idoso; 45 encontros científicas em outros municípios goianos; Realização de 167 Assessorias à entidades (paróquias, ILPis, centos dia); Participação na Jornada Acadêmica do curso de Direito da UEG / Iporá com registro de 115 estudantes; I Conferência Regional dos direitos da pessoa idosa – Orizona: 103 participantes; I Conferência Regional dos direitos da pessoa idosa – Rio Quente: 48 participantes; III Conferência Regional da cidade de Goiás: 562 participantes e I Encontro Luso-Brasileiro Ageing Congress – Coimbra: 660 participantes.

Potencialidades

- Vínculos/parcerias internacionais e interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás, proporcionando a participação docente e discente por meio do ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuição com a formulação de políticas públicas voltadas ao idoso;
- Constituição de um *lócus* de investigação científica na área do envelhecimento e qualidade de vida;
- Socialização dos conhecimentos produzidos na área da Gerontologia;
- Desenvolvimento de ações de consultoria e assessoria frente à comunidade e às entidades envolvidas com a temática do idoso.

Fragilidades

- Falta de transporte para participação em reuniões em espaços externos à PUC Goiás;

- Logística complexa no sistema de inscrições de eventos da PUC Goiás.

Propostas de melhorias

- Solicitar disponibilidade de transporte para participação em eventos externos.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Propicia vínculos/parcerias internacionais e interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás que trabalham com a Unati.

Programa em Nome da Vida (PNV)

Este programa desenvolve as seguintes ações: Grupos reflexivos de mulheres em situação de violência doméstica e familiar; Grupos reflexivos para supostos autores de violência doméstica e família; Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom); Projeto SouPUC e Grupo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas; Grupo de Estudos sobre Violência, Família e Comunidade (Gevifac)

Atividade: Grupos reflexivos de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Metodologia

Parceria com o Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Estado de Goiás (Nudem) para atendimento a grupo reflexivo de mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Foram realizados Grupos Reflexivos que enfatizam a noção de pertencimento e a atitude reflexiva que se encontra no cerne das práticas de formação mediante o uso de narrativas. Consiste em um grupo focal e de discussão que possibilita o falar, o calar e o aprender com a história do outro; viabilizando o seu reconhecimento no outro e seu engajamento num projeto comum. Assim, ajuda no processo de compreensão de si como um ser em transformação, a partir da ressignificação possibilitada pela narrativa.

A avaliação foi realizada por meio de um questionário de avaliação elaborado pela equipe do Programa em Nome da Vida, no qual são levantadas as Potencialidades, Fragilidades e melhorias da participação no grupo reflexivo.

Sujeitos participantes: 22 mulheres em situação de violência doméstica e familiar, encaminhadas pelo Nudem.

Desdobramentos da ação: Foram realizados 126 encontros ao longo do ano voltado para a temática.

Potencialidades

- Perceber que as mulheres vítimas de violência doméstica que participaram do grupo conseguiram ver que estavam inseridas em um ciclo de violência, sendo que todas elas se desvincilharam dos agressores e algumas já vivem novos relacionamentos sem agressões.
- A grande maioria das mulheres que frequentaram o Grupo está novamente inserida no mercado de trabalho, isso por conseguirem perceber, por meio de toda a vivência que tiveram nos encontros, o quão competente, determinadas e capazes são.
- As mulheres participantes do grupo foram capacitadas a identificar os diversos tipos de violência.
- As atividades do grupo possibilitaram que as mulheres se sentissem acolhidas e demonstraram, por meio de seus depoimentos, que falar abertamente sobre tudo que acontecia, sem serem vitimizadas possibilitou a reconquista da autoestima e da condução de suas vidas.

Fragilidades

- O Grupo Reflexivo, pela importância e impacto que tem na vida das mulheres vítimas de violência doméstica, deve ser mais divulgado, a fim de termos maior participação e desta forma beneficiar, ainda mais, a sociedade.

Propostas de melhorias

- Ampliação da divulgação dos grupos reflexivos para o acolhimento das demandas recebidas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Este foi o primeiro ano de atuação neste projeto, sendo a primeira avaliação anual do mesmo.

Atividade: Grupos reflexivos para supostos autores de violência doméstica e familiar.

Metodologia

Parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás (Seds-GO) para que profissionais do PNV, junto com a equipe do Centro Estadual de Igualdade Social (Crei). Este trabalho visa à conscientização e responsabilização dos supostos autores dos atos cometidos.

Foram realizados Grupos Reflexivos que enfatizam a noção de pertencimento e a atitude reflexiva que se encontra no cerne das práticas de formação mediante o uso de narrativas. Consiste em um grupo focal e de discussão que possibilita o falar, o calar e o aprender com a história do outro, viabilizando o seu reconhecimento no outro e seu engajamento num projeto comum. Assim, ajuda no processo de compreensão de si como um ser em transformação, a partir da ressignificação possibilitada pela narrativa.

A avaliação foi realizada por meio de um questionário de avaliação elaborado pela equipe do Programa em Nome da Vida, no qual são levantadas as Potencialidades, Fragilidades e melhorias da participação no grupo reflexivo.

Sujeitos participantes: 27 homens supostos autores de violência doméstica e família.

Desdobramentos da ação: Foram realizados 253 encontros ao longo do ano voltado para a temática.

Potencialidades

- Fortalecimento de Políticas Públicas.

- Metodologias inovadoras que diferenciam e potencializam o desenvolvimento do programa.
- Identificação de positivo impacto social referente ao conhecimento e troca de vivências que o programa possibilita em sua totalidade.
- Qualidade do conteúdo abordado de forma responsável e a importância na formação de novos profissionais.

Fragilidades

- Necessidade de ampliação do programa.

Propostas de melhorias

- Ampliação dos grupos reflexivos para o acolhimento das demandas recebidas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Este foi o primeiro ano de atuação neste projeto, sendo a primeira avaliação anual do mesmo.

Atividade: Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom).

Metodologia

Parceria com o Corpo de Bombeiros de Goiânia, o Programa em Nome da Vida desenvolve um trabalho de prevenção à violência e ao uso de álcool e drogas aonde ocorrem o Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom). Os atendimentos se realizaram em cinco batalhões e 01 unidade de salvamento do Corpo de Bombeiros, na cidade de Goiânia. O trabalho é realizado por meio de rodas de conversa, adotando a metodologia dialógica e reflexiva, com crianças e adolescentes, de 8 a 14 anos, possibilitando o desenvolvimento de condições para que eles e elas reduzam suas vulnerabilidades e aprendam a ser autônomos e assumir responsabilmente suas escolhas.

A avaliação foi realizada por meio de um questionário de avaliação elaborado pela equipe do Programa em Nome da Vida, no qual são levantadas as Potencialidades, Fragilidades e melhorias do programa.

Sujeitos participantes: Comunidade externa: 145 crianças e adolescentes que faziam parte do Programa Educacional Bombeiro Mirim.

Desdobramentos da ação: Foram realizados 700 encontros ao longo do ano voltado para a temática.

Potencialidades

- Estratégias pedagógicas com boa aceitação e adesão às propostas realizadas.
- Boa receptividade institucional para ampliação das ações.

Fragilidades

- Desencontro entre o discurso da Academia e do Corpo de Bombeiros na condução das atividades com as crianças e adolescentes.

Propostas de melhorias

- Promover reuniões de planejamento para alinhamento do discurso entre a Academia e os parceiros da comunidade externa.
- Promover curso de formação junto com o pessoal do Corpo de Bombeiros para o atendimento ao público específico do projeto.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Este foi o primeiro ano de atuação neste projeto, sendo a primeira avaliação anual do mesmo.

Atividade: Projeto SouPUC.

Metodologia: O projeto acontece em dois eixos: (a) Específico: com ações e orientações de cada curso/escola aos seus discentes; (b) Transversais: com ações que perpassam as 10 escolas da PUC Goiás, abrangendo grupos reflexivos, Pastoral da Amizade (em parceria com a Paróquia São João Evangelista), Acolhimento e encaminhamento para rede de suporte interna e externa à Universidade (psicológica, social, entre outras).

A avaliação foi realizada de modo contínuo, a cada reunião e grupo reflexivo realizado, solicitando-se uma verbalização ao final, acerca da percepção de cada participante do encontro.

Sujeitos participantes: Comunidade interna: Estudantes da PUC Goiás.

Desdobramentos da ação: 10 reuniões, com a participação de 57 professores, abrangendo coordenadores de cursos e diretores das 10 Escolas da PUC Goiás; Formação de 8 de grupos reflexivos com os acadêmicos, com a presença de 210 calouros, 35 veteranos e 8 professores.

Potencialidades

- Estratégias pedagógicas eficientes e adesão ao projeto por parte dos estudantes.
- Boa receptividade institucional para ampliação das ações.
- Estabelecimento de novas parcerias para ampliação dos trabalhos.

Fragilidades

- Protelação no agendamento das atividades acordadas por algumas Escolas/Cursos.
- Necessidade de ampliar as ações de acolhimento aos calouros.

Propostas de melhorias

- Agendamento prévio das atividades do SouPUC a ser repassada às Escolas/Cursos.
- Estabelecimento de ações conjuntas e de parceria entre os segmentos internos e externos voltados ao acolhimento dos acadêmicos.
- Proposição de atividades sequenciadas de acolhimento e continuidade das ações, com consolidação das atividades ao final do semestre, por meio de ferramentas da mediação escolar e de construção de trilha de carreira e de vida aos acadêmicos.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Ampliação do SouPUC para atendimento aos estudantes de todas as 10 Escolas da PUC Goiás.

- Ampliação da parceria com Paróquia São João Evangelista, na perspectiva de uma atenção mais integral às atividades.

Atividade: Grupo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas.

Metodologia

O grupo de reuni quinzenalmente nas dependências da Cdex. Tem como objetivo discutir a temática de álcool e outras drogas. As discussões são realizadas por meio de rodas de conversa, adotando a metodologia dialógica e reflexiva.

A avaliação foi realizada de modo contínuo, a cada temática tratada nos encontros, solicitando-se uma verbalização ao final, acerca da percepção de cada participante do encontro.

Sujeitos participantes: Comunidade externa e comunidade interna: 02 professoras e 10 estudantes da PUC Goiás; 11 indivíduos da comunidade externa.

Desdobramentos da ação: elaboração de relatórios e artigos científicos sobre a temática estudada ao longo de 2019.

Potencialidades

- Estratégias pedagógicas eficientes e adesão ao projeto por parte dos estudantes.
- Boa receptividade institucional para ampliação das ações.
- Estabelecimento de novas parcerias para ampliação dos trabalhos.

Fragilidades

- Grupos de estudo com poucas atividades comunitárias associadas.

Propostas de melhorias

- Efetivação de parcerias com instituições externas para a realização das atividades comunitárias associadas aos temas-eixos dos grupos de estudo.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Foi o primeiro ano de realização do projeto, tendo sido esta, portanto, a primeira autoavaliação do mesmo.

Atividade: Grupo de Estudos sobre Violência, Família e Comunidade (Gevifac).

Metodologia

O grupo de reuni quinzenalmente nas dependências da Cdex. Tem o objetivo discutir a temática da violência enquanto fenômeno complexo, envolvendo fatores individuais, relacionais, comunitários, econômicos, estruturais, conjunturais, étnico-raciais e sociais.

As discussões são realizadas por meio de rodas de conversa, adotando a metodologia dialógica e reflexiva. Os temas e assuntos foram definidos, previamente, a partir de um calendário semestral, tendo sido realizado: Leitura e discussão dos textos indicados na bibliografia; análise de filmes, notícias e documentários e discussões de casos; convidados e convidadas, para enriquecer as discussões específicas, e ampliar o campo de conhecimento acerca das temáticas; realização de ciclos de debate, seminários e oficinas abertas à comunidade.

A avaliação foi realizada de modo contínuo, a cada grupo realizado, solicitando-se uma verbalização ao final, acerca da percepção de cada participante do encontro.

Sujeitos participantes: Comunidade externa e comunidade interna: 02 professoras e 08 estudantes da PUC Goiás; 10 indivíduos da comunidade externa.

Desdobramentos da ação: elaboração de relatórios e artigos científicos sobre a temática estudada ao longo de 2019.

Potencialidades

- Estratégias pedagógicas eficientes e adesão ao projeto por parte dos estudantes.
- Boa receptividade institucional para ampliação das ações.
- Estabelecimento de novas parcerias para ampliação dos trabalhos.

Fragilidades

- Grupos de estudo com poucas atividades comunitárias associadas.

Propostas de melhorias

- Efetivação de parcerias com instituições externas para a realização das atividades comunitárias associadas aos temas-eixos dos grupos de estudo.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Foi o primeiro ano de realização do projeto, tendo sido esta, portanto, a primeira autoavaliação do mesmo.

Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS):

Este programa está estruturado com as seguintes ações: Alfadown; Aprender a Pensar; Projeto Infantil Gastronômico; Projeto Saúde e Políticas Públicas; Projeto Cuidando de Quem Cuida.

Atividade: Alfadown.

Metodologia

As atividades no Projeto Alfadown, acontecem por meio do estudo e desenvolvimento de Projetos de Trabalho e da experiência relacional, que alicerçam as ações desenvolvidas que são: amizade, autonomia e responsabilidade. Os encontros ocorrem na área VI da PUC Goiás às terças e quintas feiras.

Os encontros entre os educandos e os acadêmicos são de 1h30, onde são desenvolvidas atividades por meio dos seguintes grupos:

Grupo de Habilidades Sociais: realiza atividades coletivas integradoras e de auxílio ao processo de alfabetização dos educandos, relacionadas ao projeto Perfil.

Grupo de Informática Educativa: realiza atendimento individualizado para os educandos, de suporte ao processo de alfabetização e letramento a partir de planejamentos organizados pelos voluntários, sendo sempre orientados pela pedagoga e dentro do tema do “Perfil”.

Grupo do Protagonismo: durante esse semestre a metodologia escolhida para a maioria dos encontros foi de criação e experimentação de repertório de movimentos a partir de manifestações da cultura popular brasileira e de exercícios baseados em uma técnica de dança denominada improvisação. Assim, foram construídas células de movimento que passaram a ser ensaiadas e ampliadas para serem compartilhadas com a comunidade em forma de estudo coreográfico.

Grupo de Pais: Foram realizados jogos psicodramáticos para que as propostas definidas para o Projeto Perfil fossem trabalhadas também com o grupo de pais. Jogos como “O cego e o guia”, “Mapeamento” e “Esquema de papéis” foram escolhidos com o objetivo de os pais voltarem o olhar para si e se redescobrirem como um ser que também tem seus desejos, sonhos e Potencialidades.

A avaliação com os familiares e educandos ocorrem no último encontro, se utiliza a técnica de roda de conversa, quando se avaliam as Potencialidades e Fragilidades do projeto. A avaliação da equipe do projeto e voluntários é realizada por meio de formulário “*google doc*”. com perguntas voltadas a ação executada.

Sujeitos participantes: Comunidade externa e comunidade interna: 01 professora auxiliar, 02 profissionais-voluntárias: (psicóloga e educadora de dança), 60 pais, 60 educandos e 66 voluntários.

Desdobramentos da ação: Foram realizados 304 atendimentos.

Potencialidades

- A organização estrutural das apresentações realizadas no Ciclo Formativo Alfadown em cada semestre tem contribuído mais eficazmente na atuação dos voluntários nos atendimentos.
- Substituição do termo “Reunião de pais”, para “Encontro com as famílias”, que é sempre promovido no início de cada semestre, possibilitando um clima mais agradável e abertura para o diálogo, interação e trocas entre profissionais e os familiares dos educandos.
- Atendimento para acolhimento das famílias dos educandos novatos.

- Coesão grupal já existe em certo nível, o que torna a direção e os jogos mais efetivos. O envolvimento dos pais no processo e a entrega aos jogos propostos também fizeram o trabalho ser mais assertivo e bem proveitoso.
- Desenvolvimento do projeto de trabalho, que nesse semestre teve o seguinte tema: *“Projeto Perfil”*.
- Realização de apenas um único projeto de trabalho por semestre contribuiu para aprofundar o estudo e melhor desenvolvimento do projeto.
- Fortalecimento da parceria com o curso de Engenharia da Computação, que desenvolveu, junto com seus estagiários, ferramentas tecnológicas que foram aplicados aos educandos e estavam relacionados ao tema do projeto em andamento: *“Projeto Perfil”*.
- Estabelecer melhor interlocução com os pais, voluntários e educandos, a fim de buscar soluções para propostas sugeridas.
- Os estudantes escolhem os voluntários que irão atendê-los durante o semestre na Informática Educativa.
- Participação da equipe em Simpósios e Congressos.
- Grupo do Protagonismo desperta interesse dos estudantes, garantindo a assiduidade.
- Participação efetiva dos voluntários, que compartilham de responsabilidades relacionadas tanto a logística como de estratégias metodológicas;
- A conclusão do projeto *“Perfil”* foi com a apresentação do ensaio coreográfico intitulado: *“Eu sou, eu danço!”* e com a participação de convidados que fizeram a apresentação: *“Fé e festa”*. Esse evento despertou o interesse para participação no Grupo do Protagonismo.

Fragilidades

- Necessidade de aquisição de materiais didáticos.
- Necessidade de estabelecer contato com os educandos com Síndrome Down (SD) atendidos pela Secretaria Municipal de Educação.
- A frequência constante de grupos de estagiários observadores das atividades do projeto dispersa os educandos e voluntários.

Propostas de melhorias

- Solicitar aquisição de materiais didáticos, com a devida antecedência.
- Promover melhor divulgação do Projeto nas escolas da rede municipal, por meio de visitas às instituições de ensino da Secretária Municipal de Educação (SME), para apresentar o Projeto Alfadown, bem como em outras instituições que atendam pessoas com SD.
- Organizar a avaliação do nível de escrita/ alfabetização que o educando se encontra e, também, estabelecer formas de documentar esses dados;
- Realizar entrevistas com profissionais-voluntários, para possível integração aos mesmos à equipe Alfadown, para colaboração nos atendimentos dos grupos de habilidade social e informática educativa;
- Propor projeto em Informática Educativa para construir aplicativos educacionais voltados à alfabetização.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- O ingresso dos participantes do projeto passou da idade mínima de 7 anos para 5 anos, com o objetivo de ampliar o acesso para as crianças.
- Divisão do grupo de habilidades sociais das quinta-feira, em dois grupos, respeitando a faixa etária dos educandos: um grupo de crianças e outro grupo de jovens e adultos.
- Integração das ações realizadas pelos estagiários do curso de Engenharia da Computação, com o tema do projeto de trabalho em andamento no Alfadown.
- Divulgação do projeto Alfadown no curso de Pedagogia.
- A divulgação externa melhorou, especialmente em função da ajuda de equipes de comunicação da Arquidiocese de Goiânia e SME, que mostraram interesse em obter informações acerca do projeto de trabalho que estava sendo desenvolvido durante o semestre.

Atividade: Aprender a Pensar.

Metodologia

O Projeto Aprender a Pensar propõe uma reconfiguração das vivências e práticas em relação ao atendimento de crianças e adolescentes em suas relações sociais. A discussão dos valores objetiva sua incorporação nas ações cotidianas, desenvolvendo as habilidades sociais. Os encontros ocorrem na área VI da PUC Goiás, na Escola de Formação de Professores e Humanidades.

A avaliação das atividades com os familiares e estudantes ocorre no último encontro. A técnica para coleta de dados é a roda de conversa, quando se avaliam as Potencialidades e Fragilidades do projeto. A avaliação da equipe do projeto e voluntários é realizada por meio de formulário eletrônico, contendo questões voltadas a ação executada.

Sujeitos participantes: comunidade externa e comunidade interna.

Desdobramentos da ação: Foram realizados 1.411 atendimentos.

Potencialidades

- Desenvolvimento e ampliação da proposta metodológica do projeto Aprender a Pensar;
- Estabelecimento de novas parcerias com pessoas e entidades.

Fragilidades

- Necessidade de fortalecimento da divulgação do Projeto por parte da Gerência de Inclusão (Gerinc) da SME, junto às equipes diretivas das escolas municipais.
- Falta articular o processo de inscrição e cadastro dos estudantes com o cronograma de início de semestre da PUC Goiás;
- O site está com informações desatualizadas.

Propostas de melhorias

- Fortalecer a parceria com a Gerinc para que as Fragilidades apresentadas sejam minimizadas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Melhora no desempenho dos estudantes participantes do projeto, conforme relatam o grupo de pais.
- Ampliação do número de parceiros.
- Qualificação da Metodologia e da equipe de trabalho.

Atividade: Capacitação de voluntários

Metodologia

Evento que ocorre no início do semestre com encontros semanais para oferecer subsídio teórico-prático e capacitação para os acadêmicos que se comprometem com o trabalho voluntário. Espera-se que a capacitação e os estudos norteiem as intervenções intencionais e as mediações qualificadas dos acadêmicos frente aos educandos atendidos, para garantirmos a qualidade do trabalho de acordo com as especificidades de cada projeto.

A avaliação dos voluntários foi realizada por meio de formulário “*google doc*”, com perguntas voltadas a ação executada. No final do semestre é realizada, também, uma atividade avaliativa para identificação das dificuldades enfrentadas pelos voluntários no desenvolvimento das atividades.

Sujeitos participantes: Comunidade interna: 80 estudantes voluntários.

Desdobramentos da ação: foram realizadas ao longo do ano oito encontros para capacitação.

Potencialidades

- As atividades formativas para voluntariado fortaleceram muito as ações dos voluntários nas atividades desenvolvidas com as crianças.

Fragilidades

- Falta sistemática para organização dos dados e documentação dos atendimentos.

Propostas de melhorias

- Aperfeiçoar o sistema de registro, digitalização e documentação das ações de voluntariado.
- Divulgar as ações para ampliar o quantitativo de sujeitos atendidos provenientes de Escolas da Rede Municipal de Ensino de Goiânia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Ampliação dos atendimentos de estudantes provenientes das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Goiânia.

Atividade: Projeto Infantil Gastronômico

Metodologia

O Projeto propõe repensar a relação da criança e suas famílias com os alimentos numa perspectiva de psicoeducação para alimentação saudável. Trabalha a gastronomia sentimental acerca do que os alimentos transmitem às crianças e suas famílias. As atividades são realizadas por meio de oficinas, jogos e brincadeiras, numa configuração das vivências e práticas em relação ao atendimento de crianças e adolescentes e suas relações sociais. Os encontros ocorrem uma vez por semana na área VI da PUC Goiás na Escola de Formação de Professores e Humanidades.

A avaliação com os familiares e crianças foi realizada no último encontro da atividade por meio da técnica de roda de conversa, quando foram avaliadas as Potencialidades e Fragilidades do projeto. A avaliação da equipe do projeto e voluntários é realizada por meio de formulário eletrônico disponibilizado pelo *google doc*, com questões voltadas a ação executada.

Sujeitos participantes: Comunidade externa: 100 crianças; comunidade interna: 40 voluntários.

Desdobramentos da ação: Gastronomia Emocional: Relação com o alimento e Relação família e alimento; Nutrição x Gastronomia: Desafios, Como controlar a compulsão? Meu filho não quer comer e agora? orientação a pais/cuidadores;

Saúde e Higiene Bucal: orientação, Desafios, Trabalho Multiprofissional; Alimentação Sustentável/Cozinha Funcional; Planejamento e Estruturação para a 1º Oficina: Tema: Educação Alimentar (atividades lúdicas e oficina de culinária); 1º Oficina – Roda de Conversa: Tema: Educação Alimentar (atividades lúdicas e oficina de culinária) Público: Escola (CENFI - ONG Moradia e Cidadania); Planejamento e Estruturação para a 2º Oficina; 2ª Oficina – Palestra Prevenção em Saúde Bucal: Tema: Saúde e Higiene Bucal, Público: Escola (CENFI - ONG Moradia e Cidadania); Planejamento e Estruturação para a 3º Oficina; 3ª Oficina – PIG nas Escolas: Tema: Oficina Gastronômica – Alimentação Sustentável, Público: Escola (CENFI - ONG Moradia e Cidadania); Palestra (Projeto PAP e suas contribuições com a vida acadêmica); Palestra (Projeto Alfadown e suas contribuições com a vida acadêmica); Participação no evento Workshop Cuidando de quem Cuida.

Potencialidades

- O desenvolvimento do projeto tem permitido levar a comunidade, principalmente a população infantil, práticas positivas no que se refere à educação alimentar.
- Contribuições, para que o público atendido, não só de compreender a importância de uma boa alimentação para melhor qualidade de vida, mas que compartilhasse o conhecimento adquirido com a família e amigos.
- Engajamento e maior envolvimento de voluntários, num total de 40 participantes no projeto.

Fragilidades

- As atividades do projeto são onerosas, já que demandam utensílios e diversos ingredientes. Mesmo contando com patrocínio, algumas despesas são custeadas pelas voluntárias e coordenadores.
- Falta material de consumo para o desenvolvimento das atividades.

Propostas de melhorias

- Estabelecer parcerias e buscar por patrocínio para o projeto. Para tanto, é necessário melhorar a divulgação das ações desenvolvidas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores.

- O espaço físico destinado ao projeto está melhor adequado ao desenvolvimento das atividades (Laboratório Gastronômico/ Cozinha-escola);
- Maior interesse e engajamento das acadêmicas do curso de Nutrição no projeto.

Atividade: Projeto Saúde e Políticas Públicas

Metodologia

Este projeto constitui-se a partir de um referencial teórico-prático que privilegia a relação professor-voluntário e voluntário-voluntário como condição fundamental para o processo ensino-aprendizagem. O projeto visa realizar ações interventivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde no Hospital e Maternidade Dona Íris (Hmdi) e no Centro de Referência em Saúde Auditiva (Cresa-PUC Goiás). Para tanto, primeiramente, os voluntários são capacitados em um processo dialógico, com aulas expositivas dialogadas, leituras de textos, trabalhos em grupo e seminários. Estas atividades ocorrem semanalmente nas dependências da EFPH. Após a capacitação dos voluntários, eles se integram ao Projeto Acolher, voltado a assistência adequada e humanizada aos usuários do sistema público de saúde.

A avaliação dos voluntários foi realizada por meio de formulário eletrônico disponibilizado no “*google doc*”, composto por questões de avaliação das ações executadas. No final do semestre foi realizada uma atividade avaliativa para que os voluntários relatassem as dificuldades enfrentadas e as condições dadas para o desenvolvimento das habilidades e valores próprios dessa ação.

Sujeitos participantes: 80 Voluntários inscritos no programa de extensão da PUC Goiás, abarcando profissionais formados, docentes e acadêmicos de diversas áreas, bem como da comunidade geral. As ações foram desenvolvidas junto com as equipes de saúde, no atendimento às gestantes e às famílias.

Desdobramentos da ação: foram realizados 20 encontros de capacitação com voluntários e diversas ações desenvolvidas na Maternidade Dona Íris (Hmdi) e no Centro de Referência em Saúde Auditiva (Cresa-PUC Goiás). A assistência foi desenvolvida pelos voluntários, os quais foram supervisionados pela equipe de saúde das instituições atendidas.

Potencialidades

- Melhor envolvimento e articulação dos voluntários em função dos grupos de estudos realizados para capacitação dos voluntários.
- Muitos estudantes manifestaram interesse em participar da “Ação Acolher” para aperfeiçoamento das experiências em campo na área da saúde.
- Realização, com sucesso, de ações interventivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde.
- Realização da escuta qualificada e do acolhimento no contexto do hospital HMDI.
- Registro de diminuição do número de reclamações na ouvidoria do hospital.
- Promoção de diálogo junto à comunidade.
- Realização de uma assistência adequada e humanizada aos usuários nas unidades de saúde.
- Desenvolvimento de pesquisas científicas e apresentações de trabalhos em eventos científicos.
- Contribuição para a formação humanizada dos estudantes voluntários.

Fragilidades

- Necessidade de ampliar os campos de atuação da “Ação Acolher”.
- Necessidade de estabelecer um sistema para controle de frequência dos voluntários.
- Necessidade de ampliar o diálogo com a equipe de saúde do hospital, quanto à supervisão e acompanhamento dos voluntários.

Propostas de melhoria

- Ampliar a “Ação Acolher” no Centro de Referência em Saúde Auditiva (Cresa-PUC Goiás).
- Realizar palestras, semanalmente, sobre cuidados com a saúde, voltada para a comunidade em geral.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Aumento do quantitativo de voluntários para atuar no projeto.
- Promoção “Ação Acolher” com maior frequência (semanalmente).

Atividade: Projeto Cuidando de Quem Cuida.

Metodologia

O projeto objetiva a promoção da autorreflexão sobre autonomia e a autopercepção de mães de pessoas com deficiência (Síndrome de Down e Espectro Autista), destacando seu verdadeiro papel junto a elas. O projeto é realizado no Centro de Reabilitação São Paulo Apóstolo, no Jardim América (Crespa), com periodicidade semanal.

O processo avaliativo com as mães ocorreu no último encontro, por meio de roda de conversa, quando se avaliou as Potencialidades e Fragilidades no desenvolvimento do projeto. A avaliação da equipe do projeto e dos voluntários foi realizada por meio de relatório individual, com perguntas relativas à ação executada.

Sujeitos participantes: Comunidade externa: Mães de crianças com deficiência (Síndrome de Down e Espectro Autista), num total de 15 e uma Profissional de psicologia voluntária. Comunidade interna: acadêmicos voluntários, num total de três.

Desdobramentos da ação: foram realizados 10 encontros com as mães.

Potencialidades

- Engajamento, proatividade, responsabilidade e interesse dos voluntários que frequentam as reuniões.

- O projeto favoreceu maior experiência dos voluntários junto à comunidade, em virtude do contato com as histórias de vida das famílias e da oportunidade de os acadêmicos intervirem na busca de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.
- Promoção da autorreflexão sobre a própria autonomia, a autopercepção acerca do verdadeiro papel junto às pessoas com deficiência, ou seja, não devem privar o sujeito com deficiência de buscar sua autonomia e desenvolver-se para que não sejam eternamente dependentes.

Fragilidades

- Os acadêmicos precisam cumprir o calendário acadêmico da Universidade. Nesse sentido, falta disponibilidade de horário, caso o grupo de mães necessite alterar dia/horário das reuniões.
- As mães que acompanham seus filhos na rotina diária dependem do horário “livre” entre uma atividade e outra para participar do Grupo.

Propostas de melhorias

- Disponibilizar espaço para que voluntários possam cuidar dos filhos cujas mães queiram participar das reuniões do Projeto, mas não contam com uma rede de apoio para deixarem seus filhos.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Desenvolvimento de maior autonomia por parte dos voluntários durante os encontros.

Programa Socioambiental (Prosa):

Atividade: Projeto Prosa na Casa Comum e Casa PUC Goiás.

Metodologia: O programa se organiza em torno das seguintes temáticas: socioambiental, o qual visa promover a preservação e a conscientização ambiental por meio de práticas de educação ambiental; planejamento urbano e ambiental, que busca orientar ações e normativas para o uso e o desenvolvimento sustentável do espaço urbano e rural; economia solidária, que

se baseia no incentivo e orientação de estratégias para o desenvolvimento integral do indivíduo. A escolha da temática depende da faixa etária, do espaço reservado para a ação e características do público alvo (escolas municipais, estaduais e particulares). Após a escolha da temática, os voluntários do Programa preparam o material (palestras, dinâmicas, gincanas, atividades virtuais, dentre outras), que objetiva a formação de multiplicadores ambientais, realizada por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, exibição e discussão de filmes, aulas expositivas e tecnologias de informação e comunicação.

O processo avaliativo é realizado ao final das atividades em formulário próprio da coordenação do Prosa, no qual são avaliados aspectos a partir do caráter específico da atividade executada. Também são realizadas avaliações das atividades executadas nas reuniões periódicas do colegiado da coordenação.

Sujeitos participantes: comunidade externa: foram realizadas oficinas de Educação Ambiental no Colégio Bárbara de Souza Moraes, localizado no Jardim Novo Mundo, região leste, com participação de 250 estudantes do 6º ao 9º ano do fundamental II; Cepi Joaquim de Carvalho Ferreira, localizado no Bairro Capuava, região noroeste, onde foram atendidos 280 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, por meio de atividades de oficinas e dinâmicas; Na Escola de Circo da PUCGoiás, região leste, foram atendidos 60 estudantes.

Comunidade interna: palestras sobre Impactos Ambientais nas Escolas da PUC Goiás; atividades práticas: Trilha Sensitiva e/ou oficinas (temas a discutir com a coordenação de acordo com cada curso); registros fotográficos de impactos ambientais cotidianos. Os estudantes fizeram o registro fotográfico de impactos ambientais observados no seu cotidiano. Para divulgação da ação, foi realizado um evento em cada curso, totalizando 5 eventos com apresentação de estudantes de 4 cursos distintos da PUC Goiás (Direito, Engenharia Civil, Ciências Biológicas em 2019/1 e o curso de Agronomia em 2019/2).

Desdobramentos da ação: Oficina de educação ambiental - formação de multiplicadores ambientais; Oficina de gerenciamento de resíduos sólidos: coleta seletiva, armazenamento e destinação final correta; Oficina e implantação de hortas sustentáveis - formação de multiplicadores ambientais; Oficina e

implantação de compostagem; Oficina de culinária sustentável - formação de multiplicadores ambientais; Realização de Eventos Acadêmicos abertos à comunidade interna e externa da PUC Goiás; Grupos de Estudo que envolvam temáticas de questões ambientais e Capacitação de voluntários; Participação no Conselho Municipal e Estadual de Meio Ambiente. Foram realizados 5 palestras e Trilhas Sensitivas em 4 cursos da PUC Goiás, quais sejam: Direito - 62 participantes, Engenharia Civil - 55 participantes, Ciências Biológicas - 45 participantes, Agronomia - 35 participantes.

Potencialidades

- Participação de estudantes não vinculados ao programa, com objetivo de realizar atividades externa a disciplina (AED).
- Desenvolvimento de pesquisas com as temáticas abordadas pelo programa.
- Estudantes do curso de jornalismo e propaganda realizaram várias entrevistas com os membros do Prosa.
- Envolvimento de estagiários e bolsistas do curso de Agronomia e Ciências Biológicas nas atividades desenvolvidas pelo Prosa.
- Ministração de palestras e oficinas com as temáticas socioambientais e alimentação saudável, voltados à comunidade interna e externa a PUC Goiás.
- Realização eventos com a temática ambiental em três escolas da PUC Goiás, a saber: Escola de Engenharia, Escola de Ciências Agrárias e Biológicas e a Escola de Direito e Relações Internacionais.
- As atividades são bem avaliadas pelas instituições que recebem o Programa.

Fragilidades

- Falta transporte para os estagiários e voluntários do Programa para a realização das atividades externas.

Propostas de Melhorias

- Protocolo de projetos junto às agências de fomento, na busca por financiamento para viabilizar as atividades.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Qualificar a Ficha de avaliação entregue a cada professor e alunos para que ele avalie individualmente as atividades e a didática empregada no programa.

Eixo 3 - Dimensão 2: Arte e Cultura

A Coordenação de Arte e Cultura é responsável pelas as seguintes atividades culturais: núcleos nas áreas de cultura visual dança, música e teatro, responsáveis pela produção de espetáculos, oficinas, exposições, seminários, mesas-redondas, simpósios e pesquisas. Os núcleos são compostos por oficinas e grupos de criação e produção, formados por professores, acadêmicos e funcionários da Instituição e por indivíduos da comunidade externa.

Atividade: Ações de arte e cultura

Metodologia: As atividades de arte e cultura são oferecidas semestralmente à comunidade interna e externa de forma contínua e gratuita. São atividades desenvolvidas por meio de diferentes metodologias, entre os quais se destacam: ensaios, aulas expositivas, vivência técnica e artística da modalidade artística, exposições e apresentações. As atividades buscam promover e produzir o fazer artístico e sua criação nas mais diversas modalidades, envolvendo no processo artístico-cultural a comunidade acadêmica, seus segmentos e a comunidade externa. Busca incentivar pesquisas e eventos que resgatem a cultura regional e do País e oferecer oficinas gratuitas de Cinema, Dança (Técnicas e Étnico folclóricas), Desenho e Pintura, Fotografia, Música (canto-coral); Serigrafia e Teatro.

O processo avaliativo é realizado ao final das atividades em formulário próprio da coordenação de arte e cultura, no qual são avaliados aspectos a partir do caráter específico da atividade executada. Também são realizadas avaliações das atividades executadas nas reuniões periódicas do colegiado da coordenação.

Sujeitos participantes: Comunidade interna e externa.

Desdobramentos da ação: Oficinas de Arte e Cultura - 2.622 participantes; Grupos de Criação e Produção - 172 participantes; Público em Eventos Artístico - 61.525 expectadores.

Potencialidades

- Utilização da técnica de linguagem corporal cênica.
- Espaço adequado destinado às atividades, com piso adaptado à atividade, equipamentos de som compatível com o ambiente, estacionamento, iluminação e climatização.
- Qualidade dos funcionários coreógrafos.
- Apoio dos voluntários qualificados.
- Diversidade de modalidades e horários para atender à demanda dos participantes.
- Espaço institucional, com liberdade para expressão e para a criação artística.
- Gestão democrática e participativa;
- Projetos inscritos e aprovados pela lei de incentivo a cultura.

Fragilidades

- Espaço pequeno para depósito de cenários e figurinos;
- Dificuldades no agendamento para ensaios e aulas nos teatros da PUC Goiás - campus V e Centro de Convenção da PUC Goiás.
- Núcleo de teatro dispõe de apenas um aparelho de som que se encontra estragado.
- Falta local adequado para exibição dos prêmios e homenagens recebidas pela CAC.

Propostas de melhorias

- Mudar para nova sede.
- Ampliação do quadro de funcionários para atendimento infante/infantil.
- Ampliar o espaço para depósito de cenários e figurinos.
- Criar e organizar espaço para exibição dos prêmios e homenagens recebidas pela CAC na nova sede.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Qualificação dos voluntários, por meio de cursos de capacitação.
- Mudança para nova sede, com destinação de duas salas para Dança.

- Salas de dança, teatro e música devidamente mobiliada, equipada, iluminada e climatizada.
- Encaminhamento de solicitação de compra de aparelho de som.

Eixo 3 - Dimensão 2: Cursos, Eventos e Projetos Especiais de Extensão

Esta coordenação é responsável pelas atividades desenvolvidas pelo PUC Idiomas que tem como finalidade prestar serviços na área de língua estrangeira (inglês, francês, alemão, italiano, espanhol, japonês e mandarim) à comunidade em geral. Além disso, ministra cursos de curta duração como Inglês para Viagens e Inglês Instrumental. Também coordena os cursos de extensão (em diversas áreas do conhecimento ou de línguas), em formato presencial, a distância ou combinando as metodologias, respondendo às demandas não atendidas pela atividade regular do ensino formal de graduação ou de pós-graduação.

Atividade: PUC Idiomas

Metodologia: O processo do ensino/aprendizagem das várias línguas ofertadas alicerça-se na perspectiva comunicativa, a qual capacita os estudantes a se comunicarem na Língua Estrangeira, a partir de diversos contextos interacionais que lhes permitem desenvolver as habilidades receptivas (audição e leitura), assim como as habilidades produtivas (fala e escrita). Esta metodologia favorece o desenvolvimento de ações pedagógicas adequadas para o público do projeto que atende a diferentes faixas etárias.

As avaliações são realizadas por meio de prova oral e escrita, no que se refere ao desempenho e desenvolvimento das habilidades dos alunos. Quanto ao trabalho dos professores, coordenação e secretaria, anualmente, realizamos pesquisa de satisfação junto aos alunos por meio de questionário, em parceria com estagiários do Curso de Psicologia.

Sujeitos participantes: Comunidade interna e comunidade externa

Desdobramentos da ação: Cursos regulares - Espanhol / Francês / Inglês / Italiano / Alemão / Japonês/ Mandarim: 2.089 estudantes, com um total de 183 turmas; Curso de curta duração: Inglês Instrumental; Inglês para viagem;

Português para estrangeiro: 35, com um total de 4 turmas; Aulas individuais – Alemão, Francês, Inglês, Italiano e Espanhol: 8 estudantes.

Potencialidades

- Ampliação de oferta de línguas: Japonês e Mandarim;
- As avaliações apontam qualidade do ensino e dos professores;
- Consolidação das ações junto às escolas conveniadas.

Fragilidades

- Necessidade de ações permanentes de divulgação dos cursos.
- Falta manutenção regular e melhoria na estrutura física e equipamentos.
- Necessidade de promover a formação continuada dos professores.
- Necessidade de rever a política de preços dos cursos de línguas, em atenção às novas demandas da comunidade.

Propostas de melhorias

- Implantação de um cronograma de divulgação para que as ações de promoção antecipem o período de matrículas e atinjam o público com informações pontuais sobre os cursos de línguas da PUC Idiomas, bem como dos demais serviços prestados. Identificar as ações que possuem maior eficácia na comunicação com público, diante de um cenário em que a interação entre as pessoas se dá, prevalentemente, por meio das mídias sociais.
- Implementar cursos de capacitação e qualificação para professores e funcionários administrativos da PUC Idiomas.
- Ampliar e aprimorar as ações de divulgação do curso, desenvolvendo novas estratégias para captação de alunos.
- Realizar manutenção e/ou substituições de equipamentos eletrônicos necessários para realização das aulas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Criação de novas políticas de descontos para as matrículas dos cursos regulares e cursos *In Company*.
- Conceitos de campanha desenvolvidos a partir de aspectos relacionados ao perfil dos alunos da PUC Idiomas.
- Maior envolvimento e participação dos professores na realização dos eventos da PUC Idiomas.

Atividade: Cursos de Extensão

Metodologia

Os Cursos de Extensão caracterizam-se como um espaço de Educação Continuada, onde os referidos cursos são considerados como ações pedagógicas, organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida, podendo ser ofertado na modalidade presencial, à distância ou semipresencial. O processo avaliativo é realizado ao final dos cursos em formulário próprio do Programa de Cursos de Extensão, onde são colhidas as contribuições dos participantes e ministrantes. Outros aspectos são avaliados em reuniões colegiadas.

Sujeitos participantes: Comunidade interna e comunidade externa

Desdobramentos da ação: Cursos institucionais: 233 estudantes, com um total de 17 turmas; Cursos interinstitucionais: 78 estudantes, com um total de 3 turmas; Cursos Gratuitos: 43, com um total de 3 turmas.

Potencialidades

- Os cursos ofertados visam proporcionar formação educacional, ética e humana dos estudantes.
- Oportunidades de convívio entre professores e profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e de atuação, cuja experiência e titulação contribuem com a formação técnica, social, cultural e acadêmica dos estudantes.

Fragilidades

- Dificuldade par formar turmas para realização dos cursos.
- Falta divulgação do Programa de Cursos de Extensão.
- Necessidade de ampliar o envolvimento das Escolas e dos docentes da PUC Goiás, na promoção de cursos de extensão.
- Necessidade de melhorar a infraestrutura física e a manutenção dos equipamentos destinados aos cursos de extensão.

Propostas de melhorias

- Continuar o aprimoramento e ampliação das ações de divulgação do Programa de Cursos de Extensão, objetivando aumentar o número de Cursos ofertados.
- Dialogar com os Diretores das Escolas e Coordenadores dos Cursos da PUC Goiás para apresentação de novas propostas de cursos de extensão, com temáticas voltadas ao mercado de trabalho.
- Reestruturar o processo de inscrição, buscando facilitar o acesso ao aluno aos cursos oferecidos.
- Encaminhar solicitação de manutenção e/ou substituições de aparelhos de ar condicionado e equipamentos eletrônicos.
- Promover a divulgação dos cursos por meio de palestras temáticas junto aos cursos.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Maior envolvimento dos Diretores e Docentes da PUC Goiás, o que possibilitou a oferta de novos cursos de extensão, dentre eles, cursos gratuitos para a comunidade interna da PUC Goiás;
- Desenvolvimento de ações mais estruturadas de divulgação nas redes sociais da PUC Goiás e *mailmarketing* para comunidades interna e externa. Reorganização do site e desenvolvimento de conceito anual de campanha de divulgação do PCE.

Eixo 3 - Dimensão 2: Assuntos Estudantis

Responsável pela Política de Assistência Estudantil da PUC Goiás, A Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) trabalha com as atividades relativas à concessão de bolsas e financiamentos, qualidade de vida acadêmica e moradia estudantil. Articula e desenvolve programas, projetos e atividades de assistência estudantil, que visam contribuir com a permanência e a qualificação da vida acadêmica dos discentes, em parceria com as diversas unidades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás.

Atividade: Qualidade de Vida Acadêmica

Metodologia

As dimensões, acadêmico-pedagógico; psicossocial e socioeconômico estão intrinsecamente potencializadas aos aspectos que possam interferir no sucesso acadêmico e na permanência do estudante nos cursos de graduação. São realizados atendimentos, individuais e em grupo, aos estudantes que estejam com dificuldades para enfrentar desafios relacionados à vida acadêmica. Também são realizadas reuniões com os pais dos estudantes com o objetivo de apresentar a Instituição e favorecer a integração e adequada adaptação dos calouros. As atividades de Orientação e Apoio psicológico Individual oferecem atendimento individualizado aos estudantes que demandam por esse tipo de atendimento, especialmente quando manifestam dificuldades que estejam afetando a integração e/ou processo de aprendizagem, buscando contribuir para sua permanência.

Os atendimentos de orientação e apoio psicológico são avaliados no decorrer do processo de acompanhamento do estudante atendido, sendo referência efetiva devolutivas do mesmo sobre a evolução na resolução das situações acadêmicas e pessoal vivenciadas.

Os Grupos Psicoeducativos são formados a cada semestre por estudantes dos diversos cursos desenvolvem temáticas variadas de acordo com a demanda. O trabalho tem como objetivos possibilitar o autoconhecimento, elaborar o projeto de vida, a aprendizagem de habilidades socioemocionais e comportamentais

que promovam melhores condições pessoais e acadêmicas. Todas essas habilidades são importantes recursos que ajudam a prevenir e viabilizar o enfrentamento de situações problemáticas nos diferentes contextos de vida e possibilitam que o acadêmico usufrua plenamente de seu potencial de aprendizagem.

O processo de avaliação realizados junto aos grupos de habilidades e voluntários é realizado no decorrer dos encontros.

Sujeitos participantes: Comunidade interna: estudantes e pais de estudantes da PUC Goiás.

Desdobramentos da ação: 127 estudantes tiveram atendimento individual, orientação e apoio psicológico, totalizando 312 atendimentos. 28 estudantes participaram Grupo de Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais, houve no total de 146 encontros; nove estudantes participaram do Grupo terapêutico de apoio aos estudantes voluntários, totalizando 90 encontros; 200 pais de estudantes receberam atendimentos.

Potencialidades

- O Programa de Qualidade de Vida Acadêmica promove apoio e orientação quanto ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, abordando o cotidiano das atividades em sala de aula, maior integral com estudantes veteranos e suporte às demandas emocionais e psicológicas.
- O Programa contou com a participação de voluntários de diversos cursos da graduação, bem como, promoveu seminário de orientação em questões relacionadas à saúde mental do estudante universitário.

Fragilidades

- Capacidade de atendimento limitado, considerando o número de profissionais disponíveis para a ação.

Propostas de melhorias

- Necessidade de ampliação do quadro de pessoal e melhor organização do espaço físico, que foi ampliado em 2019.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Maior envolvimento de estudante voluntário nas atividades do Programa
- Transferência para espaço físico mais adequado para o desenvolvimento do programa.

Atividade: Moradia Estudantil.

Oferece moradia a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação e não portadores de curso superior, oriundos do interior do Estado de Goiás, de outras localidades e países, que possuam condições socioeconômicas desfavoráveis. O processo de seleção de novos moradores é realizado conforme disponibilidade de novas vagas.

Metodologia

O acompanhamento diário aos estudantes que residem na moradia estudantil requer diálogo permanente com os mesmos. O morador tem espaço para apresentar sugestões, reclamações e demandas pessoais e do programa. São realizadas reuniões quinzenais em grupo com participação dos moradores para avaliação e planejamento de ações internas na moradia.

Sujeitos participantes: Comunidade interna: a casa do Estudante da PUC Goiás têm 27 estudantes moradores, sendo: 15 mulheres e 12 homens, dos seguintes Cidades/Estados e país: Estado de Goiás: 14 estudantes; Rondonópolis – MT: um estudante; América Dourada – BA: um estudante; Salvador – BA: um estudante; Couto de Magalhães – TO: dois estudantes; Manaus-AM: um estudante; Presidente Kennedy – TO: dois estudantes; Imperatriz – MA: um estudante; Santa Maria da Vitória – BA: um estudante; Belém-PA: dois estudantes; Golpe - TO: um estudante; Benim – Continente Africano: um estudante.

Desdobramentos da ação: entrada de 05 moradores no ano de 2019.

Potencialidades

- Oportuniza moradia de qualidade para estudantes de outros estados e países.
- A casa dispõe de infraestrutura adequada, ambiente preparado para auxiliar na qualidade do ensino e localização privilegiada, que permite acesso direto ao Campus I.

Fragilidades

- Número restrito de moradores devido limitações de espaço físico.

Propostas de melhorias

- Buscar ampliar o número de vagas para novos moradores.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Manter e atualizar o projeto psicopedagógico do programa de moradia.

Atividade: Programas de bolsas e financiamentos

Metodologia

Realiza a gestão do sistema de bolsas, em atendimento à legislação federal e às normativas institucionais, favorecendo a inclusão e a permanência de estudantes de baixa renda. Cabe à equipe de profissionais da CAE avaliar o perfil do candidato, por meio de entrevista socioeconômica, de acordo com os critérios estabelecidos por cada programa, bem como, realizar o acompanhamento do desempenho acadêmico do estudante, visando à manutenção, suspensão ou encerramento do benefício. Os programas de recuperação de crédito subsidiam as negociações e renegociações financeiras para possibilitar melhores condições para os estudantes arcarem com os encargos financeiros junto à instituição.

Com os estudantes participantes dos diversos programas é realizado atendimento individual para avaliação e acompanhamento de suas demandas, visando à manutenção do benefício. Foram realizadas reuniões públicas com participação dos estudantes para orientação, avaliação e acompanhamento psicossocial e pedagógico relativo ao desempenho escolar.

Sujeitos participantes: estudantes

Desdobramentos da ação: Bolsas: PROUNI 100% - 1.988 estudantes; Incentivo à Cultura – BIC/CAC: 02 estudantes; Organização das Voluntárias de Goiás (OVG): 2.150 estudantes; CEI/Fundaplub/Graduação: 175 estudantes; CEI/Fundaplub/Mestrado: 05 estudantes; FIES: 1.258 estudantes; Bolsa Vestibular Social: 5.746 estudantes; Pode Puc – Graduação: 246 estudantes. No total foram registrados 11.848 com bolsas e/u financiamentos. Participação de estudantes nos encontros do Vestibular Social e do PROUNI: 1.534.

Potencialidades

- Atende jovens em situação vulnerabilidade social do Estado de Goiás, de outros Estados e países, possibilitando o ingresso e permanência em curso superior.

Fragilidades

- Considerado o perfil socioeconômico dos bolsistas e demais beneficiados torna-se desafio a permanência nos cursos, o enfrentamento a limitações escolares decorrentes da formação recebida no ensino Básico, acrescido às dificuldades financeiras das famílias.
- O FIES reduziu a quantidade de bolsas em 2019.
- O programa de bolsas a universitário da OVG esteve em crise em 2019.

Propostas de melhorias

- Ampliar o número de funcionários para o atendimento e acompanhamento dos bolsistas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Ampliação do acompanhamento acadêmico quanto ao rendimento e aproveitamento das disciplinas cursadas.

Eixo 3 - Dimensão 2: Formação de Crianças, Adolescentes, Jovens e suas Famílias

Atua na proposição de subsídios para elaboração de políticas públicas, na produção de conhecimento e na articulação com os movimentos sociais. As ações são voltadas para crianças, adolescentes, jovens e famílias, atendidos pela Coordenação do Instituto Dom Fernando; no Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom); no Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil (Cepaj); na Escola de Circo Dom Fernando e na Escola de Formação da Juventude.

Atividade: Coordena programas e Ações Permanentes.

Metodologia

Desenvolve tecnologias sociais que visam contribuir na formação de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, inseridas dentro dos programas permanentes, bem como contribui com a formação dos futuros docentes e profissionais que frequentam os diversos cursos da PUC Goiás, via estágios, monitorias, voluntariado, além de promover articulação com os movimentos e políticas sociais e com as entidades das áreas da infância, da adolescência, da juventude e da família, fortalecendo a rede de apoio a essas pessoas.

O processo avaliativo é realizado ao final das atividades em questionário próprio, no qual são avaliados aspectos a partir do caráter específico da atividade executada. Também são realizadas avaliações das atividades executadas nas reuniões periódicas do colegiado do Instituto Dom Fernando.

Sujeitos Participantes: Comunidade externa

Desdobramentos das ações: oficinas, cursos, cursos profissionalizantes, seminários, simpósios, assessorias; produções acadêmicas: pesquisas, artigos, materiais didáticos e relatórios.

Potencialidades

- Contribui com o ensino por meio da inserção dos acadêmicos nos programas e da articulação entre teoria e prática; e com a pesquisa, proporcionando a coleta de dados primários, a serem sistematizados e

analisados pelas diversas áreas de estudo e grupos de pesquisa existentes na PUC Goiás e em outras instituições de ensino superior de Goiânia.

- Atendimento à comunidade, com vistas à promoção da cidadania e do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, principalmente daqueles que estão em situação de vulnerabilidade social nas regiões onde os programas permanentes se encontram.
- Reuniões colegiadas, qualificando as atividades desenvolvidas e a integração entre as equipes.
- O Instituto foi contemplado com recursos de dois editais. Os recursos de um dos projetos contemplados possibilitaram o início da execução do projeto no presente ano e a concessão de bolsas para estudantes e ampliando a comunidade atendida, com curso profissionalizante na área da produção áudio visual.

Fragilidades

- Os impactos da crise econômica atingiram algumas atividades desenvolvidas pelo IDF, com redução de recursos materiais e financeiros disponíveis.

Propostas de melhorias

- Ampliar parcerias com instituições e organismos orientados à promoção de cidadania, do desenvolvimento de crianças e adolescentes e ao fomento de Projetos Sociais;
- Fortalecer a busca por editais para captação de recursos.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Os projetos do IDF foram elaborados de acordo com os editais específicos, conseguindo êxito em duas propostas de captação de recursos.

Atividade: Parcerias.

Metodologia

Por meio de diversos programas, atende crianças, adolescentes e jovens, com vistas à formação para o exercício da cidadania, a valorização da vida e a construção de protagonismos históricos. São realizados atendimentos diários, por meio de diversas tecnologias sociais (arte circense; culturas populares; oficinas; cursos profissionalizantes e orientação para projetos de vida), nos contra turnos escolares.

As atividades visam, também, orientar quanto aos marcos legais que garantem os direitos das Crianças, adolescentes e da juventude (Estatuto da Criança e do Adolescente-Lei 8069/90 e do Estatuto da Juventude - Lei 12.852/2013), por meio do Projeto de Vida/EFJ, de Oficinas de Ações Educativas/Reflexivas/ECDF, de Orientação e apoio sócio familiar/Cepaj e Cecom, da Capacitação de Conselheiras e Conselheiros Tutelares/Cecom e IDF e demais operadores do Sistema de Garantias – SGD e da Escola de Direitos/IDF.

O processo avaliativo é realizado ao final das atividades em questionário próprio, no qual são avaliados aspectos próprios de cada atividade executada. Também são realizadas avaliações das atividades executadas nas reuniões periódicas do colegiado do Instituto Dom Fernando.

Sujeitos Participantes: Comunidade externa.

Desdobramentos das ações: Parcerias com Sistema de Garantia de Direitos (SGD). Redes e Fóruns de entidades; MP de Goiás; MP do Trabalho de Goiás: 839.

Potencialidades

- As ações e atividades desenvolvidas têm impacto social positivo junto à comunidade e aos profissionais da área da rede de proteção.
- As atividades formativas e de capacitação colaboram com o aperfeiçoamento das atividades da rede de entidades que atuam na proteção às crianças, adolescentes e jovens, a exemplo, os Conselheiros Tutelares.

Fragilidades

- Em razão da crise econômica vivenciada em nível nacional, torna-se desafiante a manutenção das ações e atividades desenvolvidas, por exemplo, a Escola de Direitos, onde os Conselheiros não têm apoio das prefeituras e nem recursos próprios, para deslocamento e alimentação.

Propostas de melhorias

- Busca constante por editais para captação de recursos e de parcerias que ampliem as ações da Escola de Direitos e fortaleçam a formação de Conselheiros Tutelares e de Direitos.
- Promoção de eventos, simpósios e palestras que possam ampliar as articulações com o Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Foi possível estabelecer importantes parcerias com o Fórum Goiano de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem (Fepetiago) e desenvolver atividades com várias crianças, adolescentes e jovens no dia nacional de combate à exploração do trabalho infantil. Além do mais, foi possível contatar membros do Fepetiago que puderam ministrar palestras na Escola de Direitos do IDF.

Eixo 3 - Dimensão 2: Programas Voltados à Criança e ao Adolescente

Atividade: Programas, ações permanentes e eventos voltados à criança e ao adolescente.

Metodologia

As atividades são ofertadas semestralmente à comunidade externa de forma contínua e gratuita. As atividades são divulgadas em calendário, que, no desenvolvimento das atividades utilizam diferentes metodologias, entre os quais: aula expositiva roda de conversa, vivência técnica e artística, exposições e apresentações, consultoria jurídica, entre outras.

O processo avaliativo é realizado ao final das atividades em questionário próprio do Instituto Dom Fernando, no qual são avaliados aspectos a partir do caráter específico da atividade executada. Também são realizadas avaliações das atividades nas reuniões periódicas do colegiado do Instituto.

Sujeitos Participantes: comunidade externa da região Noroeste de Goiânia.

Desdobramentos das ações: Capacitação de Conselheiros (as) Tutelares por meio de cursos presenciais: 994 capacitações; Escola de Direito do Saber Educação Infantil e Ensino Fundamenta: 74.784 atendimentos; Laboratório Digital - O Mundo nas Pontas dos Dedos: 18.152 atendimentos; Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão (Najud): 802 atendimentos; Oficina Criança Dança: 198 atendimentos; Oficina de Higiene e Beleza: 22.629 atendimentos; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Scfv): 7.125 atendimentos; Programa OVG: 1.461 atendimentos; Estação da Alegria - Colônia de Férias: 139 atendimentos e Estação Você com a Gente: 558 atendimentos.

Potencialidades

- Ações de promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral. As ações desenvolvidas pela Cecom/Cepaj partem da compreensão da infância em suas diferentes manifestações, portanto, desenvolve suas atividades por meio de diversos programas de atendimento e formação permanente dos

educadores com o propósito de subsidiar intervenções e de colaborar com proposição de políticas públicas voltadas para a infância, adolescência e família na região.

- Estabelecimento de parcerias com escolas da rede municipal e estadual, buscando construir valores, atitudes, estimulando o potencial cognitivo e criativo, bem como a sociabilidade do grupo, propiciando às crianças, aos adolescentes e aos familiares a busca de autonomia e da cidadania, reconhecendo-se como sujeito do seu processo de aquisição do conhecimento, numa perspectiva sócio interacionista;
- Desenvolvimento de atividades terapêuticas individuais e em grupos com crianças e adolescentes vítimas de violências física, psicológica e sexual.
- Espaço relacional capaz de proporcionar mudanças no universo comunitário de interação entre as famílias e entre as famílias e a equipe interdisciplinar formada por profissionais do Cecom/Cepaj/IDF/Proex/PUC Goiás/SME e da Comunidade.
- Atuar e refletir junto com a comunidade, visando à conscientização que a cidadania é algo que se conquista, sendo construída nas relações sociais em que as subjetividades possam ser expressas.
- Desenvolvimento de atividades profissionalizantes nas áreas de alimentação, higiene e beleza para adolescentes, jovens e adultos da comunidade local e circunvizinha.

Fragilidades

- Baixo quantitativo de pessoal para atender ao quantitativo de demandas.

Propostas de Melhorias

- Abertura de um campo de pesquisa sobre relações interpessoais, que dê sustentação à criação de conhecimentos contextualizados e de campos de estágio.
- Participação efetiva nos editais nas áreas culturais e de educação.
- Estabelecimento de novas parcerias com a sociedade civil e Poder Público.
- Promoção de ações de aproximação com a comunidade.

Atividades: Eventos e Participações

Metodologia

As atividades são ofertadas semestralmente à comunidade externa de forma contínua e gratuita. A divulgação é realizada por meio de calendário próprio dos dois Centros. As atividades realizadas são: consultoria jurídica, atendimento psicológico e psicopedagógico, palestras, rodas de conversa, oficinas técnicas e apresentações, entre outras.

O processo avaliativo é realizado ao final das atividades em questionário próprio do Instituto Dom Fernando. Também são realizadas avaliações das atividades executadas nas reuniões periódicas do colegiado do Instituto.

Sujeitos Participantes: comunidade externa da região Noroeste de Goiânia.

Desdobramentos das ações: Arraiá do Cecom - Interagindo com famílias e comunidade: 1.221 atendimentos; Colônia de férias do Scfv – Janeiro: 105 atendimentos; Colônia de férias do Scfv – Junho: 102 atendimentos; Solenidade "34 Anos de Cecom/Cepaj": 1.143 atendimentos; Núcleo de Base do Movimento Nacional de Meninos e Meninas no Cecom/Cepaj: 325 atendimentos; Atividade com a Mocidade Espírita Olhos de Luz: 147 atendimentos; Projeto "Prosa na Casa Comum" PUC Goiás: 182 atendimentos; curso de Cabeleireiro: 284 pessoas realizaram o curso; Reunião do Ponto de Cultura: 09 participantes; Café da manhã oferecido pela Equipe de Profissionais da Mutary Cosméticos aos alunos e alunas da Oficina de Higiene e Beleza: 244 participantes; Reunião de pais do Scfv: 96 participantes; Atividade com os condutores do riso com a entrega de ovos de páscoa as crianças da comunidade: 822 atendimentos; Capacitação no shopping da beleza: 334 participantes; Palestra Mesa Brasil: 4 participantes; Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão (Najuc): 574 atendimentos; Atividade prática, no Cecom/Cepaj, com a equipe do Realisa Hair "Aperfeiçoamento de Reconstituição e Reconstrução Capilar": 374 atendimentos; Atividades na Secult (secretaria de cultura do município) – orientação para correções na prestação de contas e entrega da mesma: 02 participantes; Almoço de encerramento com as crianças e adolescentes do Scfv (Protagonistas de sonhos): 209 participantes; Formatura da 51ª e 52ª Edição da Oficina de higiene e beleza: 897 participantes; Festa da família do Scfv: 167

participantes; Evento na Secretaria de Cidadania de Combate a Exploração Sexual de crianças e adolescentes: 125 participantes; Reunião no IDF: 40 reuniões; Reunião Cmdca: 15 reuniões; Reunião Cedca:13 reuniões; Reunião no Mesa Brasil: 3 reuniões; reuniões OVG: 13 reuniões; Confraternização educandos do Cecom/Cepaj: 687 participantes; Bazar beneficente do Cecom/Cepaj-2019/1e 2: 1.066 participantes; Atendimento psicólogo/ psicopedagoga: 218 atendimentos.

Potencialidades

- Articulação com o Sistema de Garantia de Criança e Adolescente do Município de Goiânia.
- Parcerias com a rede de atendimento do serviço assistencial, educação e saúde da Região Noroeste.

Fragilidades

- Baixo quantitativo de pessoal para atender as demandas.

Propostas de Melhorias (resultantes das avaliações realizadas)

- Participação em editais nas áreas culturais e de educação.
- Estabelecimento de novas parcerias com a Sociedade Civil e Poder Público.

Eixo 3 - Dimensão 2: Escola de Circo

Metodologia

As atividades são ofertadas semestralmente de forma contínua e gratuita, conforme previsto no calendário da Escola. A metodologia do circo social, enquanto vertente da arte-educação, é utilizada como instrumento facilitador da construção do protagonismo dos participantes, destacando-se: oficinas circenses, jogos e brincadeiras populares, iniciação esportiva, capoeira, hip hop, grafites e atividades reflexivas, entre outras.

O processo avaliativo é realizado semestralmente com os/as educandos/as e os/a responsáveis sobre as ações executadas pela escola em vista de realizar o planejamento do semestre seguinte e levantar as Potencialidades e Fragilidades das ações executadas.

Sujeitos participantes: comunidade externa da região Leste de Goiânia.

Desdobramentos das ações: Realização diária de oficinas com crianças e adolescentes das Turmas Palhaço Palito e Astley: 19.221 atendimentos; Realização de entrevistas sociais no ato da matrícula de educandos: 23 participantes; V Seminário Lúdico dos Direitos da Criança e do Adolescente na ECDF: 885 participantes; Projeto Escola vem ao Circo: 330 atendimentos; Projeto Circo vai a Escola: 210 atendimentos; Reunião de Pais/responsáveis: 98 participantes; Passeata e maratona com os educandos na celebração do Dia Internacional da Paz: 87 participantes; Matinês "País das Políticas Públicas é para Todos" Turma Palhaço Palito e Astley: 2.270 participantes; Espetáculo de Final de Ano noturno "País das Políticas Públicas é para Todos": 470 participantes; VI Encontro Afro-Brasileiro no Circo: 143 participantes; Atendimentos da equipe de Psicologia/Serviço Social com visitas domiciliares, atendimento e contato telefônico com os familiares: 759 atendimentos; Inscrição de educandos e egressos da ECDF no Programa de Primeiro Emprego do Cesam/GO: 14 inscrições; Roda de Conversa sobre Políticas Públicas com os educandos da ECDF: 34 participantes; Participação das Estagiárias da ECDF de Serviço Social no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais/DF: 02

participantes; Exposição sobre Políticas Públicas e Controle Social no Simpósio de Pedagogia da PUC Goiás: 16 participantes; Assembleia Ordinária do Comitê de Participação de Adolescentes - CPA/GO: 24 participantes; Participação na Conferência dos 40 anos do Congresso da Virada/Serviço Social da PUC Goiás: 02 participantes; Assembleia Ordinária do Cedca/GO: 02 participantes; Reunião da Comissão Organizadora da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente: 05 participantes; Educandos que participaram de Reunião do Grupo Voz Ativa com os adolescentes da ECDF: 12 participantes; Educandos que receberam acompanhamento escolar nas unidades escolares da Região Leste: 32 participantes; Apresentação de Trabalhos acadêmicos e relatos de experiência sobre a ECDF e Região Leste de Goiânia no Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás: 50 participantes; Participação no Fórum de Estágio do Curso de Serviço Social da PUC Goiás: 4 participantes; Visitas aos Programas e Equipamentos Sociais para viabilização de atividades conjuntas e encaminhamentos: 14 visitas; Lançamento do Livro "Os Serviços da Rede Ampliada de Atenção a Saúde Mental infanto Juvenil no Município de Goiânia: Um diagnóstico da Região Leste": 61 participantes; Avaliação semestral com os educandos sobre a ECDF: 76 participantes; Avaliação semestral com responsáveis sobre a ECDF: 33; Oficina da Pedagogia: Releitura das imagens de Sebastião Salgado: 82 participantes; Oficina da Pedagogia: Plantio da horta/ parceria com o Prosa: 33 participantes; Oficina da Pedagogia: Ida ao Parque Flamboyant: 45 participantes; Oficina da Pedagogia: Oficina de ornamentação do espaço para o Espetáculo de Fim de Ano: 25 participantes; Oficina da Pedagogia: Oficina de ornamentação do espaço para confraternização de encerramento da atividades: 15 participantes; Oficina da Pedagogia: Atividade externa com os educandos da turma Astley e Palito no Parque Buracão: 17 participantes; Planejamento com as voluntárias para as Oficinas do Projeto Meio Ambiente e Cidadã: 13 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley - "Cine Circo: Filme Capitã Marvel": 60 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley e Palito- "Cine Circo: Filme Zootopia": 88 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley e Palito (adolescentes) - Discussão e reflexão sobre violência policial: 14 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley e Palito (adolescentes) - Violência nas letras de funk: 26 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley e Palito (crianças) - Autoimagem com massa de

modelar: 20 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley e Palito (crianças) - Limites do corpo e o direito de dizer não: 25 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley e Palito (adolescentes) - Perspectivas futuras autoconhecimento: 20 participantes; Oficina de Psicologia - Turma Astley e Palito (adolescentes) - Meu primeiro emprego Role play: 18 participantes; Planejamento com estagiária para as Oficinas específicas: 16 participantes; Confraternização final de ano com o educandos da ECDF: 85 participantes; Estágio, AED e Voluntário na ECDF: 40 participantes; Sessão Especial em homenagem ao Dia Internacional da Juventude na Câmara Municipal de Goiânia Educador Ronan Marrom e o Assist. Social Danilo Joaquim: 2 participantes; Visita ao Memorial do Cerrado no Campus II da PUC Goiás, na Semana do Folclore: 13 participantes; Visita de alunas do Curso de Pedagogia da PUC Goiás à ECDF: 6 participantes; Vivência de acrobacias com os educandos da ECDF, em parceria com a UFG no Espaço de Lutas na Faculdade de Educação Física/UFG: 15 participantes; Apresentação e participação no evento "Um Dia para o Planeta" - Realizado Pelas Irmãs Chamberry - Paróquia Santa Luzia/Setor Novo Horizonte: 530 participantes; Oficinas de Iniciação a Prática Circense no II Jogos Goianos da Saúde Mental 2019 da UFG, evento promovido em parceria com a UFG: 480 participantes; Vivência das práticas do futebol com os educandos da ECDF, em parceria com a Escolinha de Futebol Fla Goiânia: 40 participantes; Espetáculo "O Mundo: Janelas da Sala de Aula" - realizado pelo Colégio Estadual Dom Fernando II e Ciranda da Arte/Seduce na Ecdf: 290 participantes; Espetáculo "Cyr nas Alturas" - realizado pelo Colégio Estadual Dom Fernando II e Ciranda da Arte/Seduce na ECDF: 129 participantes; Apresentação Cultural da Ecdf , na abertura III Encontro de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia da PUC Goiás: 50 participantes; Educandos que participaram das oficinas ministradas pelos Estagiárias do IFG: 188 participantes.

Potencialidades

- Participação efetiva da equipe em eventos de formação que abordam temas relacionados às temáticas crianças e adolescente.
- Promoção de intercâmbio com sistema de garantia de direitos, a fim de divulgar a arte circense do Circo Social.

- Sensibilização da comunidade para discussão e enfrentamento de diferentes formas de preconceito, na perspectiva de promover a cultura da não violência, do acolhimento e da tolerância.
- Realização efetiva e periódica de planejamentos, avaliações e momentos de formação da equipe, bem como a organização do espaço e equipamentos.
- Suporte da equipe de Assessores do IDF na participação e elaboração de projetos para inscrições em editais.
- Campo de estágio e pesquisa para os cursos de graduação da PUC Goiás e de outras IES.
- Realização de grupos de estudos com a equipe;
- Acompanhamento de resultados escolares e articulação com a coordenação pedagógica das Unidades Escolares.
- Envolvimento da Ecdf com os equipamentos sociais da Região Leste.
- Reuniões periódicas colegiadas da Ecdf e do IDF têm proporcionando qualidade do trabalho, integração e unidade.
- Efetiva e intensa participação da comunidade nas ações da Ecdf.
- A marca PUC Goiás na certificação dos cursos.

Fragilidades

- Necessidade de melhorar a estrutura física para realização das atividades (sala multiuso, picadeiro aberto, entre outros).
- Falta local adequado para guardar equipamentos e materiais didáticos (galpão).
- Necessidade de ampliar o quantitativo de recursos humanos (contratação de uma arte educadora) para atender as demandas.
- Falta equipamentos de iluminação e som mais adequados às atividades, bem como de climatizadores para o picadeiro;
- Falta transporte para os educandos e equipe participarem dos eventos e passeios.
- Necessidade de ampliar e diversificar figurinos e adereços para as atividades.

Propostas de Melhorias

- Organização de espaço para os equipamentos.
- Estabelecimento de parceria com a Comunidade São José Operário e uso das salas da igreja.
- As atividades externas que demandam transporte são realizadas com pequenos grupos de educandos, para facilitar o traslado.
- Foram estabelecidas parcerias com instituições para o empréstimo de figurinos. No último semestre realizamos parceria com o Ciranda da Arte e a Prefeitura de Goiânia/ Gerência de Projetos Educacionais/SME.

Eixo 3 - Dimensão 2: Qualificação de Jovens

Metodologia

A Escola atua com três eixos norteadores da didática, prática e metodologia desenvolvida em seus diversos projetos, sendo eles:

- **Formação Profissional:** busca proporcionar cursos de educação profissional, com o intuito de preparar o educando para a inserção no mercado de trabalho.
- **Formação Política:** objetiva mostrar os diversos caminhos que o/a cidadã/o precisa conhecer para buscar e reivindicar seus direitos sendo cidadão, tendo voz ativa na sociedade e sendo capaz de se fazer protagonista.
- **Formação Cultural:** tem por finalidade valorizar e estimular as culturas juvenis, mostrando a grandiosidade cultural da região e valorizando-as, além de elevar o grau de conhecimento dos mesmos.

O processo avaliativo é realizado semestralmente com os/as educandos/as e equipe de estagiários e monitores acerca das ações executadas pela escola, com vistas ao planejamento do semestre seguinte e levantamento das Potencialidades, Fragilidades e propostas de melhoria.

Sujeitos participantes: Comunidade externa da região Leste de Goiânia, especificamente a população juvenil com idade entre 14 e 29 anos que enfrentam situação de vulnerabilidade social e dificuldades para custear sua formação profissional e seus familiares.

Desdobramentos das ações: Relação de cursos e quantidades de inscritos em 2019-1: Informática Básica I INF1-1: 25 atendidos e INF1-2: 23 atendidos. Informática Básica II: INF2-1: 25 atendidos e INF2-2: 24 atendidos. INF2-3: 26 atendidos: INF2-4: 26 atendidos. Desenvolvimento de sites: DS1: 14 atendidos e DS2: 15 atendidos. Programação Básica: Prog1: 26 atendidos e Prog2: 23 atendidos. Internet das Coisas: IOT1: 14 atendidos e IOT2: 09 atendidos. Manutenção de Computadores: MAN1: 20 atendidos e MAN2: 14 atendidos. Robótica: ROB: 16 atendidos. Iniciação Tecnológica para crianças (crianças da

ECDF): IT1: 06 atendidos e IT2: 04 atendidos. Informática Básica para as famílias: Ifam1: 20 atendidos e Ifam2: 18 atendidos. Total: 348 atendimentos. Relação de cursos e quantidades de inscritos em 2019-2: Informática Básica I: INF1-1: 19 atendidos e INF1-2: 25 atendidos. Informática Básica II: INF2-1: 16 atendidos; INF2-2: 25 atendidos; INF2-3: 11 atendidos; INF2-4: 26 atendidos; INF2-18 atendidos e INF2-6: 08 atendidos. Desenvolvimento de sites: DS1: 23 atendidos e DS2: 09 atendidos. Programação Básica: Prog1: 16 atendidos e Prog2: 08 atendidos. Internet das Coisas: IOT: 07 atendidos. Manutenção de Computadores: MAN: 10 atendidos. Robótica: ROB: 12 atendidos. Eletrônica Básica: ELE: 15 atendidos. Informática Básica para as famílias: Ifam1: 12 atendidos e Ifam2: 04 atendidos. Intensivo Preparatório para Enem: 25 atendidos. Total: 289 atendimentos

Potencialidades

- Qualidade da estrutura física e dos equipamentos disponíveis para as atividades.
- Reuniões periódicas colegiadas da EFJ e do IDF têm proporcionando qualidade do trabalho, integração e unidade entre os componentes da equipe.
- Efetiva e intensa participação da comunidade nas ações da EFJ.
- A marca PUC Goiás na certificação dos cursos.

Fragilidades

- Falta de um sistema para matrícula, onde os dados dos alunos, dos cursos e relatórios possam ser registrados, dando assim maior segurança e agilidade quanto às informações inseridas, para posterior certificação.
- Adolescentes e jovens com muitas dificuldades de aprendizagem. Há registro de estudantes em fase de conclusão do ensino médio com imensas dificuldades em escrita, leitura, interpretação e cálculo.
- Falta de interesse, pois, em alguns casos não é o próprio aluno que escolhe o curso que quer cursar, o responsável que faz a escolha por ele.

- Dificuldade na seleção de acadêmicos para ministrar os cursos do Projeto de Inclusão Digital, por ser uma ação voluntária.
- Falta de integração da Rede de Proteção da região, o que facilitaria os encaminhamentos das demandas que são apresentadas pela comunidade.

Propostas de melhorias

- Propor oficinas diversas que favoreçam o desenvolvimento biopsicossocial destes sujeitos, de forma a estimular o aprendizado e a vontade em aprender.
- Incentivar os participantes a buscarem melhorias e qualificação para o mercado de trabalho, possibilitando oportunidades para conhecerem sobre direitos e deveres para melhor convívio em comunidade.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- A equipe multiprofissional tem avaliado semestralmente as ações realizadas por todos envolvidos nas atividades da EFJ, com vistas à qualificação contínua.
- Qualificação dos voluntários realizada por meio de encontros mensais junto à equipe de Psicologia Escolar.
- Reuniões colegiadas com toda equipe multiprofissional para planejar e avaliar as atividades e decidir sobre as demandas apresentadas e para definir a tomada de decisões.

EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA PESQUISA

As ações de avaliação referentes às atividades de pesquisa, bem como dos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, por meio de suas coordenações: Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Agência de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora de Empresas.

Eixo 3 - Dimensão 2: Pesquisa Acadêmica

Eixo/dimensão avaliada.

- a) Grupos de pesquisa
- b) Projetos de pesquisa
- c) Iniciação científica

Metodologia

- a) Grupos de pesquisa.

Após a criação e cadastro de um grupo de pesquisa por um pesquisador doutor (líder), este grupo é avaliado quanto à sua composição e linhas de pesquisa pelo Diretor da Escola, com a participação do colegiado. Após esse procedimento, a Coordenação de Pesquisa da Prope realiza a homologação do grupo e solicita ao líder cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

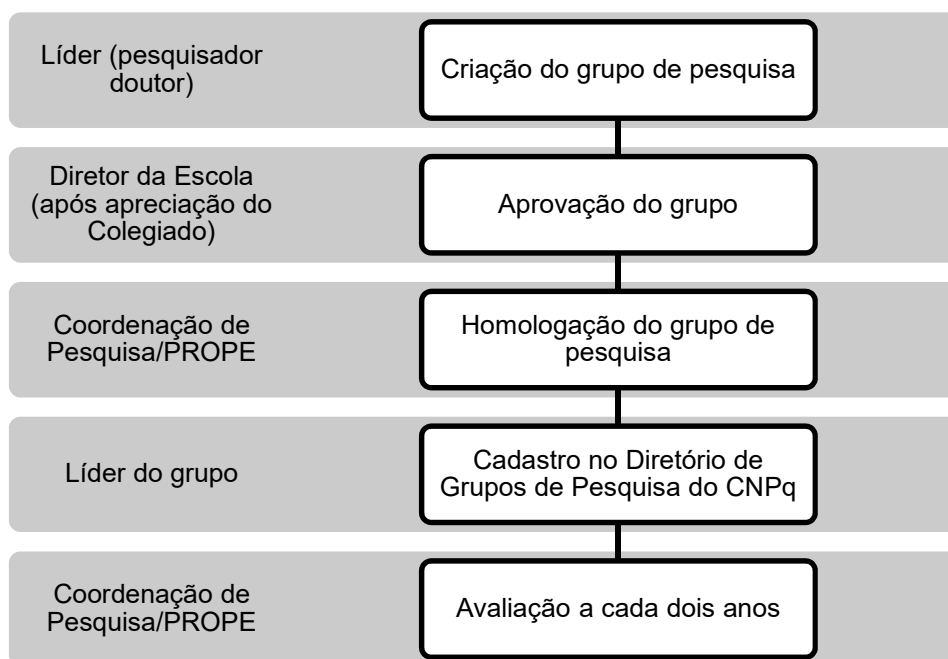
O Grupo de Pesquisa é avaliado após dois anos de sua criação quanto à relevância da produção científica e/ou tecnológica dos seus membros de acordo com indicadores previamente estabelecidos. Esta avaliação tem caráter de acompanhamento. Quatro anos após a criação, o Grupo de Pesquisa, é reavaliado com vistas à manutenção ou extinção.

Sujeitos participantes

Avaliadores: Colegiado da Escola a qual o grupo de pesquisa encontra-se vinculado; Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Avaliados: membros do grupo de pesquisa.

Figura 1: Fluxograma de criação e avaliação de grupos de pesquisa



Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa são cadastrados por pesquisadores, validados pelo líder do grupo e depois submetidos à apreciação de um membro do Comitê Assessor de Pesquisa (Coap) da área de conhecimento.

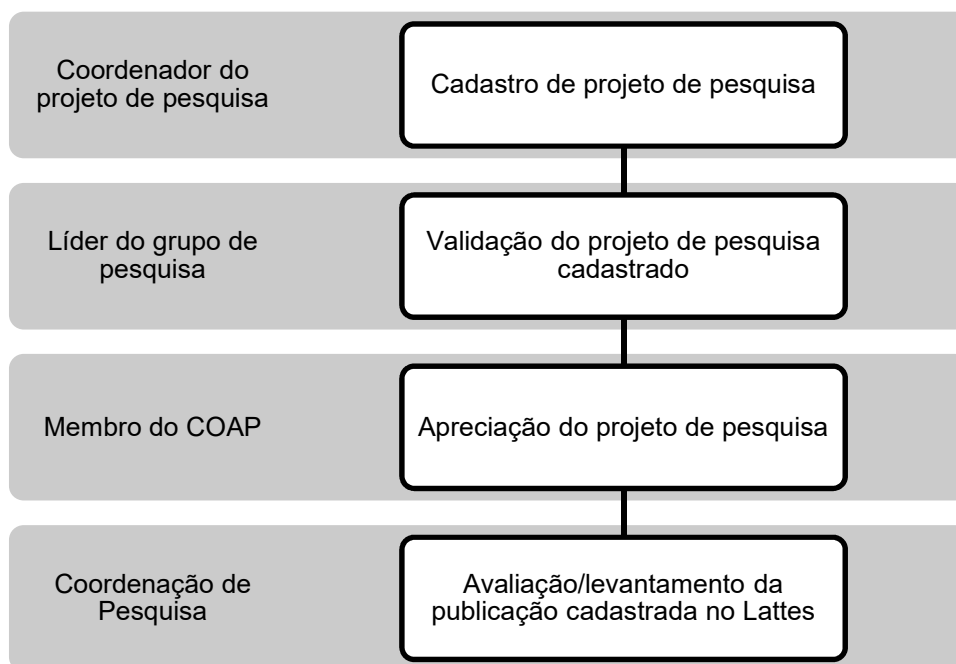
Após a finalização da pesquisa, o projeto é avaliado considerando a produção publicada e registrada no currículo Lattes dos integrantes da equipe.

Sujeitos participantes

Avaliadores: membro do Comitê Assessor de Pesquisa (Coap) da área de conhecimento do grupo de pesquisa.

Avaliados: coordenador do projeto de pesquisa proposto e demais integrantes do projeto.

Figura 2: Fluxograma de criação e avaliação de projetos de pesquisa



b) Iniciação Científica

Os planos de iniciação científica têm vigência de um ano e são avaliados em três momentos: i) plano de trabalho; ii) relatório parcial e iii) relatório final e resumo. A avaliação do plano de trabalho tem por finalidade a inserção do estudante no programa de iniciação científica. Para participação neste programa a aprovação do plano de trabalho é condição *sine qua non*. Além deste critério, são considerados o currículo do estudante e do orientador e o desempenho acadêmico. A avaliação do relatório parcial tem como objetivo o acompanhamento dos trabalhos de iniciação científica. Neste momento, podem ser recomendadas alterações no trabalho, cancelamento ou outras orientações. A avaliação do relatório final visa verificar o cumprimento das atividades propostas para a iniciação científica.

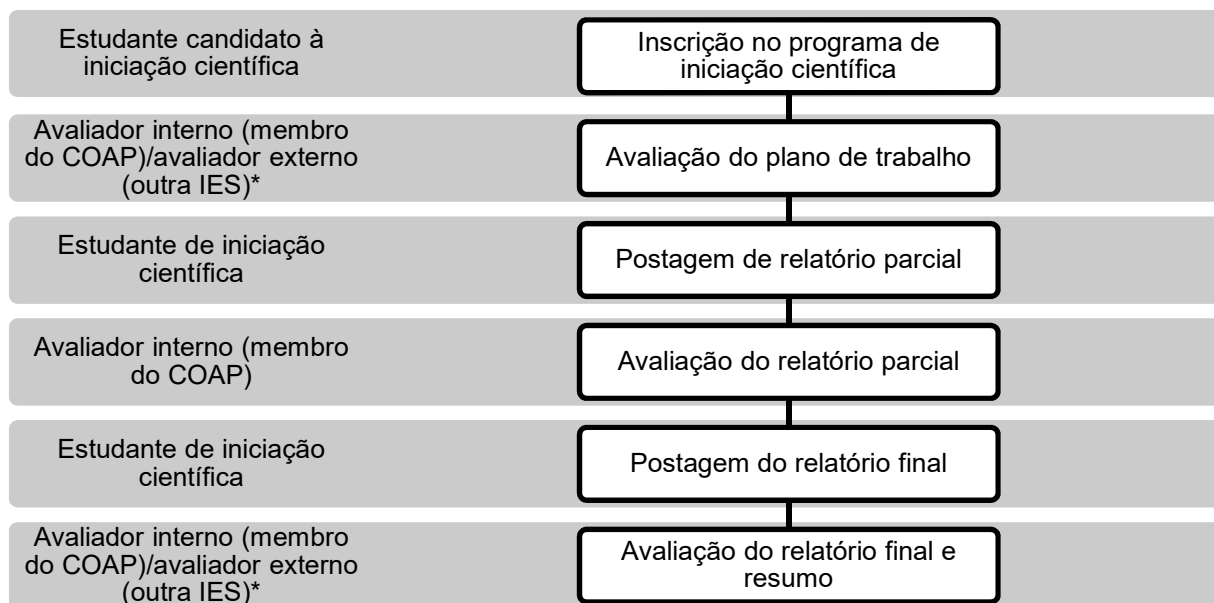
As avaliações são realizadas por professores de cada uma das áreas do conhecimento que compõem o Coap. Estudantes de iniciação científica de modalidades vinculadas ao CNPq também são avaliados por professores de outras instituições - avaliadores externos.

Sujeitos participantes

Avaliadores: membro do Comitê Assessor de Pesquisa (Coap) da área de conhecimento do projeto de pesquisa a qual o plano de trabalho encontra-se vinculado.

Avaliados: estudantes de iniciação científica

Figura 3: Fluxograma de avaliação dos trabalhos de iniciação científica



* somente planos de trabalho de estudantes das modalidades do CNPq (Pibic e Pibiti)

Potencialidades

A avaliação contínua dos Grupos de Pesquisa e Iniciação científica permite o acompanhamento das atividades de pesquisa e a correção de possíveis inadequações antes do término dessas atividades. Além disso, o Sistema de Gestão de Pesquisa (Sigep) da PUC Goiás permite que todas as atividades sejam realizadas e acompanhadas on-line.

Fragilidades

- Não há acompanhamento sistemático do desenvolvimento do projeto de pesquisa.
- Os produtos são avaliados somente no final da vigência.

Propostas de melhorias

- Acompanhamento dos projetos de pesquisa durante o seu andamento.

- Desenvolvimento de instrumento de avaliação do orientador pelo orientando e vice-versa no que diz respeito à iniciação científica.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Foi implementado o relatório parcial da iniciação científica que deve ser postado pelo estudante no mês de fevereiro. Este procedimento permitiu o acompanhamento da iniciação científica, minimizando os cancelamentos após o vencimento da vigência.
- O Sistema de Gestão de pesquisa da PUC Goiás foi reformulado, permitindo agilidade e transparência nos processos de acompanhamento e avaliação.

Eixo 3 - Dimensão 2: Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Eixo/dimensão avaliada

- a) Política e Diretrizes do Ensino da Pós-graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás
- b) Processo de Autoavaliação na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Com a publicação do relatório que apresenta a proposta de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação em outubro de 2018 e a aprovação do documento oficial que trata da Política e Diretrizes do Ensino da Pós-graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás em dezembro de 2018, os programas de pós-graduação inseridos nas discussões nacionais relativas à temática, realizaram por meio da Prope o acompanhamento sistemático dos programas de pós-graduação *stricto sensu* à luz das normativas e das orientações da Diretoria de Avaliação (DAV) da Capes.

Metodologia

Em consonância com as orientações das áreas de avaliação, a Coordenação acompanha a elaboração dos instrumentos de autoavaliação, obedecendo a todas as normativas e itens exigidos pelas áreas. Assim, por meio de uma metodologia qualitativa e de ações sistemáticas e constantes a Prope acompanha periodicamente as ações de autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, propondo e mediando a articulação entre as exigências da DAV/Capes com as normativas institucionais (Regimento Geral da PUC Goiás, Política e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Comissão Própria de Avaliação - CPA).

Sujeitos participantes

As ações são voltadas por meio do acompanhamento de todos os docentes (permanentes e colaboradores) que totalizam 139 pesquisadores e 587

estudantes de todos os PPGSS, e, também, dos funcionários técnico-administrativos que desempenham ações de suporte aos programas, no total de 12 funcionários, além da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Prope com 3 funcionários.

Potencialidades

- A criação e acompanhamento das Comissões Internas de Autoavaliação permite desenvolver ações para identificar e propor estratégias para superar as fragilidades apresentadas pelos programas.
- A autoavaliação permite, com mais facilidade, que os PPGSS atinjam as métricas apontadas pelas áreas de avaliação e desenvolvam ações para atender a ficha de avaliação proposta pela DAV/Capes.

Fragilidades

- Nem todos os docentes e estudantes participam do processo de autoavaliação dos PPGSS

Propostas de melhorias

- Incentivo da participação de 100% de docentes e estudantes nos processos de autoavaliação por meio de ações desenvolvidas pelas Comissões Internas.
- Desenvolvimento de estratégias para acompanhamento dos egressos com a finalidade de auxiliar no preenchimento da coleta de informações para o processo de avaliação dos PPGSS.
- Maior flexibilização dos currículos dos PPGSS em consonância com as orientações da Capes, por meio de experiências inovadoras, tanto na instituição como fora dela incentivando a interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Aperfeiçoar as estratégias e construir instrumentos eficientes para acompanhamento de egressos.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Criação das Comissões Internas de autoavaliação dos PPGSS.

- Elaboração da Política e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- Maior integração entre graduação e pós-graduação por meio dos grupos de pesquisa e integração do pós-graduando durante estágio de docência, auxiliando em aulas da graduação e em orientações de pesquisas.

Eixo 3 - Dimensão 2: Pós-Graduação *Lato Sensu*

Para a reestruturação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades realizadas pela Pós-Graduação *Lato Sensu*, a Gestão 2019-2021 realizou uma análise diagnóstica interna, em fevereiro de 2019, com abrangência das áreas comercial, administrativa e acadêmica.

Nos anos anteriores, o modelo de avaliação era realizado a partir de visitas *in loco* nos cursos institucionais com parceria externa, sendo produzido um relatório qualitativo. Tais visitas eram feitas por docentes supervisores, vinculados à Pós-Graduação *Lato Sensu* e tinham como objetivo acompanhar a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, bem como, estreitar a relação entre a PUC Goiás, seus estudantes e a instituição parceira.

Dentre as conclusões apontadas pela análise diagnóstica, foi identificada a necessidade da criação de um Programa de Qualidade, de mesma abrangência e com implantação por etapas, em três estruturas organizacionais: administrativa, com foco na secretaria; acadêmica, voltada a todos os cursos institucionais de especialização, com ou sem parceria externa; e comercial. Deste modo, a Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* decidiu por implantar, no segundo semestre de 2019, uma metodologia baseada em avaliações quantitativas e qualitativas, por meio de formulários eletrônicos e visitas *in loco*, sempre que necessárias.

A avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* foi elaborada, planejada e aplicada por seu Programa de Qualidade, sendo caracterizada como um processo de avaliação próprio, realizado com a participação de discentes, buscando compreender as dimensões acadêmico-administrativas e de infraestrutura que impactam diretamente na busca pela excelência acadêmica dos cursos.

Metodologia

O questionário de avaliação foi elaborado considerando grupos de perfis e divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo os eixos e dimensões de avaliação estabelecidos pelo MEC,

adaptados para o contexto da Pós-Graduação *Lato Sensu* e aplicados semestralmente nos cursos institucionais, com ou sem parceria externa.

O instrumento avaliativo foi composto por itens em formato de escala de *Likert* que variaram de 1 a 10, objetivando medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresentou, além da escala, que visa à análise quantitativa, a opção 'Não se Aplica'. Ao fim de cada bloco, havia um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

O questionário foi disponibilizado em formulário eletrônico aos estudantes de todos os cursos. O *link* foi enviado por *e-mail* aos coordenadores de curso e, posteriormente, repassados pelos mesmos aos estudantes, via *e-mail* ou *WhatsApp*.

Sujeitos participantes

Participaram da avaliação 96 estudantes matriculados em 65 cursos de especialização institucionais, com idade média de 31 anos, sendo 68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino.

Potencialidades

Para a avaliação das Potencialidades, na mesma linha de apresentação do presente relatório, houve foco na dimensão acadêmica dos cursos de especialização, considerando-se os aspectos didático-pedagógicas, a infraestrutura e os serviços. Diante da análise global, foi possível destacar alguns pontos:

- **Horários**

Na avaliação dos estudantes, os horários das atividades da Pós-Graduação *Lato Sensu* são satisfatórios. Mais de 95% dos participantes atribuíram avaliações de satisfação superior a 7 pontos, sendo que 62,8% atribuíram pontuação máxima quando questionados se os horários de aula são adequados ao seu planejamento (Questão 2 – Apêndice II).

- **Corpo Docente**

As questões 3 e 4 oportunizaram a avaliação pelos discentes do desempenho dos professores, a partir em suas percepções. Considerado o "domínio de conteúdo" por parte dos docentes, 85% dos estudantes atribuíram conceitos superiores a 7 sendo que 45,2% registraram satisfação máxima nesse quesito. Ainda nessa temática, 77% dos entrevistados afirmaram estarem satisfeitos com o material de apoio fornecido pelos docentes, atribuindo pontuação acima de 7 pontos, e 35,9% pontuação máxima nesse item. Ainda sobre esse tema, na questão 8, tivemos a oportunidade de ouvir a avaliação dos estudantes sobre a qualidade da relação Professor x Aluno. Acima de 88% dos entrevistados atribuíram conceitos superiores a 7 pontos e 60% registraram pontuação máxima no item, confirmando que consideram que esta relação contribui positivamente ao processo ensino-aprendizagem.

Com base na análise da questão 9, mais de 90% dos entrevistados atribuíram conceitos de 9 a 10 pontos para a avaliação da assiduidade e pontualidade do corpo docente. As pontuações acima de 7 pontos para este item foram acima de 98%. Na questão 11, abordou-se o tema "cumprimento da carga horária das disciplinas". Os participantes foram unânimes na atribuição de conceito superior a 7 pontos e 87,9% expressaram satisfação nos scores 9 e 10 pontos para esse item.

- **Metodologias de ensino**

Na questão 5, abordou-se o tema metodologia com foco na percepção dos discentes quanto à interrelação entre a estratégia metodológica adotada pelos professores e o cumprimento dos objetivos previstos na disciplina. Acima de 79% dos participantes emitiram conceitos superiores a 7 pontos, sendo que 38,5% atribuíram satisfação máxima a este item.

- **Avaliação da aprendizagem**

A qualidade do processo de avaliação adotado nos cursos foi abordada sob dois enfoques diferentes, nas questões 6 e 7. Na questão 6, foi perguntado ao pós-graduando se o mesmo reconhece coerência entre o processo avaliativo e a previsão apresentada nos planos de ensino. Mais de

90% dos participantes da pesquisa registraram nível de satisfação superior a 7 pontos na escala de *Likert* sendo que 54,3% atribuíram pontuação máxima para este item. Nesta mesma linha, mais de 70% dos pós-graduandos atribuíram grau de satisfação superior à 7 pontos quando se tratou da devolução das avaliações e *feedback*.

De um modo geral, os discentes, em sua maioria, afirmaram haver interação entre o curso e a prática profissional, enfatizando que a pós-graduação tem cumprido seu papel. Mais de 80% dos participantes da pesquisa atribuíram pontuação acima de 7 pontos e mais de 50% expressaram satisfação máxima nesse aspecto.

- **Infraestrutura**

Os dados gerais sobre infraestrutura demonstram que esta é também uma potencialidade da pós-graduação, considerando-se que avaliações do atendimento da Secretaria e dos equipamentos tiveram pontuações acima de 7 pontos na avaliação de mais de 80% dos participantes. Quando questionados sobre qualidade das salas de aula e condições de limpeza, 90% dos participantes atribuíram pontuações entre 7 e 10 e mais de 60% dos entrevistados atribuíram notas 9 e 10 pontos para esses itens.

Fragilidades

Os resultados da avaliação também apontam baixos índices de satisfação. Os itens que tiveram algum apontamento para melhoria dos processos pedagógicos foram:

- dimensão acadêmica - plano de ensino, material de apoio, domínio do conteúdo, metodologia, atividade avaliativa e entrega de resultados de avaliação;
- dimensão infraestrutura - sala de aula e o atendimento na secretaria são insatisfatórios, na perspectiva de alguns estudantes.

Merece destaque a avaliação que os estudantes realizaram sobre o plano de ensino. Atribuíram conceitos acima de 7 pontos apenas 45,9% dos entrevistados. Este tópico será melhor avaliado nas próximas etapas do processo de avaliação para que se esclareça o que precisa melhorar.

Na avaliação qualitativa foi possível observar alguns pontos que merecem destaque:

- proporção baixa de carga horária de prática nos cursos com esta proposta;
- necessidade de introdução de estratégias de simulação nos cursos da área de saúde e novas abordagens metodológicas;
- necessidade de integração do sistema da Pós-Graduação ao sistema online de acompanhamento das informações discentes (SOL) para acompanhamento de notas e frequências.

Propostas de melhorias

A partir da análise dos dados, foi produzido o relatório preliminar de autoavaliação da Pós-Graduação *Lato Sensu*, apresentando algumas propostas de melhorias para reduzir insatisfações e potencializar fortalezas, no que diz respeito às dimensões acadêmico-administrativa e infraestrutura:

- Apresentar, discutir e analisar as questões relativas ao relatório preliminar, junto a docentes e funcionários, considerando a inexpressividade da amostra atual, diante da população total de estudante dos cursos.
- Revisar o Programa de Formação Continuada, para atender às expectativas identificadas na autoavaliação, direcionando-o a docentes e funcionários.
- Aplicar a avaliação do Programa de Qualidade, periodicamente, aperfeiçoando o instrumento e sua metodologia.
- Realização de visitas *in loco* nos cursos avaliados com índices insuficientes, para averiguação das Potencialidades e Fragilidades, e elaboração de relatório conclusivo de avaliação.
- Providenciar a mudança de local da sede da Pós-Graduação *Lato Sensu*, com infraestrutura compatível com as expectativas de ordem tecnológica, de habitabilidade, conforto e segurança.

Ações de melhoria resultantes dos processos avaliativos anteriores

A partir da análise diagnóstica interna, realizada em fevereiro de 2019, chegou-se à sistematização de um planejamento estratégico 2019-2021, que prevê a realização de 118 ações baseadas em 12 macro-ações, organizadas em 4 ênfases:

Ênfase: Inteligência Estratégica

Macro-ações:

- Adotar estratégias de planejamento e inteligência.
- Acompanhar, monitorar, controlar e avaliar processos e produtos.

Ênfase: Excelência Organizacional

Macro-ações:

- Aumentar a sustentabilidade, a qualidade e a tecnologia da informação aplicada aos processos.
- Capacitar os colaboradores e melhorar a qualidade da prestação de serviços da secretaria.
- Formalizar novas relações contratuais e legais.
- Realizar nova estrutura organizacional e melhorar a infraestrutura dos cursos.

Ênfase: Sustentabilidade Financeira

Macro-ações:

- Ampliar e melhorar as relações de parceria e a inserção em diferentes mercados.
- Melhorar a capacidade de relacionar, comercializar e divulgar produtos e serviços.
- Elevar a sustentabilidade dos produtos e serviços, com foco na viabilidade e retorno financeiro.

Ênfase: Excelência Acadêmica

Macro-ações:

- Desenvolver novos produtos e serviços, com qualidade, inovação e sustentabilidade.

- Elevar a qualidade acadêmica do quadro docente.
- Melhorar a relação projeto-execução de cursos.

Eixo 3 - Dimensão 2: Inovação e Incubadora de Empresas

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), instalado em 2012, está cadastrado na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), atua na orientação e proteção do patrimônio intelectual, produzido na Universidade, intermediando todos os procedimentos necessários para o registro de patentes, marcas e direitos autorais. Desenvolve atividades planejadas e focadas nas práticas inovadoras buscando intensificar o apoio e dar suporte ao Empreendedorismo dentro da Universidade, especialmente, por meio da atuação e articulação entre as Escolas bem como em diferentes ambientes de inovação tanto internos quanto externos. Dentre as atividades realizadas, o NIT é responsável por garantir o apoio e a segurança do pesquisador no que diz respeito aos processos de propriedade intelectual.

A Incubadora de Empresas incentiva e desenvolve ações de divulgação e apoia a cultura empreendedora na instituição, especialmente na busca de recursos obtidos por meio editais disponibilizados via agências de fomento, tais como, da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás-Fapeg, Fundação Tecnópolis, Funtec e CNPq. Busca orientar, fortalecer e preparar pequenas empresas para sobreviver no mercado assessorando nas áreas gerencial, contábil, jurídica, gestão financeira, marketing, análise mercadológica, comercialização e desenvolvimento do negócio.

Em Maio de 2013 foi criada, por ato da Reitoria, a Agência de Inovação da PUC Goiás, com o intuito de servir como instrumento de articulação e aproximação da PUC Goiás com as instituições públicas e privadas e agências de fomento que participam dos ambientes de inovação e empreendedorismo no Estado de Goiás além de estabelecer a relação entre a academia e o setor produtivo. Internamente, objetiva mobilizar o corpo docente, discente e administrativo para atividades vinculadas a esses fins, viabilizando recursos financeiros em projetos vinculados ao ensino, à pesquisa ou à extensão.

Potencialidades

- Participação institucional em fóruns representativos de inovação e empreendedorismo, tais como: Rede Goiana de Inovação-RGI, Conselho

Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás-CDTI/Fieg e Instituto Gyntec.

- Subsidiar o processo de desenvolvimento de tecnologia e proteção da propriedade intelectual, atendendo às demandas existentes principalmente do setor produtivo;
- Estabelecer e mediar contratos/convênios com empresas do Estado que tenham interesse em investir na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias;
- Incentivar a prestação de serviços e capacitação equipes internas e externas, bem como auxiliar na elaboração de estratégias para aprimorar os mecanismos de identificação, tanto das demandas externas por soluções tecnológicas, quanto das pesquisas de interesse aos diversos setores industriais;
- Incentivar a cultura da educação empreendedora e tecnológica com inserção de disciplinas nos cursos de graduação relacionadas ao empreendedorismo, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, como complemento da atual formação tecnológica, visando adequá-la à nova realidade do contexto competitivo nacional e internacional;
- Promover a integração da PUC Goiás com a comunidade e setor produtivo para geração e transferência de tecnologias;
- Promover a capacitação de recursos humanos de qualidade, por meio de cursos específicos e continuados relacionados à gestão da inovação e tecnológica, bem como também cursos técnicos para potencialização das competências demandadas, treinamentos, visitas-técnicas, etc;

Atuação e ações desenvolvidas em 2019

- Participação institucional no Campus Party - a coordenação da Agência de Inovação com colaboração da Incubadora e do NIT participou da edição goiana do Campus Party, no período de 4 a 8 de setembro de 2019, realizada no Passeio das Águas Shopping, com a presença de diretores de Escolas, Coordenadores de cursos, professores e alunos. Vale destacar a participação das Escolas de Engenharia; Escola de Gestão e Negócios; Escola de Ciências Exatas e da Computação e da Escola de Comunicação;

- Programa Centelha – A Instituição tem participação no Programa Centelha, gerenciado pela Fapeg. O projeto estimula a criação de empreendimentos inovadores e dissemina a cultura empreendedora no Brasil, incentivando a mobilização e a articulação institucional dos atores nos ecossistemas locais, estaduais e regionais de inovação do país. O programa oferece capacitações, recursos financeiros e suporte aos participantes. Estudantes e professores da PUC Goiás submeteram 80 ideias. Desse total, 10 ideias foram acolhidas na primeira fase, as quais disputarão a segunda fase. Destaca-se, também, a participação de três professores da PUC no corpo de avaliadores do Programa.
- Participação institucional na Aliança pela Inovação em Goiás - lançada na sede da Fieg em 20 de agosto de 2019, com a presença de 41 instituições integrantes do setor privado (indústria, comércio, serviços, pecuária e agricultura); setor público estadual e municipal; representação do executivo e do legislativo respectivos; e de Instituições de Ensino Superior.
- III Mostra de Tecnologia para Negócios – realizada em 30 de outubro, este evento visa apresentar o que se produz nas IES para empresários de todos os setores e facilitar oportunidades de negócios a partir das necessidades dos empresários de inovarem em processos, produtos e novos mercados. Juntamente com o NIT, a Agência está intermediando possível parceria para convênio com a Mineradora Brasil que produz e exporta, em grande quantidade, a vermiculita. Importante convênio para os propósitos da PUC, no sentido de ampliar sua inserção no mercado e melhorar as condições dos laboratórios dos cursos de Engenharia, Química, Arquitetura e da área de saúde.
- Escritório de Arquitetura - parceria para consultoria de sustentabilidade urbana e eficiência energética, em análise.
- Cadastro do Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas no Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Cati do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC.
- Patente produto de pesquisa realizada na PUC Goiás registrada, referindo-se ao método de detecção de carne Equina em carne Bovina.

- Participação de professores da PUC Goiás no planejamento territorial da cidade de Aparecida de Goiânia.
- Promoção de curso sobre registro de patentes no Congresso de Ciência e Tecnologia.
- A Incubadora de Empresas PUC Goiás no semestre de 2019/2 registrou 132 projetos, assim distribuídos: 83 contratos de pré-incubação assinados; 8 contratos de incubação assinado; 41 contratos (para assinar).

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Documentos Normativos da Incubadora: revisão dos documentos normativos da Incubadora, notadamente seu Regimento.

Fragilidades

- Necessidade de ampliar a reflexão sobre inovação e empreendedorismo na PUC Goiás, tanto no ensino de graduação quanto da pós-graduação, especialmente nos projetos de pesquisas.
- Pouca cultura empreendedora, com raros trabalhos com características inovadoras.
- Dificuldade para viabilizar financeiramente os projetos.
- Assessoria jurídica lenta nas respostas, no que se refere ao estabelecimento de convênios com empresas parceiras da PUC.
- Falta de Assessoria jurídica especializada em contratos de pré-incubação, incubação, aceleração e contratos de propriedade industrial e intelectual, que envolvem marco legal próprio das áreas.
- Falta suporte técnico para elaboração e acompanhamento de projetos para submissão nas plataformas de órgãos como o INPI, MCTI, Finep, entidades congêneres no Estado de Goiás e do município de Goiânia e, também, órgãos internacionais.
- Disponibilização de carga horária de professor, para atuar junto ao coordenador do NIT, para garantir celeridade de procedimentos junto ao

INPI e a articulação junto aos pesquisadores, orientadores de trabalhos finais de curso de graduação e pós-graduação.

- O site do NIT permanece sem os documentos exigidos pelo MCTIC, pois eles ainda não foram oficialmente aprovados.

Propostas de melhoria

- Ampliar a colaboração dos professores de Tempo Integral no assessorando projetos de pré-incubação, de incubação e de inovação.
- Exigir a inserção da temática “revisão de patentes” nos projetos submetidos a bolsas PIBIT.
- Estabelecer novas parcerias com empresas, articulando as demandas das empresas com as pesquisas desenvolvidas por professores de áreas correlatas.
- Prospectar pesquisadores e demais agentes de inovação para cooperação e colaboração da Agência.

EIXO 4 - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Integrando o processo de Avaliação Institucional, o corpo técnico administrativo da PUC Goiás participou da autoavaliação respondendo questionário elaborado e aplicado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. O processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Na avaliação foi realizada uma pesquisa quantitativa, *online*, para aferição da percepção e da satisfação do corpo técnico em relação aos itens: Sistema de Gestão de Correspondências e Processos – SGCP (Virtual); Sistema de Gestão Acadêmica (SGA); Serviços *Online* (SOL); Site Institucional; Limpeza; Vigilância e Portaria; Reformas e Manutenção; Divisão de Tecnologia da Informação – DTI; Divisão de Recursos Humanos – DRH; Atendimento pelas Secretarias da Administração Superior (Reitoria e Pró-Reitorias); Atendimento pelas Secretarias das Escolas e dos Cursos; Sua chefia imediata; Programa Capacitação e Formação Continuada oferecida pela Instituição. Os funcionários foram convidados para participar via Serviços *Online* (SOL), respondendo a um questionário disponível no SOL do funcionário. Para cada questão, o funcionário tinha que atribuir uma nota em uma escala que varia de 1 a 5, sendo 1 o score mais baixo negativamente e 5 o score mais alto positivamente.

Os resultados da avaliação, somados aos da avaliação externa, da avaliação discente e da autoavaliação docente, são utilizados na elaboração dos Planos de Ação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, tendo em vista a qualificação dos fluxos processuais, dos registros acadêmicos, do atendimento virtual e presencial, da prestação de informações à comunidade acadêmica e à sociedade e, por fim, da qualificação permanente do corpo técnico administrativo da PUC Goiás.

No ano de referência 2019, do total de 846 funcionários, 139 responderam o questionário, o que corresponde a 16,46% do total. A análise dos resultados revela que há um nível expressivo de satisfação em relação às condições de trabalho oferecidas em alguns setores da Instituição.

Potencialidades

- Em relação item Sistema de Gestão de Correspondências e Processos – SGCP (Virtual), o corpo técnico administrativo, mostrou-se que 57.7% dos pesquisados responderam que as solicitações feitas pelo SGCP a outros setores retornam rapidamente.
- Quanto ao Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), os funcionários consideraram que as informações oferecidas por ele são claras, de fácil acesso e que os relatórios gerados atendem às demandas do trabalho, neste item referente à SGS, o grau de satisfação ficou em média 56% positivos, prevalecendo o *score* 5.
- Quanto aos Serviços *Online* (SOL) foram considerados, eficientes e com informações claras e de fácil acesso atingindo o índice satisfatória em torno de 81% nos *scores* 4 e 5.
- Os conteúdos do Site Institucional foram considerados adequados e de fácil acesso, sendo avaliados com um *score* médio de 85%.
- Os Serviços de Limpeza, de Vigilância e de Portaria apresentam bom grau de satisfação, com respostas positivas na ordem de 70%, tomando como referência o que foi atribuído pelos *scores* 4 e 5.
- Os itens que estão relacionados sobre Reformas e Manutenção também foram avaliados com *score* 5, à exceção do item, “periodicidade da manutenção é suficiente”, que recebeu *score* 4, todos os outros itens relacionados obtiveram o *score* 5 com média de 35%.
- Quanto a Divisão de Tecnologia da Informação – DTI, a Divisão de Recursos Humanos – DRH, o Atendimento pelas Secretarias da Administração Superior (Reitoria e Pró-Reitorias), o Atendimento pelas Secretarias das Escolas e dos Cursos e a avaliação da chefia imediata em todos os item relacionados sobre o que foi avaliado por estes setores receberam *score* 5, com percentuais superiores a 50% dos sujeitos pesquisados.
- Os serviços prestados pela DTI e pela DRH são bem avaliados e os serviços prestados pelas secretarias foram considerados de boa qualidade.
- O tratamento dispensado pela chefia imediata foi, em sua maioria, considerado cordial e respeitoso.

Assim, os resultados da avaliação indicam que os fluxos processuais, os registros acadêmicos, o atendimento virtual e presencial, a prestação de informações à comunidade acadêmica e à sociedade são considerados satisfatórios pelo corpo técnico administrativo. A maioria das respostas se concentram no *score* 5. Apenas 4 respostas se concentram no *score* 4 (As solicitações feitas pelo SGCP e outros setores retornam rapidamente; As solicitações feitas pelo SGCP são atendidas de forma eficiente; O SGA funciona adequadamente; A periodicidade da manutenção é suficiente).

Fragilidades

- Demora na resposta ao solicitado.
- Os sujeitos da pesquisa apontam que são necessárias ações da Instituição em relação ao Programa de Capacitação e de Formação Continuada. Neste quesito, o corpo técnico administrativo atribui, em todos os itens questionados o *score* 1, com percentual em média de 35%.
- Necessidade de maior divulgação do processo de avaliação;
- Criação de ações de conscientização para que o pessoal técnico-administrativo se sinta motivado em participar do processo de autoavaliação.

Propostas de melhoria

- A Instituição deverá avaliar sua política de formação continuada para o corpo técnico administrativo de modo que sejam oferecidas temáticas pertinentes e em quantidade suficiente para todos os segmentos dos diferentes setores.

EIXO 3 - DIMENSÃO 4: OUVIDORIA INSTITUCIONAL

A Ouvidoria Institucional é responsável pelo registro e encaminhamento de reclamações, sugestões, elogios e dúvidas, por meio dos seus canais de comunicação junto à comunidade interna e externa de forma presencial, por telefone e registro *online*, garantindo o sigilo e a confidencialidade das informações.

As informações registradas na Ouvidoria possibilitam aos gestores da Instituição identificar os principais problemas, sugestões e propostas para encontrar caminhos viáveis. A Ouvidoria contribui, portanto, para melhorar a imagem da Instituição por meio do fortalecimento da relação com toda a comunidade, pela transparência das ações e pelo acompanhamento da melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Potencialidades

- Os funcionários lotados na Ouvidoria participam de programas de capacitação, visando imprimir mais qualidade à atuação da Ouvidoria.
- Os processos físicos da Ouvidoria de 2004 até 2018 foram digitalizados, identificados, arquivados em pastas físicas e virtualmente.

Fragilidades

- Demora no retorno dos processos físicos e virtuais, das Unidades para a Ouvidoria.
- A demora no atendimento tem gerado reclamações por parte dos usuários e questionamentos quanto ao papel da Ouvidoria. Dependendo do assunto, os processos perdem o objeto, pelo tempo transcorrido para resposta ao autor da postagem, o que gera avaliação negativa da Ouvidoria e da Instituição.
- Nos casos em que não há o atendimento ágil, também não ocorre envio de justificativa plausível a ser encaminhada aos de mandatários.

Registros realizados em 2019

As demandas apresentadas pelos estudantes são encaminhadas para o Diretor da Escola e coordenador do curso ou do setor responsável. Após o registro da reclamação, é necessário encaminhamento das respostas e, se possível, atendimento ao solicitado. No ano letivo 2019, a Ouvidoria registrou 2.547 atendimentos, por meio dos diferentes canais de comunicação, conforme descrito no Quadro 7, a seguir.

Quadro 7: Principais meios utilizados para acesso à Ouvidoria em 2019

Origem da manifestação	Acessos
E-mail/Site	981
Presencial	219
Telefone	1.347
TOTAL	2.547

Fonte: Ouvidoria, 2019

Nos registros da Ouvidoria destacam pedidos de informações, reclamações e solicitações, conforme apresentado no Quadro 8.

Quadro 8: Temas Abordados em Postagens na Ouvidoria em 2019

ASSUNTO	ATENDIMENTOS
Agradecimento	1
Crítica	8
Denúncia	23
Elogio	11
Informação	340
Pedido Negociação	1
Proposta	5
Reclamação	342
Relatório	2
Solicitação	236
Sugestão	11
TOTAL	980

Fonte: Ouvidoria, 2019

Em termos gerais, os registros na Ouvidoria são oriundos de estudantes ou pais e referem-se a rotinas acadêmicas, infraestrutura, professores, documentação acadêmica, atendimento, entre outros. A seguir,

serão apresentadas as fragilidades e algumas sugestões, a partir do registro dos requerentes.

Fragilidades

- Registro de reclamações de professores referentes à avaliação da aprendizagem, registro de notas, relação professor/aluno, metodologias de ensino, planos de ensino incompletos, entre outros.
- Estudantes que ingressam após o início das aulas, por meio de vestibular social, relatam dificuldade no acompanhamento das atividades, especialmente das avaliações.
- Dificuldades em processo de inclusão de disciplinas.
- Estudantes reclamam falta de atendimento de telefone em diferentes setores da Instituição.
- Reclamações em relação à acessibilidade arquitetônica para portador de mobilidade reduzida em prédios antigos.
- Alunos do noturno do Campus II registram insatisfação quanto ao serviço de secretaria, que fica fechada em alguns horários.
- Registro de reclamação quanto à manutenção e reforma da quadra do Campus II.
- Falta do equipamento ou de manutenção regular de aparelhos de ar condicionado em salas de aula e em alguns espaços do Proa.
- Registro de reclamação quanto à manutenção de computadores e do ar condicionado no laboratório de informática da área IV e de computadores da Biblioteca Central.
- Faltam segurança e espaço nos estacionamentos.
- Estudantes reclamam problemas na infraestrutura em alguns prédios da Instituição: falta de manutenção, salas com projetores e ventiladores estragados, bebedouros estragados, elevadores precisando de manutenção, banheiros sem papel toalha e sabão e calçadas com buracos.
- Reclamação acerca do valor de despesas de notificação, postagem e processamento cobradas na segunda via do boleto solicitado.

- Estudantes reivindicam abertura dos laboratórios de informática nos três turnos.
- Estudante reclama do desencontro de informações entre os departamentos da instituição.

PARTE II - AVALIAÇÃO EXTERNA

EIXO 3 E EIXO 5 - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA – VISITAS *IN LOCO* INEP/MEC

ARQUITETURA E URBANISMO

Conceito Final: 4

Dimensão 1 = 3,40

Dimensão 2 = 3,73

Dimensão 3 = 3,82

Data da visita: 04/08/2019 a 07/08/2019

Potencialidades

- Os objetivos do curso apresentam coerência com o perfil profissional desejado do egresso, com a estrutura curricular e com o contexto educacional.
- O perfil profissional expressa muito bem às competências do egresso.
- Constatou-se por outro lado, uma diversidade de disciplinas optativas que garantirão uma boa diversidade de formação do aluno de Arquitetura e Urbanismo. A universidade também permite a matrícula do estudante em qualquer outro curso da Instituição, possibilitando flexibilidade na formação.
- As atividades complementares implantadas estão muito bem regulamentadas e institucionalizadas.
- O trabalho de conclusão de curso implantado está regulamentado e institucionalizado de maneira suficiente, em termos de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.
- O apoio ao discente é realizado por meio da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) que desenvolve ações para inclusão e permanência de estudantes que necessitem de apoio financeiro e psicológico.
- O curso dispõe de equipamentos multimídia para dar suporte às aulas presenciais. Todo campus é servido por rede wireless.
- O curso atende aos requisitos legais quanto: Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Disciplina de Libras, Diretrizes

Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Políticas de educação ambiental.

- O NDE está previsto e implantado. Tem por atribuição o acompanhamento do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC do curso. Na visita pôde-se perceber que a atuação do NDE é efetiva e foi fundamental na concepção do atual PPC.
- O coordenador do curso atende bem às demandas institucionais.
- A experiência docente na educação superior, a carga-horária e o regime de trabalho do coordenador de curso atendem satisfatoriamente ao previsto no instrumento.
- O espaço destinado à coordenação e de professores é muito bom, sendo uma sala compartilhada com a secretária e subcoordenadores dos ramos de tecnologia, de teoria/história e de Projeto. A sala é bem equipada, com boa manutenção sendo dotada de iluminação e ventilação naturais.
- As salas de aula e os espaços para laboratórios foram consideradas ótimas, com boas condições de limpeza, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade.
- O curso possui vários laboratórios didáticos especializados devidamente implantados, contendo normas de funcionamento, utilização e segurança. Além dos laboratórios específicos, foram observados outros que podem dar apoio às atividades do curso.
- A bibliografia básica e complementar e os periódicos atendem ao previsto no Instrumento. O acervo está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

Fragilidades

- Baixa participação de discentes em pesquisa, apontando para uma baixa incidência de projetos.
- O total de carga horária é bastante elevado nos dois últimos períodos, justamente no momento em que os estudantes estão cumprindo o TCC e com atividades fora da escola.

- A interdisciplinaridade não se encontra especificada e/ou detalhada na matriz, sendo mais uma iniciativa do grupo docente do momento e não uma ação institucionalizada.
- A matriz curricular é muito rígida com unidades que exigem muitos pré-requisitos ao longo do curso.
- Apenas uma disciplina é específica de Paisagismo, sendo que este tema é tratado em conjunto com as disciplinas de projeto e planejamento urbano e não por especialistas da área.
- O estágio curricular supervisionado implantado está muito bem regulamentado e institucionalizado em termos de carga horária, existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.
- No momento do TCC, há uma carga horária substancial de outras disciplinas que poderia comprometer o rendimento dos estudantes no desenvolvimento do trabalho final.
- Os estudantes destacam que o Coordenador apresenta resistência em atender solicitações no âmbito geral, como por exemplo, as reivindicações do Centro Acadêmico (CA).
- Dos 83 docentes do curso, 51 possuem uma ou mais publicações, totalizando 61%. Este indicador corrobora o relato dos estudantes que reclamam da falta de oportunidade de realizarem atividades de Iniciação Científica.
- Não foram observados gabinetes para professores em tempo integral.
- Os avaliadores destacaram a falta de softwares mais específicos de outras áreas tais como de simulação de desempenho termo-acústico e lumínico ou estrutural. O laboratório de conforto está instalado em uma sala adequada, porém não se observaram equipamentos didáticos.

Propostas de melhoria

- O NDE do curso vai analisar o Relatório para, a partir das Fragilidades apresentadas para adequar o curso, na busca da melhoria contínua.

- Manutenção dos arquivos documentais organizados para visita *in loco*. Atualização periódica do acervo documental das ações de extensão e pesquisa.
- Divulgar os editais de PIBIC junto à comunidade acadêmica, visando melhorar os indicadores de publicação.

Ações de melhorias decorrentes de processos avaliativos anteriores

O curso obteve CPC 2 e, em função dessa nota, a Instituição firmou um Protocolo de Compromisso junto ao MEC, detalhando o Plano de Melhorias a ser implementado no curso. Esse Plano previa a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inovações nas metodologias de ensino, modernização e/ou implantação de laboratórios didáticos, dentre outras ações.

A direção da Escola, a coordenação do curso e o corpo docente, com apoio da Instituição, implementaram as ações propostas e organizaram a documentação do Curso, bem como sensibilizaram e envolveram os estudantes no processo de avaliação, para receberem os avaliadores indicados pelo MEC/Inep. A avaliação *in loco* é precedida de preenchimento de formulário eletrônico, no qual são detalhadas as condições de oferta do curso e, também, anexado o PPC devidamente revisto e atualizado.

Resultado de todo esse processo: o Curso foi avaliado com conceito satisfatório 4, o que certifica a instituição para receber a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

Conceito Final: 4

Dimensão 1 = 4,29

Dimensão 2 = 3,67

Dimensão 3 = 3,56

Data da visita: 27/11/2019 a 30/11/2019

Potencialidades

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI 2017-2027 da PUC-Goiás, estão implantadas no âmbito do curso de

Educação Física e com evidências que demonstram a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

- O perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- A metodologia, constante no PPC, prevê que metodologia de ensino do curso de Educação Física da PUC-Goiás deve obedecer a alguns princípios, como no caso da inclusão, da diversidade, da complexidade e do princípio do ensino com a pesquisa.
- O estágio supervisionado e as Atividades Complementares estão previstos no PPC, contemplando orientação, coordenação e supervisão, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho.
- A IES e o Curso de Educação Física desenvolvem ações de apoio ao estudante com objetivo de assegurar o acesso e a permanência na Universidade até a conclusão de seu curso (acessibilidade pedagógica, bolsas, monitoria, iniciação científica etc).
- Em relação ao processo de autoavaliação, é desenvolvida avaliação quantitativa online (autoavaliação discente, a gestão acadêmico-administrativa do Curso, a infraestrutura institucional e do curso e a organização didático-pedagógica do professor) e qualitativa mediante Grupo Focal.
- as TIC implantadas no processo de ensino aprendizagem para o curso de Educação Física permitem a utilização de ferramentas para interatividade entre todos os componentes da comunidade acadêmica, além de assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.
- a Avaliação Interdisciplinar (AI) foi instituída na PUC Goiás no âmbito das ações para a qualificação do ensino-aprendizagem e está integrada à sistemática de avaliação institucional, permitindo adotar ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.
- O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação está constituído institucionalmente e de acordo com as exigências legais.

- O coordenador é muito presente e próximo dos alunos e professores, atuando com uma boa gestão do curso. As equipes de secretaria, tesouraria, auxiliares de coordenação, CPA, técnicos de laboratório e biblioteca também apresentaram uma boa visão a respeito da atuação do coordenador. A avaliação interna institucional que ocorre por meio da CPA também aponta questões acerca da atuação do coordenador e os resultados do último ano mostram uma boa aceitação pelos alunos.
- Os professores estão contratados de acordo com o Regime de Trabalho da Instituição; possuem titulação adequada; bom índice de produção científica; têm boa aceitação por parte dos estudantes; experiência profissional e no exercício da docência adequada ao exercício da docência; participam do colegiado; planejam as atividades acadêmicas e utilizam metodologias de ensino diversificadas.
- Os espaços destinados à coordenação e aos professores são mobiliados, climatizados, bem conservados, iluminados e dispõe de equipamentos de informática para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- As salas de aula, laboratórios didáticos especializados e demais espaços de aprendizagem apresentam boas condições de funcionamento.
- O acervo bibliográfico está tombado e informatizado e registrados em nome da IES. A biblioteca possui um sistema de acesso livre aos alunos.
- Os estudantes têm disponível todos os laboratórios didáticos de formação básica.
- Os laboratórios didáticos especializados apresentam estrutura adequada, amplo estacionamento, espaço de convivência, vestiários e banheiros em diferentes locais e acessibilidade. Os materiais e equipamentos específicos para o curso são condizentes as especialidades dos componentes curriculares e aos espaços físicos.

Fragilidades

- Falta evidências em relação às novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.
- Faltou disponibilizar para a documentação comprobatória dos convênios firmados para campos de Estágio no âmbito do curso.

- O campus possui oito salas que são destinadas ao trabalho dos docentes em regime de trabalho de tempo integral. Entretanto, é importante registrar que esses espaços são divididos entre os docentes TI dos cursos de Educação Física e Zootecnia.
- A sala de professores não é exclusiva, diminuindo a privacidade dos docentes durante o período de descanso e atividades de lazer e integração.
- Alguns títulos da bibliografia básica destinada ao curso estão defasados.
- Os laboratórios apresentaram um espaço físico limitado o qual necessita de incrementação para poder melhorar a capacidade de acomodação e atender plenamente a demanda dos alunos conforme a descrição no PPC.

Propostas de melhorias

- O relatório será analisado pelo Colegiado do Curso a fim de identificar as Potencialidades e as Fragilidades.
- Os dados da avaliação *in loco* subsidiarão o planejamento acadêmico.

Ações de melhorias decorrentes de processos avaliativos anteriores

O curso obteve CPC 2 e, em função dessa nota, a Instituição firmou um Protocolo de Compromisso junto ao MEC, detalhando o Plano de Melhorias a ser implementado no curso. Esse Plano previa a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inovações nas metodologias de ensino, modernização e/ou implantação de laboratórios didáticos, dentre outras ações.

A direção da Escola, a coordenação do curso e o corpo docente, com apoio da Instituição, realizaram as ações propostas e organizaram a documentação do Curso, bem como sensibilizaram e envolveram os estudantes no processo de avaliação, para receberem os avaliadores indicados pelo MEC/Inep. A avaliação *in loco* é precedida de preenchimento de formulário eletrônico, no qual são detalhadas as condições de oferta do curso e, também, anexado o PPC devidamente revisto e atualizado.

Resultado de todo esse processo: o Curso foi avaliado com conceito satisfatório 4, o que certifica a instituição para receber a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO

Conceito Final: 4

Dimensão 1 = 4.27

Dimensão 2 = 4.46

Dimensão 3 = 3.82

Data da visita: 02/06/2019 a 05/06/2019

Potencialidades

- Revisão do projeto pedagógico, com a versão 2017, já implantada;
- Implantação de metodologias ativas no curso, com instalação de duas salas específicas para tais atividades, em funcionamento.
- Divulgação do programa de mestrado aos graduados.
- Implantação do evento acadêmico Turismo Produtivo, evidenciado pelos registros das visitas técnicas realizadas e do Siap.
- Realização de aulas inaugurais para o curso.
- Implantação de diferentes canais de comunicação para o Estágio Supervisionado: e-mail, *whatsapp*, *facebook* e o mural eletrônico.
- Utilizando o sistema *Trello*, elogiado pelos alunos.
- Melhorias com relação ao atendimento e orientação do Trabalho de Final de Curso.
- Implementação das Atividades Externas da Disciplina (AED).
- Divulgação do Plano de Curso e do Enade aos alunos.
- As políticas institucionais de ensino e de extensão estão previstas e implantadas.
- Os objetivos possuem coerência com o perfil profissional do egresso e estrutura curricular.
- A estrutura curricular do curso de engenharia de produção contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica.

- Os conteúdos curriculares implantados estão atualizados, possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e possuem carga horária e conteúdos adequados.
- As atividades complementares e o TCC estão bem regulamentados e implantados.
- A Instituição dispõe de política de apoio ao discente por meio dos programas de Orientação Acadêmica (Proa), Programa de Acessibilidade e de monitoria, bolsas, oferta de disciplinas em EaD de formação básica e mobilidade internacional.
- A autoavaliação está executada na Instituição e no âmbito do curso e os dados são considerados para o planejamento do curso.
- O NDE está devidamente implantado e colabora com a coordenação na gestão do curso.
- A coordenadora do curso tem formação, qualificação e experiência necessárias ao exercício da função.
- O corpo docente é contratado em regime de trabalho integral ou parcial (75%) e horistas. A titulação, a experiência profissional e no exercício do magistério superior são adequados à função docente.
- Os espaços destinados à coordenadora, aos professores e as salas de aula estão devidamente mobiliadas, iluminadas, climatizadas e em bom estado de conservação, atendendo às demandas do curso.
- Os estudantes têm acesso aos equipamentos de informática e à rede *wi-fi*.
- O curso conta com laboratórios didáticos básicos e especializados.
- O curso atende aos requisitos legais quanto: Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Disciplina de Libras, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Políticas de educação ambiental.

Fragilidades

- O PPC (2017) menciona a natureza econômica da região, mas não contempla as demandas: social, cultural, política e ambiental.
- Há pouco incentivo e apoio para pesquisa no curso de engenharia de produção.
- Algumas bibliografias não estão adequadas às ementas das disciplinas.
- Há poucos softwares específicos para engenharia de produção.
- Os discentes relataram a ausência de atividades práticas em laboratório.
- Os discentes que já fizeram Estágio perceberam falta de prática em Engenharia de Métodos, PCP e Processos.
- Há vários espaços de trabalho nos blocos das engenharias para atuação dos 22 docentes em Tempo Integral do curso (61%), porém não estão formalizados e identificados como tal.
- Alguns títulos da bibliografia básica, como no caso da disciplina de Engenharia de métodos, não estão adequados à ementa da referida disciplina. Muitos títulos estão contemplados na bibliografia de várias disciplinas, reduzindo a proporção média de um exemplar.
- Faltam laboratórios para algumas áreas e observa-se ausência de atividades práticas em laboratório para as disciplinas específicas do curso de engenharia de produção.

Ações de melhorias decorrentes de processos avaliativos anteriores

O curso obteve CPC 2 e, em função dessa nota, a Instituição firmou um Protocolo de Compromisso junto ao MEC, detalhando o Plano de Melhorias a ser implementado no curso. Esse Plano previa a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inovações nas metodologias de ensino, modernização e/ou implantação de laboratórios didáticos, dentre outras ações.

A direção da Escola, a coordenação do curso e o corpo docente, com apoio da Instituição, realizaram as ações propostas e organizaram a documentação do Curso, bem como sensibilizaram e envolveram os estudantes no processo de avaliação, para receberem os avaliadores indicados pelo MEC/Inep. A avaliação *in loco* é precedida de preenchimento de formulário

eletrônico, no qual são detalhadas as condições de oferta do curso e, também, anexado o PPC devidamente revisto e atualizado.

Resultado de todo esse processo: o Curso foi avaliado com conceito satisfatório 4, o que certifica a instituição para receber a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

ENGENHARIA ELÉTRICA - BACHARELADO

Conceito Final: 4

Dimensão 1 = 3,87

Dimensão 2 = 4,64

Dimensão 3 = 4,00

Data da visita: 29/05/2019 a 01/06/2019

Potencialidades

- A IES possui CPA constituída e regulamentada com todos os seguimentos representados. É atuante na avaliação interna, na coleta de informações e na divulgação de forma ampla e clara desses resultados. A CPA também possui um canal de comunicação permanente, recebendo demandas ao longo do ano, e dessa forma coleta dados de avaliação, também, de forma contínua.
- O contexto educacional está detalhado no PPC mostra a inserção de seus egressos em indústrias da região de Goiânia e apresenta o profissional que pretende formar como um ator que irá atender demandas sociais da região, com preocupação com o meio ambiente e sustentabilidade dos processos sob sua supervisão.
- As políticas de ensino, pesquisa e extensão presentes no PDI estão bem implementadas e presentes no PPC, se refletindo também na execução do curso e no ambiente organizacional da IES.
- Os objetivos do curso estão coerentes e sincronizados com o perfil profissional do egresso, refletindo também objetivos já propostos em demais documentações do sistema Confea/Crea para o curso de Engenharia Elétrica.

- Os conteúdos curriculares possibilitam o desenvolvimento do estudante na formação do perfil profissional do egresso.
- As metodologias utilizadas são aulas tradicionais expositivas e metodologias ativas por meio da implantação uma sala de aula que favorece o protagonismo e interação dos alunos. São utilizadas, também, aulas de laboratório e execução de projetos de pesquisa e de conclusão de curso com produção de protótipos ou dispositivos didáticos.
- As Atividades Complementares e os Estágios estão devidamente regulamentados e de acordo com as normas institucionais.
- O coordenador do curso possui formação e titulação adequadas à função, experiência na docência, tem participação nos órgãos colegiados da IES e do curso e possui boa relação com os docentes e alunos do curso.
- O corpo docente é qualificado, tem boa experiência profissional e na docência e titulação compatíveis com a função. Todos integram o Colegiado do curso, participando efetivamente das reuniões ordinárias e extraordinárias.
- Os ambientes destinados aos professores em tempo integral são formados por gabinetes para 2, 3 ou 4 docentes. Os gabinetes possuem boas condições de iluminação, acústica, acessibilidade e limpeza. Todas as salas possuem mesas, cadeiras e armários.
- Os espaços destinados à coordenação e aos professores, bem como as salas de aula têm boas condições de limpeza, conservação e iluminação. São mobiliados, equipados e climatizados.
- Além de uma ampla rede sem fio que atende a maioria dos espaços utilizados pelo curso de Engenharia Elétrica, a IES também possui diversos laboratórios de informática que podem ser alocados para seus diversos cursos.
- O acervo da biblioteca (livros e periódicos) atende as necessidades do curso e estão de acordo com as referências indicadas nas bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino.
- Os laboratórios didáticos básicos e especializados do curso apresentam suficiente abrangência e adequação ao currículo estabelecido pelo PPC, além de possuírem acessibilidade em seus ambientes.

- O curso atende aos requisitos legais quanto: Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Disciplina de Libras, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Políticas de educação ambiental.

Fragilidades

- Não foi observada uma ocupação efetiva dos gabinetes para professores em tempo integral. Os docentes fazem uso eventual destes ambientes, de acordo com as suas necessidades.
- A sala de professores é pequena, considerando o quantitativo de professores que atuam no curso.
- A atualização de equipamentos não apresenta uniformidade entre os diversos laboratórios e, em alguns casos, a renovação é realizada quando existe apoio de empresas que efetuam doação de itens como controladores lógicos programáveis para criação de bancadas didáticas.

Propostas de melhoria

O Colegiado, após análise do Relatório de Avaliação *in loco*, identificou as fragilidades, a fim de promover as melhorias necessárias no Curso. As demandas relacionadas à infraestrutura são encaminhadas para os setores responsáveis.

Ações de melhorias decorrentes de processos avaliativos anteriores

O curso obteve CPC 2 e, em função dessa nota, a Instituição firmou um Protocolo de Compromisso junto ao MEC, detalhando o Plano de Melhorias a ser implementado no curso. Esse Plano previa a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inovações nas metodologias de ensino, modernização e/ou implantação de laboratórios didáticos, dentre outras ações.

A direção da Escola, a coordenação do curso e o corpo docente, com apoio da Instituição, implementaram as ações propostas e organizaram a documentação do Curso, bem como sensibilizaram e envolveram os estudantes no processo de avaliação, para receberem os avaliadores indicados pelo

MEC/INEP. A avaliação *in loco* é precedida de preenchimento de formulário eletrônico, no qual são detalhadas as condições de oferta do curso e, também, anexado o PPC devidamente revisto e atualizado.

Resultado de todo esse processo: o Curso foi avaliado com conceito satisfatório 4, o que certifica a instituição para receber a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - BACHARELADO

Conceito Final: 4

Dimensão 1 = 3.27

Dimensão 2 = 3.91

Dimensão 3 = 3.70

Data da visita: 23/06/2019 a 26/06/2019

Potencialidades

- O PPC contempla, de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental do Curso.
- O Curso apresenta consistências na sequência didático-pedagógica das disciplinas apresentadas no PPC.
- As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do Curso.
- Os objetivos do Curso apresentam suficiente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.
- A estrutura curricular implantada contempla, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas) e articulação da teoria com a prática.
- Os conteúdos curriculares foram considerados adequados quanto: acessibilidade, adequação das cargas horárias e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

- O Estágio Curricular Supervisionado, as Atividades Complementares e o TCC estão muito bem institucionalizados, considerando: carga horária, existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.
- As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são utilizadas adequadamente no processo de ensino-aprendizagem.
- O Núcleo Docente Estruturante está implantado de forma suficiente no curso.
- A coordenadora do curso tem formação, experiência e tempo de dedicação suficiente para a função.
- O corpo docente é qualificado, está contratado pela IES conforme regime de trabalho previsto e tem experiência na docência do ensino superior.
- O funcionamento do colegiado implantado está muito bem institucionalizado quanto aos seguintes aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.
- As salas de aula implantadas para o curso em geral são muito boas quanto a: espaço suficiente para quantidade e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação, comodidade, são espaçosas e bem conservadas.
- Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem muito bem quanto aos aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, *wi-fi*, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Existem várias salas com computadores para aulas, para consulta ou para realizar trabalhos acadêmicos. E a IES tem sistema de *wi-fi* para alunos e funcionários.
- A biblioteca dispõe de acesso livre ao Portal Capes, possibilitando acesso a um vasto acervo de periódicos.
- Os laboratórios didáticos especializados implantados têm normas de funcionamento, utilização, segurança; estão devidamente equipados e

mobiliados; são adequados ao currículo, atendem às normas de acessibilidade e dispõem dos insumos necessários às aulas práticas.

Fragilidades

- A procura pelo Curso tem sido muito baixa nos últimos anos, existem 85 alunos regularmente matriculados em todos os 10 semestres do curso. A evasão é bastante grande, 30 a 35% dos alunos. Em 2018/2 e em 2019/1 não houve vestibular/entrada de novos alunos.
- Em função das baixas notas do Enade apresentadas pelos alunos do Curso seria necessário rever a estrutura curricular e o perfil profissional do egresso.
- A interdisciplinaridade é realizada de forma incipiente no âmbito do Curso.
- Os conteúdos curriculares foram considerados insuficientes quanto aos seguintes aspectos: desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, conteúdos e bibliografia básica. Os conteúdos estão desatualizados, existe sobreposição de conteúdo e muita repetição.
- Um mesmo professor ministra quase todas as disciplinas de engenharia e uma outra professora ministra todas as tecnologias, ou seja, têm professores ministrando 4 ou 5 disciplinas diferentes em um mesmo semestre. Isso é pouco didático e desestimula os alunos.
- As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, Enade, CPC e outras), no âmbito do Curso, estão implantadas de maneira insuficiente. As avaliações externas como o Enade apresentaram resultados muito ruins em todos os ciclos de avaliação.
- O NDE poderia ser mais atuante na revisão dos conteúdos e das bibliografias básicas.
- Somente 8 professores (23,5%) do total de 34 possuem experiência profissional fora do magistério superior.
- Não existem gabinetes de trabalho para os professores tempo integral no curso em avaliação.

- A coordenação utiliza sala adequada para suas funções, quanto a: dimensão, equipamentos, conservação e espaço para atendimento aos alunos e aos professores.
- Os livros do ciclo básico que são utilizados por muitos cursos, o que torna a relação aluno/livro menor.
- Os livros indicados nas bibliografias básicas são, de forma geral, são muito antigos, estão desatualizados, não abordam totalmente a ementa em várias disciplinas específicas do curso.

Ações de melhorias decorrentes de processos avaliativos anteriores

O curso obteve CPC 2 e, em função dessa nota, a Instituição firmou um Protocolo de Compromisso junto ao MEC, detalhando o Plano de Melhorias a ser implementado no curso. Esse Plano previa a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inovações nas metodologias de ensino, modernização e/ou implantação de laboratórios didáticos, dentre outras ações.

A direção da Escola, a coordenação do curso e o corpo docente, com apoio da Instituição, realizaram as ações propostas e organizaram a documentação do Curso, bem como sensibilizaram e envolveram os estudantes no processo de avaliação, para receberem os avaliadores indicados pelo MEC/Inep. A avaliação *in loco* é precedida de preenchimento de formulário eletrônico, no qual são detalhadas as condições de oferta do curso e, também, anexado o PPC devidamente revisto e atualizado.

Resultado de todo esse processo: o Curso foi avaliado com conceito satisfatório 4, o que certifica a instituição para receber a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

FILOSOFIA - LICENCIATURA

Conceito Final: 4

Dimensão 1 = 4.05

Dimensão 2 = 4.57

Dimensão 3 = 4.25

Data da visita: 23/06/2019 a 26/06/2019

Potencialidades

- As políticas institucionais do curso de licenciatura em Filosofia seguem a orientação do PDI da IES e estão devidamente contempladas no PPC. Existe uma interrelação ensino, pesquisa e extensão, em nível institucional, que ocorre por meio dos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Nepe), que contribuem para integrar as atividades de ensino com a produção acadêmica e propor ações para divulgação destes saberes junto à comunidade, especialmente em atividades que se realizem externamente à Universidade.
- Os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, apresentados no PPC, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso (2001) e com a Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015.
- O Curso de Licenciatura em Filosofia tem a sua estrutura curricular orientado na perspectiva modular e contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas), e articulação da teoria com a prática.
- Quanto às disciplinas oferecidas em cada módulo estão atualizadas quanto ao conteúdo e à metodologia oferecida, assim como adequação das cargas horárias (em horas) e das bibliografias básicas. Elas possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.
- As temáticas que versam sobre as políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena estão presentes em algumas disciplinas que compõem a Matriz Curricular e em algumas atividades realizadas pelo curso, tais como Jornada da Cidadania, Filosofia na Praça, entre outras. Os conteúdos curriculares implantados possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os diversos aspectos vinculados ao PPC.

- A proposta metodológica apresentada no PPC procura articular a teoria com a prática, contemplando a interdisciplinaridade por meio da integração de diferentes áreas do conhecimento. A metodologia de ensino praticada no curso está centrada no estudante como sujeito da aprendizagem, de forma a levá-lo a desenvolver a capacidade de elaboração das atividades acadêmicas de maneira independente. O curso procura articular também a atividade de ensino à pesquisa, objetivando uma formação não somente mais aprofundada, mas, sobretudo, intencionando-se a produção de conhecimento na área de Filosofia. Portanto, quanto às atividades pedagógicas e metodológicas desenvolvidas pelo curso apresenta uma coerência muito boa com a metodologia implantada inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.
- O Estágio Curricular Supervisionado está muito bem regulamentado na IES e no curso, considerando: a carga horária prevista, o convênio com as escolas do Ensino Básico do Município e do Estado e as formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação. A IES e o curso promovem, de maneira muito boa, a relação com a rede de escolas da Educação Básica, considerando os aspectos vinculados ao acompanhamento pelo docente da IES nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, com vivência da realidade escolar de forma integral, incluindo participação em conselhos de classe e reunião de professores.
- O estágio supervisionado proporciona ao licenciando em Filosofia o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções, assim como desenvolver habilidades, hábitos e atitudes relacionadas ao exercício da docência e criar condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica em sala de aula.
- As atividades complementares implantadas estão muito bem regulamentadas e institucionalizadas, considerando os aspectos vinculados à carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

- O Trabalho de Conclusão de Curso previsto/implantado está muito bem regulamentado/institucionalizado, considerando: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.
- Os programas de apoio ao discente compreendem ações no Proa, atividades extraclasse (monitoria) e psicopedagógico, de acessibilidade (adaptações curriculares, adaptações de objetivos e conteúdo, adaptações avaliativas, adaptações nos procedimentos metodológicos e didático-pedagógicos e adaptações temporais), de atividades de nivelamento e extracurriculares e de participação em centro acadêmico do próprio curso.
- O curso de licenciatura em Filosofia apresenta um processo de avaliação interna e externo bem estruturado e que oferece um retorno à comunidade acadêmica com ações implantadas, provenientes do próprio processo avaliativo. Quanto às avaliações internas, constata-se uma constante preocupação da CPA em fazer com que tanto os docentes como os discentes expressem o nível de satisfação para com o curso e para com a IES.
- As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), implantadas no processo de ensino-aprendizagem, oferecem condições muito boas para a execução do PPC, garantindo a acessibilidade e o domínio das TIC.
- O curso adota os critérios de avaliação instituídos pela IES e que estão presentes no PPC, possibilitando uma ação eficaz de procedimentos avaliativos, que estão muito bem utilizados e respondem adequadamente à concepção do curso definida no PPC.
- As atividades práticas implantadas estão muito bem consolidadas como atividades de ensino, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Filosofia.
- O NDE está implantado e tem atuação excelente, considerando os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.
- A coordenadora tem se dedicado com afinco na atividade de elevação do conceito do curso no Enade. Resultado disso é o último resultado de 2017,

o curso teve conceito 4. A coordenadora tem participação efetiva no NDE, do qual é coordenadora e no colegiado do curso, com atuação excelente quanto à gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.

- O corpo docente é qualificado, está contratado pela IES conforme regime de trabalho previsto e tem experiência na docência do ensino superior. Os índices de titulação e regime de trabalho atendem satisfatoriamente aos padrões de qualidade, bem como o tempo de experiência na Educação Básica e no exercício do magistério superior. Todos os docentes integram o Colegiado do curso.
- O curso de licenciatura em Filosofia tem disciplinas que estão na modalidade semipresencial, isto é, com 50% de sua carga horária em sala de aula e 50% em EaD, via *moodle*. Todos os tutores e professores têm formação e experiência na área, estando habilitados para a função.
- O prédio onde se localiza o curso de licenciatura em Filosofia é amplo, espaçoso, com várias salas disponíveis, ampla sala de professores.
- A sala da coordenação do curso de licenciatura em Filosofia é exclusiva para a coordenadora do curso, está localizada junto às salas de demais coordenadores, é acessível aos alunos e está divulgada, com placas de indicação. O espaço é bem iluminado por luz natural e artificial, tem aparelho de ar condicionado e equipamentos de computação e impressão.
- A sala para os professores é excelente com disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.
- As salas de aula e os laboratórios foram considerados excelentes considerando: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, bem como: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, velocidade acesso à internet, wi-fi, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

- O acervo da biblioteca foi considerado satisfatório quanto à disponibilidade de livros e periódicos, sistema informatizado para consulta e empréstimo. A Instituição também disponibiliza acesso ao Portal de Revistas Capes.
- IES realiza a sua avaliação institucional, conforme relatórios da CPA postados no sistema e-mec, e que atinge toda a comunidade acadêmica; e, quando envolve o curso de licenciatura em Filosofia, essa devolutiva é repassada à coordenação para as devidas providências.

Fragilidades

- Faltou comprovação de publicações de alguns professores.
- Não existem gabinetes exclusivos para os professores de TI.
- O piso do prédio de Humanidades e da biblioteca não têm o marcador tátil, nem a leitura em braile dos devidos espaços, o que se apresenta, portanto, como uma carência e uma necessidade a fim de que se cumpram as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Ações de melhorias decorrentes de processos avaliativos anteriores

O curso obteve CPC 2 e, em função dessa nota, a Instituição firmou um Protocolo de Compromisso junto ao MEC, detalhando o Plano de Melhorias a ser implementado no curso. Esse Plano previa a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inovações nas metodologias de ensino, modernização e/ou implantação de laboratórios didáticos, dentre outras ações.

A direção da Escola, a coordenação do curso e o corpo docente, com apoio da Instituição, realizaram as ações propostas e organizaram a documentação do Curso, bem como sensibilizaram e envolveram os estudantes no processo de avaliação, para receberem os avaliadores indicados pelo MEC/Inep. A avaliação *in loco* é precedida de preenchimento de formulário eletrônico, no qual são detalhadas as condições de oferta do curso e, também, anexado o PPC devidamente revisto e atualizado.

Resultado de todo esse processo: o Curso foi avaliado com conceito satisfatório 4, o que certifica a instituição para receber a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

FONOAUDIOLOGIA - BACHARELADO

Conceito Final: 5

Dimensão 1 = 4,88

Dimensão 2 = 4,67

Dimensão 3 = 4,62

Data da visita: 04/12/2019 a 07/12/2019

Potencialidades

- As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão inseridas no curso envolvendo o apoio direcionado ao discente, funcionários e professores.
- Os objetivos contemplados no PPC com ênfase no contexto educacional, direcionando as reais necessidades e características da profissão do fonoaudiólogo.
- O perfil do Fonoaudiólogo egresso consta no PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Fonoaudiologia. Como práticas inovadoras no campo do conhecimento, os estudantes do curso, desde o primeiro módulo do Ciclo I, são estimulados a vivenciarem a prática clínica e buscarem fundamentação teórica, por meio de visitas técnicas em instituições de saúde e a educação que contam com os serviços de profissionais fonoaudiólogos, da ministração de palestras orientadas por docentes do curso, de observações em estágios de Audiologia, Voz, Linguagem e Motricidade Orofacial, Saúde coletiva, como atividades disciplinares e/ou extra disciplinares.
- A estrutura curricular constante no PPC está elaborada, caracterizando a formação acadêmica e profissional do aluno, enfatizando o aspecto cultural e humanista da formação traduzidos pelos componentes curriculares organizados a partir das disciplinas, integrando os conteúdos de cada módulo, as atividades complementares, a pesquisa e a extensão.

- As metodologias são desenvolvidas por meio de procedimentos didático-pedagógicos que integram a teoria e a prática, visando à construção do conhecimento para a formação profissional. Para tanto, os professores utilizam diferentes técnicas de ensino-aprendizagem como: simulação, diário de bordo, grupo tutorial, aprendizagem baseada em equipe, aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada colaborativa e roda de conversa.
- O Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado e é realizado em duas modalidades: Estágio Interno, oferecido na Clínica- Escola de Fonoaudiologia da PUC Goiás e o Estágio Externo realizado, com ênfase no atendimento a comunidade, em empresas, instituições públicas e/ou privadas, hospitais, centros de saúde especializados, creches, associações, escolas, rádio e TV, Unidade Básica de Saúde (UBS). Nos estágios curriculares são contemplados atendimentos nas áreas de Fluência, Linguagem, Voz, Motricidade Orofacial, Audiologia, Disfagia, Gerontologia, Fonoaudiologia Educacional e Saúde Coletiva.
- As atividades complementares constam PPC e estão devidamente regulamentadas pela Instituição.
- O trabalho de conclusão de curso está institucionalizado, é apresentado como pesquisa científica, com carga horaria, orientação de professor do curso, apresentação no formato de artigo, normas da ABNT e análise do comitê de ética, quando necessário.
- As atividades de apoio aos discentes estão institucionalizadas. A instituição tem se comprometido com a inclusão social de forma ampla e de seus acadêmicos de modo específico, buscando assegurar-lhes o acesso e a permanência na Universidade, até a conclusão de seu curso.
- O Curso de Fonoaudiologia é submetido a processos de autoavaliação coordenados pela Pró-reitoria de Graduação – Prograd, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE. Os resultados da autoavaliação, somados aos da avaliação externa, são utilizados na elaboração dos planos de ação da Pró-reitoria de Graduação, na revisão do Projeto Pedagógico, da Proposta Curricular do

Curso, tendo em vista a sua gestão pedagógico-administrativa na qualificação do processo ensino-aprendizagem.

- TIC estão implantadas no processo de ensino-aprendizagem no Curso de Fonoaudiologia, por meio de laboratórios, softwares especializados, rede *wi-fi*, Sistema Acadêmico (SOL) entre outros.
- Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação atendem a concepção do curso de Fonoaudiologia definidas no PPC. A avaliação discente segue as normas estabelecidas para todos os cursos da PUC Goiás. A avaliação é realizada de forma contínua, por meio de exercícios, trabalhos práticos, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de caso, entrevistas, provas e outras atividades correlatas, de modo a garantir a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.
- A integração com o Sistema de Saúde Local e Regional da Saúde/SUS para a consolidação do ensino de Graduação em Fonoaudiologia é estabelecida mediante convênios com base na Lei 8.080/1990 e o sistema de saúde local e regional consolidada por meio de convênio entre a PUC Goiás e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e Estadual de Saúde de Goiás, viabilizando a inserção do aluno nas redes de serviço de saúde, consideradas cenários de prática. A integração com as redes públicas ocorre desde o início, nos Ciclos 1 e 2 com visitas técnicas e no Ciclo 3, especificamente no Módulo Estágio.
- As atividades práticas de ensino na área da saúde estão institucionalizadas, inseridas no PPC de acordo com a DCN do curso. O Curso integra o PET Saúde Gradua SUS PUC Goiás/SMS Goiânia, com foco no ensino-serviço-comunidade. As atividades práticas de ensino desenvolvidas pelo Curso de Fonoaudiologia ocorrem em diferentes cenários de prática.
- O NDE está institucionalizado e desenvolve seu trabalho por meio de reuniões e estudos periódicos; elabora, altera e/ou reestrutura o PPC, definindo sua concepção e fundamentos; zela pelo perfil profissional do egresso do curso; supervisiona e apoia as formas de avaliação e acompanhamento do PPC; dimensiona as ações pedagógicas

considerando a avaliação da aprendizagem e avaliação institucional; propõe medidas para o aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e extensão; e promove a identificação e a articulação com os demais cursos da Instituição, em consonância com as DCN, as novas demandas do mundo do trabalho e as políticas públicas da área de conhecimento do Curso.

- A atuação da Coordenadora do Curso está de acordo com o Regimento Geral da Instituição e com o PPC, sendo pautada por um plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e acompanhado pela gestão institucional. A Coordenadora tem representatividade no Conselho Universitário e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. No curso, coordena as reuniões do Colegiado e do NDE, na condução do planejamento acadêmico, destacando sua disponibilidade para atendimento das demandas, sua capacidade de integrar e motivar docentes e discentes.
- O corpo docente é qualificado, titulado, tem experiência profissional e no exercício do magistério superior comprovadas, sendo, portanto, habilitado ao exercício profissional. Os estudantes destacaram a liderança e disponibilidade dos docentes, o reconhecimento pelo conhecimento (domínio do conteúdo), a experiência acadêmica, experiência profissional e a produção científica.
- O espaço destinado aos professores do curso, incluindo de Tempo Integral, tem infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas, com salas devidamente mobiliadas, climatizadas, iluminadas e equipadas.
- As salas destinadas à coordenação do curso também atendem satisfatoriamente ao desenvolvimento das atividades de gestão.
- O Curso possui seis salas de aulas adequadas para aulas em todos os períodos, com sistema de multimídia, iluminação adequada, carteiras para destros e canhotos.
- A Instituição conta com diversos laboratórios de informática, bem como recursos tecnológicos disponíveis para uso nas diversas disciplinas. O acesso à internet por rede wireless também é oferecido em todo *campi* da PUC Goiás.

- O acervo da Biblioteca para o curso de Fonoaudiologia atende ao previsto nos planos de ensino, quanto à bibliografia básica e complementar. Os estudantes têm o acesso ao acervo virtual na área de fonoaudiologia, como também, as áreas correlatas para o processo de aprendizagem e pesquisa. Os títulos virtuais, as revistas *online* são de acesso livre e a instituição mantém as condições adequadas para o acesso do aluno, tanto estruturais, como tecnológicas. O acervo físico está tombado e informatizado.
- Os laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica estão adequadamente instalados e atendem às necessidades do Curso, quanto a: estrutura física e estrutura de equipamentos e materiais; conforto; manutenção; iluminação e climatização. Vale ressaltar a interação ensino-serviço comunidade em unidades básicas, em ambulatórios e hospitais da rede de saúde, priorizando as características da região.
- As atividades práticas de ensino na área da saúde estão institucionalizadas, inseridas no PPC, de acordo com a DCN do curso e ocorrem em diferentes cenários, internos e externos à Instituição, contemplando ações de promoção da saúde, prevenção, habilitação e reabilitação da saúde, em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, tanto em unidades básicas, quanto em ambulatórios e hospitais da rede de saúde, priorizando as características da região.

Fragilidades

- Os aparelhos de ar refrigerado instalados nas salas de aula são muito antigos e barulhentos.

Ações de melhorias decorrentes de processos avaliativos anteriores

O curso obteve CPC 2 e, em função dessa nota, a Instituição firmou um Protocolo de Compromisso junto ao MEC, detalhando o Plano de Melhorias a ser implementado no curso. Esse Plano previa a atualização do Projeto

Pedagógico do Curso (PPC), inovações nas metodologias de ensino, modernização e/ou implantação de laboratórios didáticos, dentre outras ações.

A direção da Escola, a coordenação do curso e o corpo docente, com apoio da Instituição, realizaram as ações propostas e organizaram a documentação do Curso, bem como sensibilizaram e envolveram os estudantes no processo de avaliação, para receberem os avaliadores indicados pelo MEC/Inep. A avaliação *in loco* é precedida de preenchimento de formulário eletrônico, no qual são detalhadas as condições de oferta do curso e, também, anexado o PPC devidamente revisto e atualizado.

Resultado de todo esse processo: o Curso foi avaliado com conceito 5, o que certifica a instituição para receber a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO

DIREITO – CAMPUS II

Conceito Final: 5

Dimensão 1 = 4,86

Dimensão 2 = 4,75

Dimensão 3 = 4,25

Data da visita: 27/11/2019 a 30/11/2019

Potencialidades

- O PPC do curso de Direito prevê políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o exposto no PDI. Destacam-se a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a inter-relação entre teoria e prática, voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso. Nas políticas de pesquisa, o PPC apresenta como centro irradiador o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito (Nepjur). Nas políticas de extensão, o PPC reafirma a importância da extensão na formação discente.
- O PPC indica, com clareza, os objetivos do curso, relacionando-os aos conteúdos curriculares e ao perfil profissional. A estrutura curricular está de acordo com o contexto educacional e características locais e regionais,

assinalando novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

- Há coerência entre o perfil profissional e as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo discente, bem como a perspectiva de formação integral.
- A estrutura curricular, prevista no PPC, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total em horas-relógio e evidencia a articulação da teoria com a prática, com destaque para as disciplinas de prática jurídica e estágio supervisionado. A oferta da disciplina de Libras está prevista para ser ofertada como disciplina optativa. Os elementos que constituem a matriz curricular apresentam-se atuais e permitem a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.
- Os conteúdos curriculares evidenciam a sua adequação aos objetivos do curso e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Eles estão atualizados e adequados em termos de carga horária, bibliografia básica e complementar, contemplando a acessibilidade metodológica e abordagens transversais e interdisciplinares de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.
- O PPC descreve as habilidades que serão desenvolvidas por meio de aulas, pesquisas e projetos interdisciplinares, utilizando-se de metodologias ativas variadas, visando que o aluno, com a orientação docente, se torne protagonista do próprio aprendizado. Neste sentido, o curso de Direito adotará metodologia que articule a teoria à prática e contemple a interdisciplinaridade, numa perspectiva crítica. Prevê, ainda, outras estratégias que serão desenvolvidas no núcleo de práticas jurídicas, com a utilização de novas Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem e metodologias ativas. Nas aulas de prática jurídica, a metodologia participativa utilizada, leva o estudante para o foco da solução, ele participa de todas as fases da resolução do problema, quer seja do atendimento ao cliente, da redação

da peça, da participação na audiência, do acompanhamento no órgão jurisdicionado.

- O estágio curricular supervisionado está devidamente previsto no PPC, possui regulamento próprio e será desenvolvido em sala de aula (prática simulada) e no Núcleo de Prática Jurídica (prática real), em espaço físico individualizado e supervisionado por professores coordenadores de área, com carga horária específica para essa finalidade.
- As Atividades Complementares, enquanto componente curricular obrigatório, possui regulamentação própria, prevendo diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, de forma a contribuir com a formação geral e específica do discente.
- O Trabalho de Conclusão de Curso tem previsão expressa na estrutura curricular (Trabalho de Curso I e II) possuindo regulamento próprio e coordenação específica. Há previsão de disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.
- Há previsão institucional de apoio ao discente sob a responsabilidade das Pró-reitorias de Graduação, Extensão e Pesquisa e compreendem ações no Proa, atividades extraclasse (monitoria) e psicopedagógico, de acessibilidade (adaptações curriculares, adaptações de objetivos e conteúdo, adaptações avaliativas, adaptações nos procedimentos metodológicos e didático-pedagógicos e adaptações temporais), de atividades de nivelamento e extracurriculares, de participação em centro acadêmico do próprio curso, bolsas de estudo e programa de mobilidade internacional.
- A coordenadora do curso é auxiliada pelo NDE e pelo Colegiado de curso, que inclui todos os docentes que exercem suas atividades de ensino. Há previsão de autoavaliação institucional e do curso conduzidas pela CPA, com previsão de apropriação destes resultados pela coordenação como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.
- O PPC do curso de direito prevê, nos seus objetivos e perfil do egresso, o domínio de métodos e tecnologias necessárias à interpretação, compreensão e aplicação do Direito, com a utilização das TIC no processo ensino-aprendizagem. A IES disponibiliza os recursos de TI necessários

ao curso, com a finalidade de viabilizar a acessibilidade digital e comunicacional que permitem construir experiências diferenciadas de aprendizagem.

- Conforme disposto no PPC, a avaliação discente seguirá as normas estabelecidas para todos os cursos da PUC Goiás, de forma contínua. Além das provas escritas, estão previstas outras formas de avaliação, como peças processuais, trabalhos práticos, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de caso, entrevistas, provas e outras atividades correlatas, de modo a garantir a avaliação do processo de ensino e aprendizagem e o planejamento de ações concretas para a melhoria da aprendizagem.
- O NDE do curso está institucionalizado e tem como atribuição o acompanhamento do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.
- A Coordenadora do curso tem qualificação, titulação, experiência profissional e na docência compatíveis com a função que exerce.
- O Corpo Docente que atuará no curso é qualificado, com experiência profissional e na docência no ensino superior; possui titulação adequada e regime de trabalho de acordo com os padrões de qualidade exigidos para a função.
- O planejamento da atuação do colegiado prevê sua institucionalização e será constituído pelos professores que ministrarem aulas no Curso de Direito, por um representante dos funcionários, bem como um representante discente, indicado pelo Centro Acadêmico, sendo que o Coordenador do Curso presidirá o Colegiado.
- O curso utilizará as dependências do Campus II, onde há previsão para salas de professores TI, instaladas com mesas, cadeiras, computadores e acesso à internet.
- O espaço destinado à coordenação do curso de Direito possui iluminação natural e artificial, ar condicionado, é composto por duas salas, sendo uma sala de trabalhos e uma sala para apoio, a qual também pode ser utilizada para realizar reuniões com pequenos grupos de pessoas, com privacidade, ambas as salas possuem mobiliário adequado e computador.

- A sala coletiva de professores é suficiente para viabilizar o espaço docente, está adequada aos padrões de acessibilidade, devidamente mobiliada, equipada, climatizada e com as devidas condições de conforto.
- As salas de aula e os laboratórios didáticos atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, os espaços físicos são adequados e dotados de acessibilidade, iluminação e climatização. Os espaços de aprendizagem dispõem de conforto para o número de alunos do curso e recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas.
- O acervo físico da bibliografia básica e complementar está atualizado e se adéqua às unidades curriculares previstas no PPC. Está, devidamente, tombado e informatizado, atendendo a demanda dos estudantes e professores. A PUC Goiás possui acesso ao programa CAPES referente à participação no Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos. O espaço físico da biblioteca é adequado, haja vista possuir computadores e espaços para estudos individuais e em grupos, armários individuais para guarda de bolsas/mochilas e outros materiais pessoais.
- A PUC GOIAS possui Núcleo de Práticas Jurídicas prontas e em pleno funcionamento na unidade do Campus V e essa estrutura estará à disposição dos acadêmicos do Campus II, onde o Curso de Direito ora solicitado será instalado. Futuramente, será instalado um NPJ na área do Campus II destinado às atividades práticas dos estudantes e atendimento comunidade da região.

Fragilidades

- Não há previsão no PPC de planejamento para ampliação/adequação das habilidades e competências em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.
- O espaço designado para professores em Tempo Integral ainda não está estruturado e devidamente equipado.
- As salas designadas para a coordenação do curso ainda não dispõem de infraestrutura tecnológica.

ODONTOLOGIA

Conceito Final: 5

Dimensão 1 = 4,88

Dimensão 2 = 5,00

Dimensão 3 = 4,85

Data da visita: 04/12/2019 a 07/12/2019

Potencialidades

- Há evidências de que as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI e no Regimento interno estão de acordo com o perfil do egresso proposto no PPC, onde serão utilizados princípios metodológicos que estimulam a autonomia intelectual, responsabilidade social, uso de tecnologia de informação e comunicação (TIC), aliada ao avanço tecnológico e de inovação.
- Os objetivos propostos visam ao desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao acadêmico atuar de forma competente no seu campo profissional, contribuindo para a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento cultural e socioeconômico regional e do País.
- O perfil do egresso está de acordo com a Resolução CNE/CES 3/02/2002, que preconiza que a formação do Cirurgião Dentista deve ser generalista, humanista, capaz de ter uma visão crítica e reflexiva, para atuar em todos os setores e níveis de atenção à saúde, agindo com base no rigor ético, técnico e científico, visando à promoção/prevenção e tratamento do quadro de saúde bucal da comunidade, por meio de ações educativas tanto no âmbito individual quanto no coletivo, participando de equipes multiprofissionais assegurando a integralidade da assistência prestada.
- Segundo PPC apresentado há uma clara relação entre a teoria e a prática por meio de aulas laboratoriais onde são aplicados os conhecimentos obtidos em sala de aula. A carga horaria total é contabilizada em horas-relógio e está compatível com as exigências das DNC para a Odontologia. A disciplina de Libras está contemplada em caráter optativo. A matriz também contempla disciplinas de Orientação Profissional e Empreendedorismo, Genética Forense, Interpretação de Exames

Laboratoriais, entre outras, trazendo perspectivas futuras de mercado para o cirurgião dentista.

- Os conteúdos curriculares apresentados na matriz contemplam disciplinas que trazem uma visão humanista e generalista, estando de acordo com o perfil do egresso.
- Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: uso de metodologias ativas como Metodologia da Problematização (MP), a Aprendizagem Baseada em Equipes (*Team Based Learning* - TBL), Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), dentre outras; uso das TIC, assistência individual e coletiva, visando o aprimoramento da interdisciplinaridade; seminários interdisciplinares; atividades que promovam a integração dos conteúdos abordados ao longo do curso, como forma de efetivação dos conhecimentos aplicando na comunidade, dentre outras.
- O Estágio está devidamente regulamentado, previsto na matriz curricular do curso e contempla acima de 20% da carga horária do curso preconizadas pela DCN do curso de Odontologia. Todo acompanhamento e supervisão dos discentes durante o estágio será feito por professores e profissionais da área vinculados ao curso. Há previsão no PPC de registro das atividades de Estágio, bem como as análises e as experiências dos alunos, com detalhamento do período, carga horária, objetivo e atividades a serem desenvolvidas.
- As Atividades Complementares (AC) constituem componente curricular obrigatório para a integralização curricular, perfazendo um total de 100 horas - 2,4% da carga horária total do curso. As AC possibilitam a diversificação da formação do estudante, proporcionando experiências de aprendizagem inovadoras, atualizadas e abrangentes.
- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência estabelecida nas DCN, sendo, portanto, um componente curricular fundamentado nas diretrizes estabelecidas pela Instituição e nas normas técnico-científicas estabelecidas pelo curso. Este deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação do profissional, concretizando as competências e habilidades específicas referentes ao

conhecimento dos métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. As orientações para o Trabalho de Conclusão do Curso seguem regulamento próprio e conforme declara a coordenação e o NDE, existe a previsão de disponibilizar os TCC em forma de artigos científicos no website da IES.

- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresentou as formas de avaliação proposta pela IES, revelando que as avaliações contribuem com a instituição ao fornecer análises e subsídios embasados nas avaliações externas e internas, que vem contribuindo, substancialmente, para o desenvolvimento institucional. Nos documentos apresentados pela IES, em especial o que trata da CPA, estão descritas as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional, acompanhamento de todo o processo desde a sensibilização dos envolvidos até análise dos resultados obtidos.
- A IES registra compreender a importância do desenvolvimento da Odontologia no mundo contemporâneo por meio das Inovações Tecnológicas e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A IES dispõe de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e há acesso à internet por rede wireless em todos os *campi*. Os professores promovem o aprendizado da linguagem digital, que é o primeiro passo para integrar as TIC ao processo ensino-aprendizagem, que possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, por viabilizar os materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.
- Os documentos apresentados citam que a avaliação discente segue as normas estabelecidas para todos os cursos da PUC Goiás, de forma contínua, por meio de exercícios, trabalhos práticos, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de caso, entrevistas, provas e outras atividades correlatas.
- A estrutura curricular do Curso prevê, desde o primeiro período, a inserção do estudante nas redes de serviço de Saúde, consideradas cenários de aprendizagem da prática profissional. A integração ensino-serviço-comunidade enriquece a formação técnico-científica, ético-humanística e a compreensão da realidade social pelo estudante, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia.

- As atividades práticas de ensino previstas no PPC do curso apresentam conformidade com as DCN e com os regulamentos para a orientação, supervisão e responsabilidades por parte dos docentes. Os documentos apresentados estão alinhados com o desenvolvimento de competências específicas para a profissão. As práticas serão desenvolvidas em laboratórios próprios e em espaços conveniados com a rede pública, o que possibilitará a inserção dos estudantes nos cenários do SUS, relacionadas ao contexto de saúde da região.
- A coordenadora do curso tem formação, experiência profissional e na docência, bem como em atividades de gestão que a qualificam para a função. A professora está contratada pela IES com 40 horas, sendo 20 horas para coordenação e 20 horas para outras atividades docentes conforme documento apresentado pela IES. É responsável pela condução do NDE do curso na construção do PPC e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do MEC, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior; coordena os trabalhos dos professores e cuida para que o processo de ensino-aprendizagem desenvolva-se a contento tanto para os alunos quanto para a IES.
- O corpo docente do curso faz parte do quadro de profissionais da IES, possui formação adequada, titulação, experiência profissional e no exercício da docência no ensino superior, boa produção científica e compromisso com o bom funcionamento do curso em seu processo de implantação.
- A IES apresentou o Regulamento do colegiado de cursos, que rege sobre a criação do Colegiado de Curso, descrevendo sua composição. Também foi relatado, durante a reunião com o colegiado, a periodicidade das reuniões (ordinariamente, duas vezes por período letivo e, extraordinariamente, sempre que forem convocados pelo Coordenador).
- O espaço de trabalho disponibilizado para os professores em tempo integral é constituído por sala mobiliada e equipada com computador, telefone, impressora e material de escritório. O ambiente fornece acesso à rede de internet sem fio e cabeada.

- A coordenadora do curso de Odontologia possui sala de atendimento mobiliada e equipada com computador, rede internet cabeada e *wi-fi* e impressora. Permite o atendimento individual e de pequeno grupo de indivíduos com total privacidade.
- A sala de trabalho disponibilizada para os professores é constituída por um espaço e mobiliado e equipado com computador, telefone, impressora e material de escritório. O ambiente fornece acesso à rede de internet sem fio e cabeada. Também visualizamos um espaço para descanso e *coffee break*. Possui ambientação adequada (conforto térmico, acústico e luminoso).
- As salas de aula e laboratórios didáticos de formação básica atendem suficientemente quanto às condições de: dimensão, conforto, mobiliário, equipamentos de TI e acesso à internet por rede *wi-fi*.
- O acervo da biblioteca atende as indicações de bibliografia básica e complementar de cada unidade curricular, com acesso disponível na biblioteca. A bibliografia sugerida contempla autores renomados tanto na formação humanística, básica/geral e na área específica. De acordo com as atas de reunião e o relatório apresentado à comissão, a aquisição dos livros foi acompanhada pelo NDE do curso, que verificava a adequação das obras com as unidades curriculares, bem como o seu quantitativo. O acervo (físico e digital) está tombado em nome da instituição e informatizado.
- Os dirigentes da IES acompanhados da coordenadora do curso apresentaram os projetos (plantas baixas) dos Laboratórios de Formação Específica, onde serão desenvolvidas as atividades práticas dos dois primeiros anos do curso de Odontologia. Foram apresentados também os POP's, Manuais, Normas, Mapa de Risco, boas práticas para caso de acidente, além do plano de gerenciamento de resíduos, manual de biossegurança e o planejamento didático-pedagógico para o primeiro período do curso. Pelo planejamento apresentado, os laboratórios estão adequados ao quantitativo de vagas solicitadas.
- A estrutura curricular do Curso de Odontologia da PUC Goiás prevê, desde o primeiro período, a inserção do estudante nas redes de serviço

de Saúde, consideradas cenários de aprendizagem da prática profissional, favorecendo, assim, práticas interdisciplinares e interprofissionais de atenção à saúde.

Fragilidades

- Não se verificou a evidência de uma infraestrutura tecnológica diferenciada na sala da coordenadora do curso.
- Não foram encontradas evidências de que existam recursos que são comprovadamente exitosos nos espaços de aprendizagem.

EIXO 3 - DIMENSÃO 2: INDICADORES DE QUALIDADE MEC/INEP

Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos Enade e CPC - Ciclo I/ano I

Os quadros a seguir apresentam os conceitos Enade e CPC dos cursos pertencentes ao Ciclo I – Ano I, por escolas, no período de 2010 a 2017.

Quadro 9: Conceitos ENADE e CPC 2010 A 2016 – Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
BIOMEDICINA	2010	38	1,76	2	2,01	3
	2013	96	2,19	3	2,51	3
	2016	71	2,52	3	2,71	3
FARMÁCIA	2010	--	--	--	--	--
	2013	--	--	--	--	--
	2016	34	2,25	3	2,78	3
MEDICINA	2010	78	2,94	3	2,14	3
	2013	87	2,49	3	1,82	2
	2016	94	2,92	3	2,69	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 10: Conceitos Enade e CPC 2010 A 2016 - Escola de Ciências Sociais e da Saúde

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ENFERMAGEM	2010	172	2,43	3	2,20	3
	2013	83	2,82	3	3,01	4
	2016	46	2,70	3	2,86	3
FISIOTERAPIA	2010	110	2,79	3	2,51	3
	2013	56	2,05	3	2,33	3
	2016	48	2,56	3	2,43	3
FONOAUDIOLOGIA	2010	20	2,39	3	2,22	3
	2013	24	3,08	4	2,83	3
	2016	92	0,95	2	1,89	2
NUTRIÇÃO	2010	68	2,34	3	1,93	2
	2013	110	1,47	2	2,06	3
	2016	73	2,71	3	2,63	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 11: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2016 - Escola de Ciências Agrárias e Biológicas

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ZOOTECNIA	2010	61	1,48	2	1,85	2
	2013	36	1,97	3	2,31	3
	2016	41	1,44	2	2,33	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 12: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 - Escola de Engenharia

CURS O	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ENGENHARIA AMBIENTAL	2011	41	2,07	3	2,67	3
	2014	59	1,23	2	2,15	3
	2017	64	2,07	3	2,73	3
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	2011	24	0	1	1,16	2
	2014	13	0,92	1	1,83	2
	2017	8	0,75	1	1,68	2
ENGENHARIA DE CIVIL	2011	174	1,64	2	1,70	2
	2014	537	1,50	2	1,89	2
	2017	462	2,31	3	2,50	3
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	2011	-	-	-	-	-
	2014	22	2,37	3	2,42	3
	2017	40	2,37	-	2,74	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2011	30	2,23	3	2,42	3
	2014	59	1,52	2	1,92	2
	2017	51	2,99	4	2,87	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	2011	23	1,84	2	2,22	3
	2014	67	1,37	2	1,84	2
	2017	83	1,43	2	2,02	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 13: Conceitos ENADE e CPC 2011 a 2017 – Escola de Ciências Exatas e da Computação

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	2011	39	1,41	2	1,92	2
	2014	30	2,67	3	2,62	3
	2017	27	1,55	2	2,57	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 14: Conceitos Enade e CPC 2011 A 2017 - Escola Artes e Arquitetura

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ARQUITETURA E URBANISMO	2011	140	2,29	3	2,03	3
	2014	287	1,80	2	1,91	2
	2017	235	2,86	3	2,29	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos Enade e CPC - Ciclo II/ano II

Os quadros a seguir apresentam os conceitos Enade e CPC dos cursos pertencentes ao Ciclo II – Ano II, por escolas, no período de 2011 a 2017.

Quadro 15: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola De Ciências Agrárias e Biológicas

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	2011	29	2,39	3	2,55	3
	2014	26	1,52	2	2,06	3
	2017	38	1,30	2	2,38	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	2011	15	3,02	4	3,01	4
	2014	68	2,03	3	2,26	3
	2017	25	1,70	2	2,33	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 16: Conceitos Enade e CPC 2011 A 2017 – Escola de Ciências Exatas e da Computação

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2011	62	2,23	3	2,58	3
	2014	37	2,06	3	2,52	3
	2017	48	2,99	4	3,09	4
FÍSICA	2011	26	3,33	4	3,37	4
	2014	6	1,65	2	2,14	3
	2017	14	2,78	3	3,08	4
MATEMÁTICA	2011	20	2,78	3	2,90	3
	2014	24	2,2	3	2,48	3
	2017	19	2,26	3	2,82	3
QUÍMICA	2011	23	2,52	3	2,62	3

	2014	27	2,19	3	2,24	3
	2017	20	1,76	2	2,8	3
ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS	2011	10	2,91	3	2,44	3
	2014	16	2,39	3	2,51	3
	2017	22	2,66	3	2,97	4

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 17: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola de Formação de Professores e Humanidades

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
FILOSOFIA	2011	13	2,51	3	2,83	3
	2014	18	0,35	1	1,51	2
	2017	10	2,9	3	3,2	4
GEOGRAFIA	2011	---	S/C	S/C	S/C	S/C
	2014	4	2,54	3	3,97	5
	2017	9	3,69	4	3,55	4
HISTÓRIA	2011	28	2,72	3	2,75	3
	2014	53	1,74	2	2,56	3
	2017	34	2,07	3	2,73	3
LETRAS	2011	30	2,97	4	2,89	3
	2014	65	2,6	3	2,67	3
	2017	47	2,43	3	2,82	3
PEDAGOGIA	2011	41	2,08	3	2,36	3
	2014	120	2,51	3	2,56	3
	2017	150	2,76	3	3,04	4
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	2011	71	2,46	3	2,37	3
	2014	151	2,36	3	2,29	3
	2017	139	2,29	3	2,56	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Obs: os dados referentes a 2019 não foram publicados pelo INEP.

Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos Enade e CPC – Ciclo III/Ano III

Os quadros a seguir apresentam os conceitos Enade e CPC dos cursos pertencentes ao Ciclo III – Ano III, por escolas, no período de 2012 a 2018.

Quadro 18: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Gestão e Negócios

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ADMINISTRAÇÃO	2012	439	2,24	3	2,41	3
	2015	159	1,94	2	2,54	3
	2018	221	2,21	3	2,73	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2012	76	2,5	3	2,62	3
	2015	154	2,12	3	2,52	3
	2018	176	1,83	2	2,60	3
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2012	44	2,17	3	2,93	3
	2015	39	2,06	3	2,64	3
	2018	67	1,77	2	2,81	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 19: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Artes e Arquitetura

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
DESIGN	2012	58	2,65	3	3,00	4
	2015	48	2,40	3	2,66	3
	2018	49	2,37	3	2,39	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 20: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Direito e Relações Internacionais

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
DIREITO	2012	1404	2,2	3	2,07	3
	2015	1169	2,19	3	2,21	3
	2018	1207	2,40	3	2,39	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2012	69	2,30	3	2,24	3
	2015	77	1,89	2	2,25	3
	2018	58	2,03	3	2,69	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 21: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Comunicação

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
JORNALISMO	2012	110	2,85	3	3,01	4
	2015	90	2,11	3	2,73	3
	2018	125	1,75	2	2,26	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2012	105	2,21	3	2,54	3
	2015	125	2,29	3	2,75	3
	2018	68	3,32	4	2,67	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd.

QUADRO 22: Conceitos Enade e CPC 2012 A 2018 – Escola de Ciências Sociais e da Saúde

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
PSICOLOGIA	2012	207	2,21	3	2,54	3
	2015	403	2,49	3	2,66	3
	2018	296	2,70	3	2,87	3
SERVIÇO SOCIAL	2013	197	2,15	3	2,30	3
	2016	175	2,34	3	2,43	3
	2018	108	2,19	3	3,04	4
GASTRONOMIA	2012	---	---	---	---	---
	2015	51	2,26	3	2,86	3
	2018	12	3,11	4	3,59	4

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 23: Conceitos Enade e CPC 2018 - Escola de Formação de Professores e Humanidades

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
TEOLOGIA	2018	15	3,56	4	2,96	4

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

O

Quadro 24 apresenta o percentual de cursos por grau de satisfação no Enade.

Quadro 24: Enade – percentual de cursos avaliados por grau de satisfação – 2010 a 2018

Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Satisfatório	75,00	78,95	100,00	87,50	52,38	80,00	77,78	71,43	75,00
Insatisfatório	25,00	21,05	0,00	12,50	47,62	20,00	22,22	28,57	25,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: INEP. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

**Quadro 25: CPC – Percentual de cursos avaliados por grau de satisfação –
2010 a 2018**

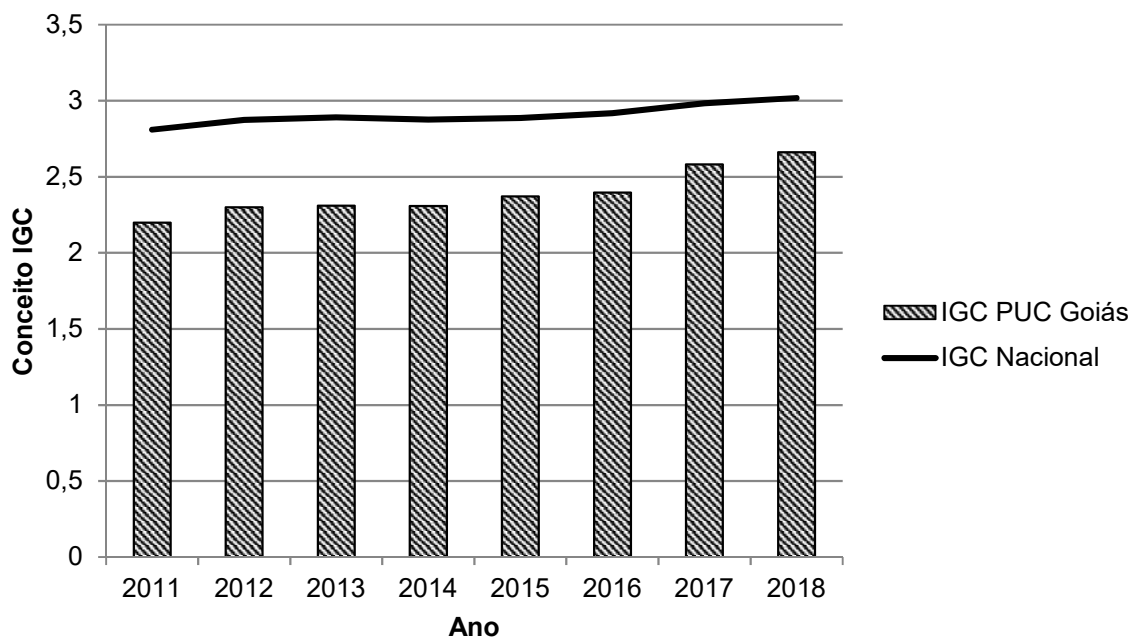
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Satisfatório	75,00	84,21	100,00	77,78	71,43	100,00	88,89	95,24	100,00
Insatisfatório	25,00	15,79	0,00	22,22	28,57	0,00	11,11	4,76	0,00
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd.

Eixo 3 - Dimensão 2: Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição

O Gráfico **Erro! Fonte de referência não encontrada.3** apresenta o Índice Geral de Cursos avaliados da Instituição referente ao período de 2011 a 2018, comparado com o nacional.

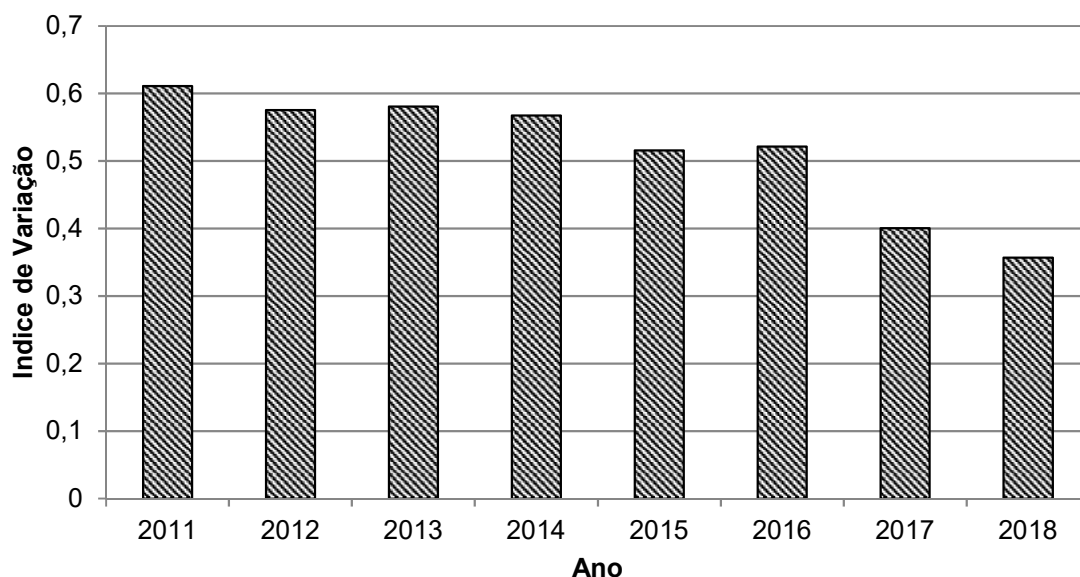
Gráfico 3: Comparativo IGC - PUC Goiás com nacional* 2011 A 2018



Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Nota: *para análise foram considerados apenas as Universidades e os Institutos Federais no âmbito nacional. Obs: os dados referentes a 2019 não foram publicados pelo INEP.

Gráfico 4: Variação do desempenho do IGC da PUC Goiás comparado a média nacional, 2011 a 2018



Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Os dados evidenciam que a Instituição se aproxima da média nacional, a cada ano avaliado. Em 2018, o conceito IGC da PUC Goiás foi 2,6613, enquanto a média nacional, considerando as IES de mesma categoria administrativa - Universidades e Institutos Federais foi de 3,0182 com variação de apenas 0,36.

Quadro 26: IGC PUC Goiás 2011 a 2018

ANO	Número Cursos com CPC	Conceito graduação	Conceito mestrado	Conceito doutorado	IGC contínuo	IGC Faixa
2011	39	2,1001	3,2622	2,0000	2,1986	3
2012	38	2,2068	3,2340	2,0000	2,2990	3
2013	38	2,2269	3,3526	2,2917	2,3104	3
2014	40	2,2123	4,1669	4,6398	2,3087	3
2015	41	2,2782	4,1767	4,6199	2,3714	3
2016	40	2,3111	4,1820	4,6206	2,3965	3
2017	40	2,4716	4,3502	4,8129	2,5824	3
2018	42	2,5504	4,3309	4,8343	2,6613	3

Fonte: INEP. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

**Eixo 3 - Dimensão 2: Conceitos de Curso (CC) – Avaliação *In Loco*
MEC/Inep**

O Conceito de Curso é atribuído a partir das avaliações *in loco* promovidas pelo MEC/INEP para fins de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso. Os cursos são avaliados nas Dimensões 1 - Organização Didático-Pedagógica; 2 - Corpo Docente e 3 - Infraestrutura. Nas dimensões avaliadas, o desempenho dos cursos foi satisfatório para todos os indicadores.

O Quadro 27 apresenta o Índices dos Cursos pertencentes a Pontifícia Universidade Católica de Goiás nos períodos de 2008 a 2019.

Quadro 27: Índices dos Cursos – CC – 2008 a 2019

CICLO	CURSOS	CC	Ano
Ano I	ARQUITETURA E URBANISMO	4	2019
Ano I	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-MODALIDADE MÉDICA	3	2009
Ano I	ENFERMAGEM	5	2017
Ano I	ENGENHARIA AMBIENTAL	-	-
Ano I	ENGENHARIA CIVIL	3	2015
Ano I	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	4	2019
Ano I	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	4	2015
Ano I	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - MECATRÔNICA	4	2012
Ano I	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	2019
Ano I	ENGENHARIA ELÉTRICA	4	2019
Ano I	FARMÁCIA	4	2014
Ano I	FISIOTERAPIA	3	2008
Ano I	FONOAUDIOLOGIA	5	2019
Ano I	MEDICINA	4	2017
Ano I	NUTRIÇÃO	3	2011
Ano I	ODONTOLOGIA	5	2019
Ano I	ZOOTECNIA	4	2012
Ano II	C. S. T. EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4	2011
Ano II	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	-
Ano II	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	-	-
Ano II	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	-	-
Ano II	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	2009
Ano II	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	4	2019
Ano II	FILOSOFIA	4	2019
Ano II	FÍSICA	-	-
Ano II	GEOGRAFIA	4	2014
Ano II	HISTÓRIA	-	-
Ano II	LETRAS - LINGUA PORTUGUESA	4	2012
Ano II	MATEMÁTICA	-	-
Ano II	PEDAGOGIA	-	-
Ano II	QUÍMICA	4	2006
Ano III	ADMINISTRAÇÃO	4	2008

Ano III	ARQUEOLOGIA	5	2017
Ano III	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	4	2017
Ano III	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-
Ano III	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4	2011
Ano III	COMUNICAÇÃO SOCIAL- PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4	2011
Ano III	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	4	2016
Ano III	DESIGN	4	2012
Ano III	DIREITO	4	2014
Ano III	DIREITO – Campus 2	5	2019
Ano III	JORNALISMO	-	-
Ano III	PSICOLOGIA	-	-
Ano III	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	-	-
Ano III	SERVIÇO SOCIAL	4	2008
Ano III	TEOLOGIA	4	2016

Fonte: INEP. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Os dados possibilitam algumas análises que subsidiam o planejamento institucional. A CPA juntamente com a Coordenação de Avaliação e Supervisão – Prograd procederam com a leitura dos dados e levantou Potencialidades, Fragilidades e indicativos para ações de melhoria.

Potencialidades

- Promoção de cursos de formação continuada para professores para dinamizar as metodologias de ensino e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação da aprendizagem;
- A Instituição desenvolve avaliação qualitativa junto aos estudantes dos cursos que participarão do Enade para diagnóstico das Fragilidades e implementação de melhorias;
- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações Enade dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que:

Ciclo I – Ano I:

- 5 dos 7 cursos com conceito insatisfatório melhoraram o desempenho para satisfatório;
- Os cursos aumentaram 28,91% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 55,33% para 68,75%.

Ciclo II – Ano II:

- 5 cursos melhoram o desempenho, os que estavam com conceito insatisfatório passaram para satisfatório.

- Os cursos aumentaram 11,11% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 69,23% para 76,92%.

Ciclo III – Ano III:

- 4 melhoram o desempenho, 2 passaram de insatisfatório para satisfatório;
- No período correspondente de 2016 a 2018, 95,12% dos cursos pertencentes à Instituição obtiveram conceitos satisfatórios (conceitos 3 e 4) nos indicadores do Conceito Preliminar de Curso (CPC);
- Os CPC publicados no período de 2017 a 2019, referentes aos Enade 2016 a 2018, registraram 9 cursos com CPC 4, são eles: Ciências da Computação, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, Filosofia, Física, Geografia, Pedagogia, Serviço Social e Teologia.
- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações CPC dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que:

Ciclo I – Ano I:

- Os cursos aumentaram 45,83% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 60,00% para 87,50%.
- 5 cursos melhoraram o desempenho;

Ciclo II – Ano II:

- Todos os cursos obtiveram conceitos satisfatórios na última avaliação;
- 5 cursos melhoram o desempenho;

Ciclo III – Ano III:

- Todos os cursos obtiveram conceitos satisfatórios;
- 2 cursos melhoram os desempenhos;
- Nenhum curso diminuiu o conceito;
- Os cursos aumentaram 8,33% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 91,31% para 100,00%.

Os dados da série histórica demonstram que o Índice Geral de Cursos (IGC) da PUC Goiás mantém o mesmo aspecto comportamental obtido pelos indicadores nacionais. A média de variação entre os índices da PUC Goiás e a

Nacional, no período de 2011 a 2016, foi de 18,68% e em 2018 esta variação caiu para 11,82%;

- O IGC contínuo de 2011 a 2018 foi ascendente, mantendo-se no conceito 3;
- Em 2019 dentre os 7 cursos avaliados pelos Comissão de Especialistas do MEC/INEP (avaliação *in loco*), destacamos os 3 cursos que obtiveram conceito 5 – Direito (Campus 2), Fonoaudiologia e Odontologia, que é desempenho excelente. O curso de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, engenharia Elétrica foi avaliado com conceito 4, considerado muito bom.

Fragilidades

- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações Enade dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que:
Ciclo I – Ano I:
 - 3 cursos diminuíram o desempenho, passando de satisfatório para insatisfatório;
 - 2 cursos mantiveram o conceito insatisfatório;Ciclo II – Ano II:
 - 2 cursos diminuíram o aproveitamento;Ciclo III – Ano III:
 - 3 cursos tiveram diminuição nos conceitos, passando de conceitos satisfatórios para insatisfatórios.
 - Os cursos diminuíram 8,33% no índice de conceitos satisfatório, passando de 81,82% para 75,00%.
- Dificuldade em melhorar o desempenho no Enade em alguns cursos que permaneceram no conceito 3;
- Alguns membros do corpo docente ainda não adotaram uma linguagem e ações didáticas propositivas em relação ao Enade;
- Falta de engajamento dos professores de determinados cursos na preparação contínua dos acadêmicos para o Enade;
- Faltam ações contínuas e específicas de formação de professores com foco na elaboração de questões no modelo Enade.

- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações CPC dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que 2 cursos diminuíram o aproveitamento, são eles: Geografia e Fonoaudiologia.

Ações de melhoria decorrentes dos processos avaliativos

- Agenda de trabalho que envolve a CPA, a CAS e a Pró-Reitora, junto aos colegiados de curso para orientação quanto às ações preparatórias para o Enade;
- Institucionalização da Avaliação Interdisciplinar (AI) que tem por objetivo promover a percepção de temas comuns entre as disciplinas e a compreensão da própria natureza do curso, possibilitando-lhes questionamentos e entendimentos, com maior propriedade, de aspectos relacionados à sua formação profissional e de que maneira ela se insere nos contextos social, econômico, político e cultural da vida social;
- Análise detalhada dos dados de desempenho dos estudantes da Instituição para orientar as ações de aperfeiçoamento das práticas e metodologias de ensino, bem como a atualização do PPC;
- Acompanhamento e orientação da Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS) aos gestores dos cursos que passarão pelo Enade quanto aos cadastros dos estudantes habilitados ao Enade;
- Orientação aos estudantes para preenchimento do Questionário do Estudante.
- Os gestores da Instituição e dos Cursos analisaram o documento das avaliações *in loco* para planejar ações de melhoria nos cursos, a fim de superar as Fragilidades apontadas pelos avaliadores.

Propostas de melhoria

- Promoção contínua de capacitação dos docentes para aperfeiçoamento das metodologias de ensino e elaboração de provas com propostas interdisciplinares;
- Envolvimento de gestores e professores nas ações direcionadas ao Enade.

- Divulgação e conscientização permanente, junto aos estudantes, da importância do bom desempenho do curso no Enade.

EIXO 3 - DIMENSÃO 2: TESTE DE PROGRESSO – CURSO DE MEDICINA

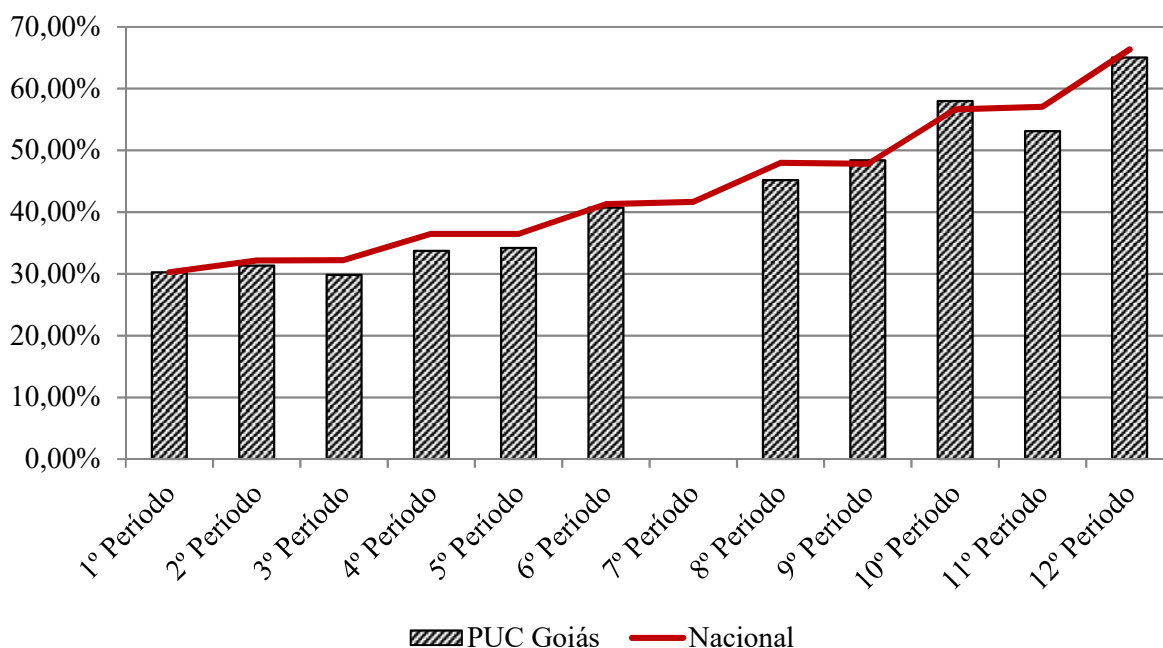
O Teste de Progresso é uma prova de avaliação longitudinal cognitiva e de caráter não classificatório. O Teste abrange as áreas de amplo domínio do conhecimento, tais como: saúde coletiva, clínica médica, clínica cirúrgica, gineco-obstetrícia, pediatria e ciências básicas.

O presente relatório visa a apresentar os resultados gerais e específicos do desempenho dos estudantes de Medicina da PUC Goiás, relativos a cada área de conhecimento em particular, apontando tanto as fragilidades como as potencialidades. Os dados referem-se ao desempenho dos estudantes matriculados no 12º período do último triênio (2017, 2018 e 2019), comparando estes resultados com as médias nacionais.

RESULTADO GERAL

O Gráfico 5 apresenta o resultado geral do Teste de Progresso 2019 realizado pelos estudantes do Curso de Medicina da PUC Goiás, comparado com o resultado nacional.

Gráfico 5: Teste de Progresso - Resultado Geral - 2019



Fonte: Edudata/ Grupo Paulista

* Não há estudantes matriculados no 7ª período

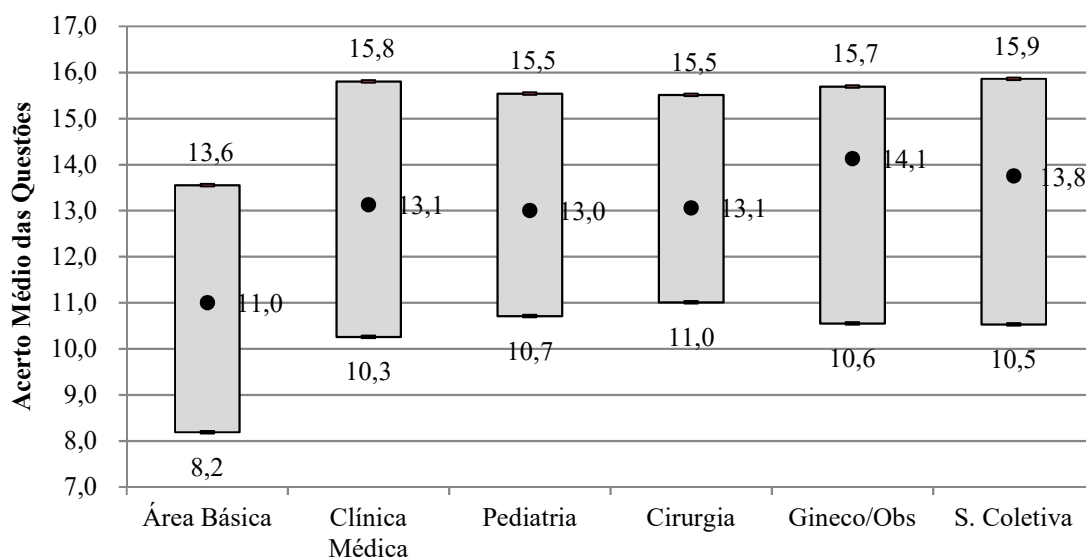
O Curso de Medicina da PUC Goiás apresenta resultados abaixo da média nacional em quase todos os períodos, exceto nos 1º, 6º, 9º e 10º períodos.

O 10º período do Curso foi o que apresentou um melhor desempenho com índice acima da média nacional. Contudo, salienta-se que na área de Ciências Básicas o índice não foi alcançado, como será observado, a seguir.

O 11º período do Curso foi o que apresentou o menor índice de aproveitamento. Os estudantes deste período obtiveram acertos acima da média nacional somente na área de Clínica Médica, as demais áreas precisam de atenção especial, tendo em vista que os estudantes do 11º e 12º períodos do Curso serão os participantes do Enade 2019.

O Gráfico 7 apresenta a maior e a menor quantidade de acertos, por área de conhecimento, obtida pelos cursos de Medicina participantes do Teste de Progresso 2019, bem como o desempenho dos estudantes da PUC Goiás.

Gráfico 6: Teste de Progresso – Médias das Instituições participantes por área de conhecimento – Setembro/2019



Fonte: Edudata/ Grupo Paulista

Na área de Ciências Básicas o maior índice médio de acerto nacional foi de 13,6 e o menor igual a 8,2. O Curso de Medicina da PUC Goiás obteve índice igual a 11,0, o que indica bom desempenho.

Em Ginecologia-Obstetrícia o Curso de Medicina da PUC Goiás apresentou índice de acertos acima da média, com 14,1. Em Pediatria e Cirurgia os índices do Curso de Medicina da PUC Goiás estão abaixo da média nacional.

O Curso de Medicina da PUC Goiás obteve desempenho geral igual a 65,1%, 2,0% menor que o desempenho nacional (66,4%).

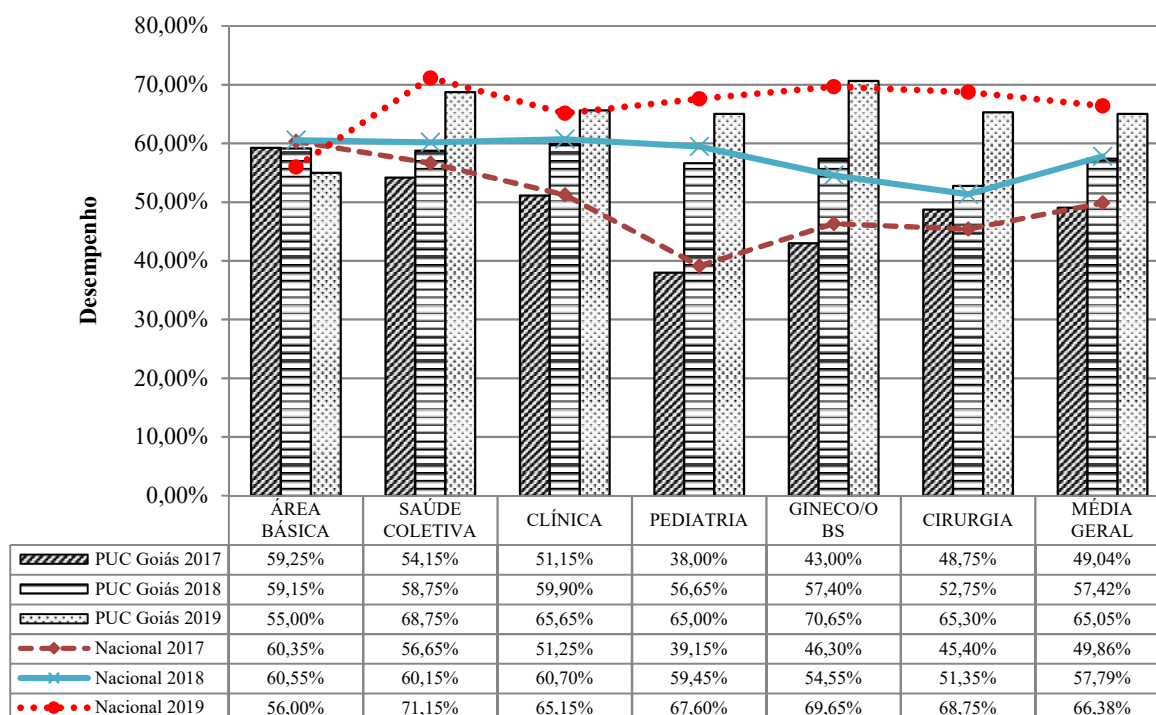
Comparativo dos resultados obtido pelos estudantes participantes do Enade 2019

Nesta seção apresenta-se o comparativo dos resultados obtidos pelos estudantes do 11º/ 12º períodos que participarão do Enade 2019 do Curso de Medicina da PUC Goiás no Teste de Progresso de 2017, 2018 e 2019.

No

Gráfico 7 são exibidos os dados evolutivos de desempenho desses estudantes que em 2017 estavam no 7º e 8º períodos, em 2018 no 9º e 10º período e o estágio atual em 2019.

Gráfico 7: Comparativo dos resultados por área de conhecimento no Teste de Progresso dos alunos participantes do Enade 2019



Fonte: Edudata/ Grupo Paulista

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 14, no ano de 2017, os estudantes da PUC Goiás apresentaram, em quase todas as áreas, desempenhos abaixo da média nacional, o único índice acima da média nacional foi na área de cirurgia. O menor índice de aproveitamento ocorreu na área de Pediatria.

Em 2018 os estudantes apresentaram menor desempenho na área de Cirurgia, com apenas 52,8% de aproveitamento, este fato também ocorreu nacionalmente. Verificou-se que os desempenhos em 66,7% das áreas avaliadas estão abaixo das médias nacionais. As áreas com menor índice de aproveitamento foram os seguintes: Ciências Básicas, Saúde Coletiva e Pediatria.

No ano de 2019, o menor desempenho ocorreu na área de Ciências Básicas, repetindo este fato em nível nacional. O desempenho de 66,7% das áreas avaliadas está abaixo das médias nacionais, somente as áreas de Saúde Coletiva e Gineco-Obstetrícia tiveram um desempenho acima da média nacional. Em geral, no avanço dos períodos, os estudantes apresentaram um ganho de conhecimento expressivo, exceto na área de Ciências Básicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na PUC Goiás, a autoavaliação institucional está historicamente instituída e funciona desde as primeiras experiências realizadas no Brasil pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub) em 1993. A cultura avaliativa, incorporada às atividades acadêmicas e de gestão, é assumida por todos os agentes do processo educacional, garantida a participação dos diversos segmentos da Instituição e realizada de forma processual e contínua, tornando instrumento essencial para a elaboração e revisão do planejamento e de sua execução.

No ano de 2019, as ações de autoavaliação compreenderam os cinco eixos do Sinaes, em razão de ser um ano preparatório para o credenciamento institucional. Os dados coletados e analisados pelos diferentes setores e Pró-Reitorias permitiram uma visão geral das potencialidades e dos desafios postos para superar as fragilidades identificadas pelos diferentes sujeitos que integram a comunidade acadêmica.

Dentre as diversas ações de autoavaliação institucional 2019, destaca-se a análise e revisão do PDI realizada por representantes da CPA e das Pró-Reitorias, junto com o Gabinete da Reitoria. Essa revisão decorreu de uma avaliação minuciosa do documento, na qual se observou necessidade de adequação ao Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância – Credenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (BRASIL, 2017).

As avaliações internas e externas geram dados que, devidamente analisados, resultam em um conjunto de informações que subsidiam o processo de planejamento e replanejamento dos cursos e da Instituição. Nesse sentido, os dados coletados e apresentados neste Relatório são utilizados para definir as temáticas da Semana de Integração Acadêmica e Planejamento e para a elaboração de planos de melhoria por parte dos cursos e setores, visando a melhoria contínua da Instituição, conforme preconiza o Sinaes.

A comunidade acadêmica pode acessar o Relatório de Autoavaliação no link da CPA na página da Instituição, bem como é devidamente informada sobre os processos avaliativos e os desdobramentos daí decorrentes pelos

coordenadores dos cursos, por publicações nos meios de comunicação interna (jornais impressos e informativos eletrônicos) e por seus representantes na CPA.

As ações de autoavaliação institucional, interna e externa, são, portanto, socializadas com os diferentes atores da Instituição, direta ou indiretamente, envolvida no processo. Essas informações subsidiam o planejamento e o programa de formação continuada de professores. A gestão superior apropria-se das informações coletadas nos diferentes processos de avaliação, interna e externa, para planejar a gestão de forma a responder às demandas apresentadas na autoavaliação institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (CF). Senado Federal, Brasília, 1988.

_____. **Decreto nº 47.041**, de 17 de outubro de 1959. Concede à Universidade de Goiás regalias de Universidade livre equiparada e aprova o seu Estatuto. Diário Oficial [da] União, Brasília, seção 1, p. 22161, 19 out. 1959.

_____. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras Providências. Brasília, DF, DOU n.72, 15/04/2004, Seção 1, p.3/4).

_____. **LEI Nº 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

_____. MEC/INEP/DAES. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065, de 9 de outubro de 2014: **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**.

_____. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

_____. Ministério da Educação. **Inclusão** - Revista da Educação Especial. Vol. 4, nº. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009.

_____. **Decreto Nº 3.956**, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.

_____. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

_____. **Lei n. 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Estatuto da Juventude. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUV.

_____. **Lei 10.216 de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos as pessoas portadoras de transtornos mentais.

_____. Nota técnica nº 24 / 2013 / MEC. Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. **Portaria Normativa n. 40**, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Brasília, DF, 12 dez. 2007.

_____. Portaria Normativa n. 6, de 14 de março de 2012. Brasília, DF, 14 mar. 2012.

_____. **Portaria N. 586, de 9 de julho de 2019**. Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2018, estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados

_____/Sesu. Portaria n. 1.747, de 23 de dezembro de 2009. Credencia a Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

GODIM, S. M. G. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos**. Paidéia, v.12, n. 24, p. 149-161, 2002.

JOÃO PAULO II. **Ex Corde Ecclesiae**: Constituição apostólica sobre as universidades católicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Documentos Pontifícios, 238).

JULIATTO, Clemente Ivo. **A Universidade em busca da excelência: um estudo sobre a qualidade da educação**. 2 ed. Curitiba: Champagnat: Goiânia, UCG, 2005.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Plano de desenvolvimento institucional – PDI**. Goiânia: PUC Goiás, 2016. (Série Gestão Universitária 23).

_____. **Regimento Geral**. Goiânia: PUC Goiás, 2017. (Série Legislação e Normas 23).

_____. **Política e Diretrizes do Ensino de Graduação**. Goiânia: PUC Goiás, 2018. (Série Legislação e Normas 25).

_____. **Estatuto da Pontifícia Universidade Católica**. Goiânia: PUC Goiás, 2015. ((2015). (Série Legislação e Normas 20).

APÊNDICE 1 – Questionário de Autoavaliação *online* Discente

AUTOAVALIAÇÃO ONLINE COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NO ÂMBITO INSTITUCIONAL	
QUESTÕES/DIMENSÕES	
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)	
1.1	O CUMPRIMENTO DO PLANO DE ENSINO APRESENTADO PELO (A) PROFESSOR (A) CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MINHAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ESTUDOS. (MEDICINA CONSIDERAR TAMBÉM: PLANO DE APRENDIZAGEM-ENSINO, MANUAL DO MÓDULO)
1.2	O (A) PROFESSOR (A) DEMONSTRA CONHECIMENTO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA
1.3	O (A) PROFESSOR (A) É ASSÍDUO (A) E CUMPRE O HORÁRIO DA AULA.
1.4	O (A) PROFESSOR (A) SE DISPONIBILIZA A ESCLARECER AS DÚVIDAS DOS ESTUDANTES DE MANEIRA RESPEITOSA.
1.5	O (A) PROFESSOR (A) UTILIZA TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NAS AULAS. (SLIDES, SITES, PROGRAMAS, FILMES, ENTRE OUTROS.)
1.6	A METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA PELO (A) PROFESSOR (A) DESAFIA VOCÊ A APROFUNDAR CONHECIMENTOS E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS REFLEXIVAS, CRÍTICAS E INOVADORAS.
1.7	AS ATIVIDADES EXTERNAS DA DISCIPLINA – AED PROPOSTAS PELO (A) PROFESSOR (A) CONTRIBUEM PARA A SUA FORMAÇÃO.
1.8	HÁ COERÊNCIA DAS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM APLICADAS EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO MINISTRADO.
1.9	AO DEVOLVER AS AVALIAÇÕES O (A) PROFESSOR (A) COMENTA AS QUESTÕES E RESULTADOS.
1.10	AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS PELO (A) PROFESSOR (A) NO PLANO DE ENSINO CONTRIBUEM PARA SEUS ESTUDOS E APRENDIZAGEM. (MEDICINA CONSIDERAR TAMBÉM: PLANO DE APRENDIZAGEM-ENSINO, MANUAL DO MÓDULO)
1.11	O (A) PROFESSOR (A) DESENVOLVE ATIVIDADES QUE CONTRIBUEM PARA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA (PESSOAL, ÉTICA, ESTÉTICA, AMBIENTAL, PARA A DIVERSIDADE E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS).
1.12	O (A) PROFESSOR (A) ORIENTA E ACOMPANHA AS ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO (MEDICINA: INTERNATO)
1.13	O (A) PROFESSOR (A) ORIENTA E ACOMPANHA AS ATIVIDADES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.
1.14	O PROFESSOR, DURANTE AS ATIVIDADES ACADÊMICAS, SE REFERE DE FORMA RESPEITOSA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS PROFESSORES E A UNIVERSIDADE.

DIMENSÃO II – GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA DO CURSO	
2.1	O (A) DIRETOR (A) DA ESCOLA É CONHECIDO (A) PELOS ESTUDANTES.
2.2	A COORDENAÇÃO DO CURSO SE DISPONIBILIZA A ORIENTAR AS DEMANDAS APRESENTADAS.
2.3	O ATENDIMENTO E OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECRETARIA DO CURSO SÃO EFICIENTES.
DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL E DO CURSO	
3.1	AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA SÃO ADEQUADAS ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS NELAS REALIZADAS.
3.2	OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA ATENDEM AS NECESSIDADES DO CURSO E DOS ESTUDANTES. (MEDICINA: CONSIDERAR O LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL)
3.3	OS LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DESTINADOS ÀS AULAS PRÁTICAS ATENDEM AS NECESSIDADES DO CURSO.
3.4	O ACERVO DA BIBLIOTECA ATENDE AS NECESSIDADES DO CURSO.
3.5	O ESPAÇO FÍSICO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA – PROA ATENDE AS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES.
3.6	CONHEÇO OS PROGRAMAS DE APOIO AOS DISCENTES OFERECIDOS PELA PUC GOIÁS PARA SUPERAÇÃO DOS PROBLEMAS E DIFICULDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES. (PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA)
3.7	O CURSO DISPONIBILIZA MONITORES PARA AUXILIAR OS ESTUDANTES.
3.8	SÃO OFERECIDAS OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES PARTICIPAREM DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.
3.9	SÃO OFERECIDAS OPORTUNIDADES PARA ESTUDANTES PARTICIPAREM DE PROGRAMAS, PROJETOS, LIGAS ACADÊMICAS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.
DIMENSÃO IV – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	
4.1	DEDICO-ME AOS ESTUDOS, INDEPENDENTE DAS AVALIAÇÕES PERIÓDICAS.
4.2	UTILIZO FREQUENTEMENTE A BIBLIOTECA PARA ESTUDAR E PESQUISAR. (MEDICINA: CONSIDERAR TAMBÉM LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL).
4.3	FREQUENTO O ESPAÇO FÍSICO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA – PROA.
4.4	UTILIZO COM FREQUÊNCIA A INTERNET PARA ESTUDAR E PESQUISAR.
4.5	CONHEÇO O PROJETO PEDAGÓGICO DO MEU CURSO.
4.6	PARTICIPO DE EVENTOS ACADÊMICOS (PALESTRAS, CONFERÊNCIAS, SEMANAS CIENTÍFICAS E OUTROS) OFERECIDOS PELO CURSO.

4.7	PROCURO CONHECER OS PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO E/OU ESTÁGIO FORA DO PAÍS (MEDICINA: CONSIDERAR TAMBÉM AS ATIVIDADES DO IFMSA).
DIMENSÃO V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DAS DISCIPLINAS COM METODOLOGIA SEMIPRESENCIAL	
5.1	O(A) PROFESSOR(A) ORIENTA OS PROCEDIMENTOS DE ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL.
5.2	HÁ FACILIDADE NA REALIZAÇÃO DO LOGIN PARA ACESSO A SALA VIRTUAL.
5.3	AS ORIENTAÇÕES E ESCLARECIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE DA CEAD SÃO SUFICIENTES PARA O ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL.
5.4	AS PROPOSIÇÕES DE ATIVIDADES PROMOVEM INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ESTUDANTES.
5.5	AS PROPOSIÇÕES DE ATIVIDADES PROMOVEM INTERAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES.
5.6	OS ESTUDOS ORIENTADOS A DISTÂNCIA CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM.
5.7	O(A) PROFESSOR(A) DEVOLVE A ATIVIDADE CORRIGIDA NO AMBIENTE VIRTUAL EM TEMPO HÁBIL PARA O PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS.
5.8	OS ESTUDOS ORIENTADOS A DISTÂNCIA ESTÃO ARTICULADOS COM AS AULAS PRESENCIAIS.
5.9	O(A) PROFESSOR(A), SEMANALMENTE, REALIZA ATENDIMENTO AO ESTUDANTE, POR MEIO DO PLANTÃO PEDAGÓGICO NA SALA VIRTUAL.
5.10	OS EXERCÍCIOS E/OU ATIVIDADES PROPOSTAS NA SALA VIRTUAL CONTRIBUEM PARA A COMPREENSÃO DO CONTEÚDO.
5.11	O MATERIAL DE SUPORTE AOS ESTUDOS (TEXTOS, VÍDEOS, APRESENTAÇÕES) PUBLICADO NA SALA VIRTUAL É ADEQUADO PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS.
5.12	DEDICO-ME AOS ESTUDOS ORIENTADOS A DISTÂNCIA
5.13	O SEU ACESSO A SALA VIRTUAL É CONTÍNUO, PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA.
5.14	O ENVIO DAS ATIVIDADES É REALIZADO NAS DATAS PRÉDETERMINADAS PELO PROFESSOR.
5.15	O DESEMPENHO DE SEUS ESTUDOS COM A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA SEMIPRESENCIAL É SATISFATÓRIO.

Fonte: Coordenação de Apoio Pedagógico-2019

APÊNDICE 2 - Questionário de Autoavaliação *online* Docente

QUESTÕES/DIMENSÕES	
DIMENSÃO I: AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE	
1.1	UTILIZO O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO COMO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.
1.2	APRESENTO E DISCUTO O PLANO DE ENSINO DISPONIBILIZADO <i>ONLINE</i> AOS DISCENTES. (MEDICINA CONSIDERAR TAMBÉM: PLANO DE APRENDIZAGEM-ENSINO, MANUAL DO MÓDULO)
1.3	FAÇO USO DO PLANO DE ENSINO COMO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA DISCIPLINA.
1.4	COMPROMETO-ME QUANTO À ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE NAS AULAS E NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO
1.5	OFEREÇO SUPORTE PEDAGÓGICO NAS ATIVIDADES, COMO SEMINÁRIOS, PALESTRAS, FILMES, VISITAS EM CAMPO E ETC., AOS DISCENTES.
1.6	ARTICULO O CONTEÚDO DAS AULAS PRESENCIAIS COM AS ATIVIDADES À DISTÂNCIA (EAD). (MEDICINA: CONSIDERAR AS ATIVIDADES NO PORTFÓLIO)
1.7	ESTABELEÇO RELAÇÃO ENTRE O CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS QUE MINISTRO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES.
1.8	UTILIZO METODOLOGIAS INOVADORAS (PBL, TBL, BALINT, PROBLEMATIZAÇÃO E/OU OUTRAS) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.
1.9	UTILIZO AS ATIVIDADES EXTERNAS DA DISCIPLINA (AED) COMO INSTRUMENTO DE QUALIFICAÇÃO DO ENSINO, NA RELAÇÃO TEORIA/PRÁTICA, E DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA. (MEDICINA: CONSIDERAR AS ATIVIDADES NO PORTFÓLIO)
1.10	PARTICIPO DO TRABALHO COLETIVO DE ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR -AI
1.11	UTILIZO A AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR - AI COMO REFERÊNCIA PARA A INTERDISCIPLINARIDADE PREVISTA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
1.12	ESCLAREÇO RESPEITOSAMENTE AS DÚVIDAS APRESENTADAS PELOS DISCENTES EM SALA DE AULA.
1.13	UTILIZO DIFERENTES FORMAS DE AVALIAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.
1.14	CORRIJO, DEVOLVO E COMENTO AS AVALIAÇÕES NOS PRAZOS REGIMENTAIS
1.15	ACOMPANHO AS ATIVIDADES DE ESTÁGIO EM CAMPO (ESTE ITEM APLICA-SE SOMENTE AOS PROFESSORES DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO) (MEDICINA: ESSE ITEM SE REFERE AO INTERNATO)
1.16	PARTICIPO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA (PFC) INSTITUCIONAL QUANDO CONVOCADO.

DIMENSÃO II: AVALIAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA DO CURSO	
2.1	A DIREÇÃO DA ESCOLA DESENVOLVE GESTÃO ACADÊMICA DE FORMA ATIVA E PARTICIPATIVA.
2.2	A COORDENAÇÃO DO CURSO REALIZA APOIO PEDAGÓGICO. (MEDICINA: CONSIDERAR TAMBÉM O APP: APOIO PSICO-PEDAGÓGICO)
2.3	A COORDENAÇÃO DE ENSINO À DISTÂNCIA (CEAD) OFERECE SUPORTE E APOIO PEDAGÓGICO NA CONDUÇÃO DA METODOLOGIA DE ENSINO SEMIPRESENCIAL.
2.4	A SECRETARIA ATENDE AS DEMANDAS DO CURSO.
2.5	O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DESENVOLVE APOIO EFETIVO AO CURSO.
DIMENSÃO III: AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO	
3.1	EXISTE ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA ÀS NECESSIDADES PEDAGÓGICAS DO CURSO.
3.2	EXISTEM CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ÀS NECESSIDADES DO CURSO.
3.3	O USO DO SISTEMA ELETRÔNICO, PUC DIÁRIO, FACILITA OS REGISTROS ACADÊMICOS
3.4	HÁ QUALIDADE DE ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE (ESTE ITEM APLICA-SE SOMENTE AOS PROFESSORES QUE MINISTRAM DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS). (MEDICINA: CONSIDERAR O PORTFÓLIO)
3.5	OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, UTILIZADO PELO CURSO, SÃO FUNCIONAIS.
3.6	O ACERVO DA BIBLIOTECA ATENDE AS NECESSIDADES DO SEU CURSO. (MEDICINA: CONSIDERAR TAMBÉM O LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL)
3.7	O ATENDIMENTO REALIZADO PELOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA É DE QUALIDADE.
3.8	O CURSO OFERECE INSUMOS SATISFATÓRIOS PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS

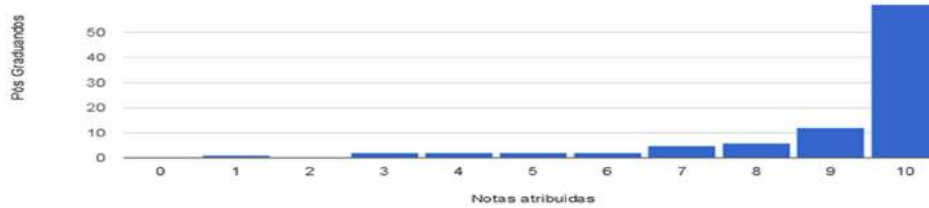
Fonte: Coordenação de Apoio Pedagógico – 2019

APÊNDICE 3: Avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu em Gráficos

Dimensão pedagógica

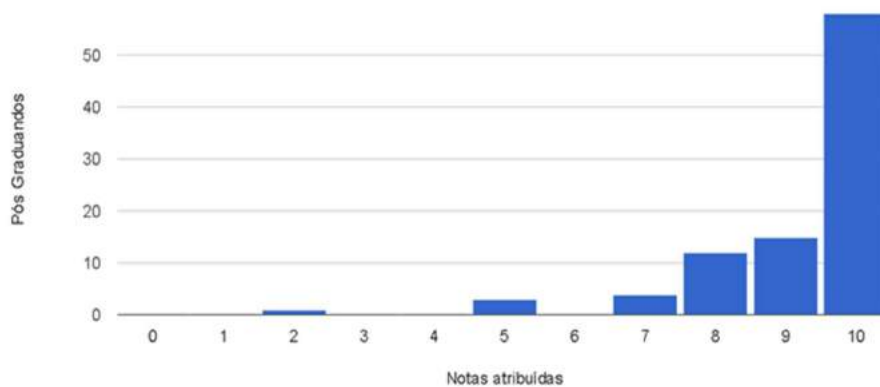
Questão 1: Planos de Ensino

Os planos de ensino foram apresentados aos estudantes.



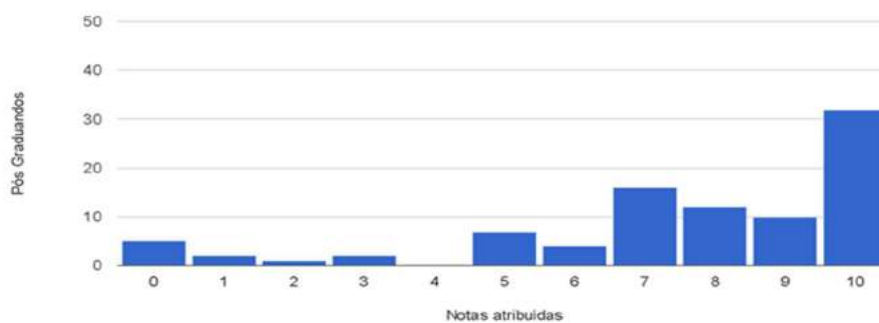
Questão 2: Horários da especialização

Os horários de aula da pós graduação são adequados ao seu planejamento.



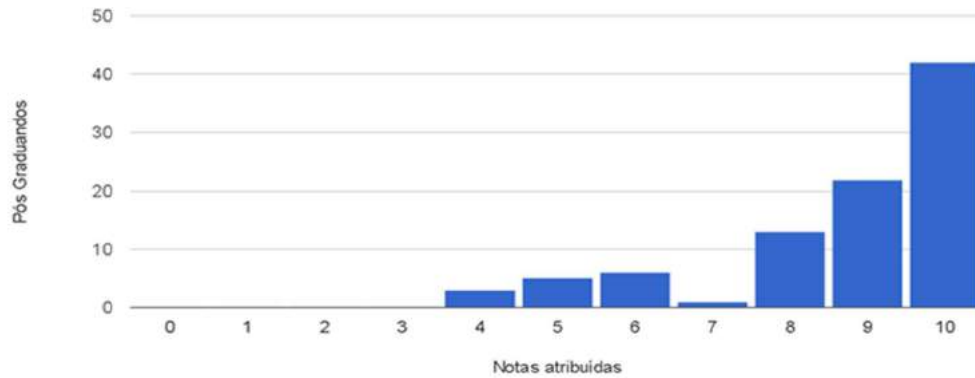
Questão 3: Material de apoio

Os docentes disponibilizam material de apoio com antecedência.



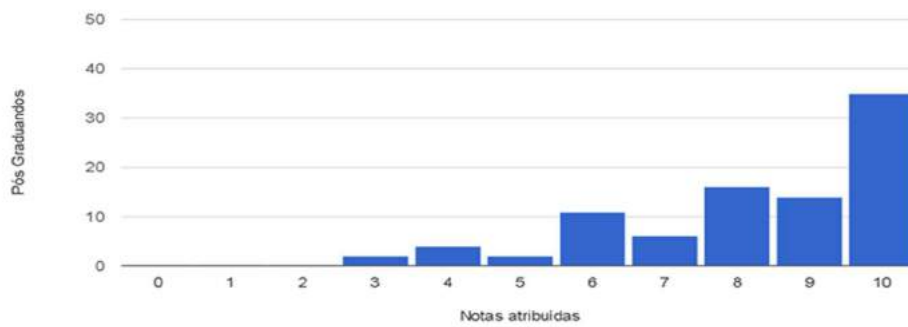
Questão 4: Domínio do conteúdo

Os docentes apresentam domínio do conteúdo.



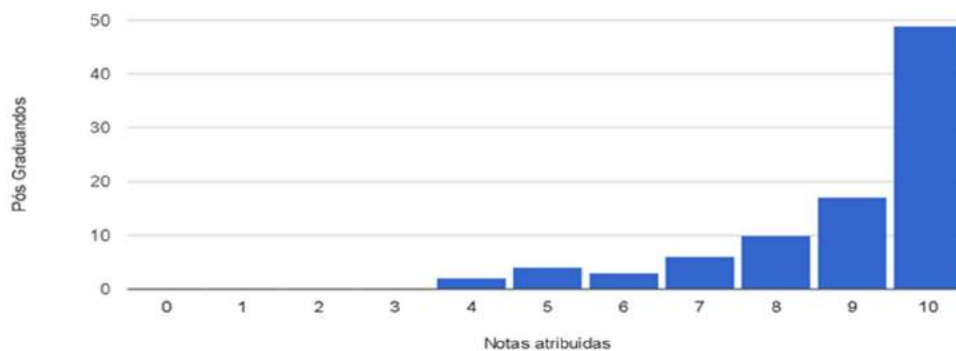
Questão 5: Metodologia

Os docentes aplicam metodologias que promovem o alcance dos objetivos da disciplina.



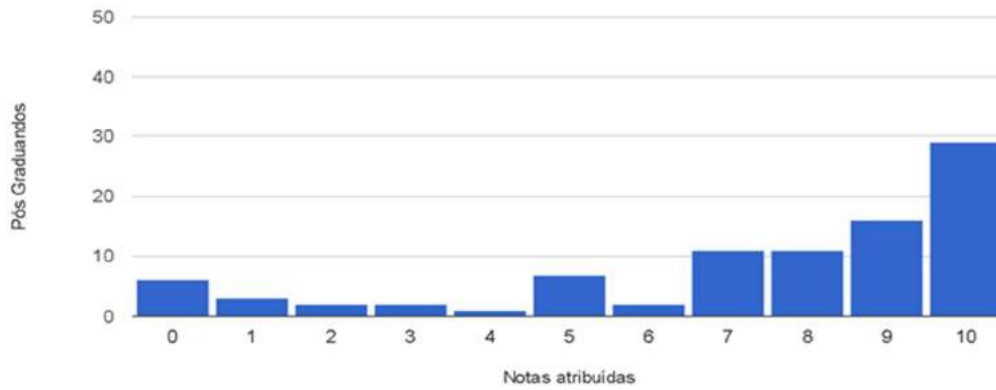
Questão 6: Atividades avaliativas

As atividades avaliativas são condizentes com a proposta das disciplinas.



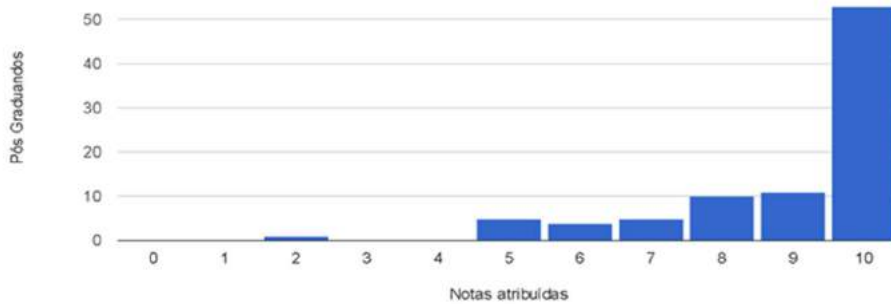
Questão 7: Avaliação

Os resultados das avaliações são comunicados e discutidos com os estudantes.



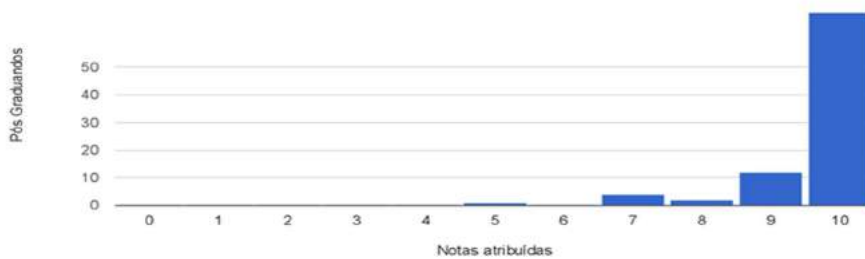
Questão 8: Relação estudante professor

A relação entre docentes e estudantes propicia o processo ensino-aprendizagem.



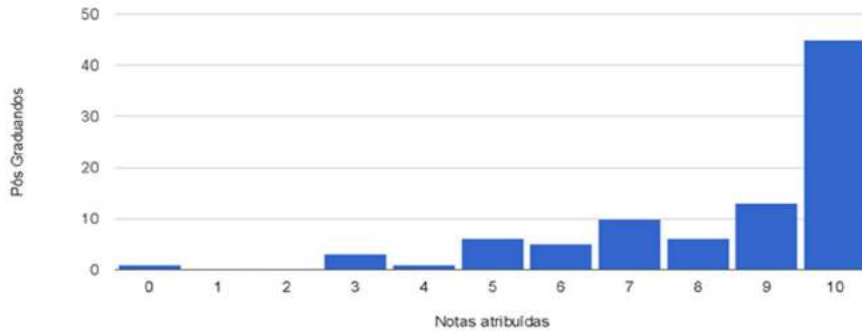
Questão 9: Cumprimento do horário (assiduidade e pontualidade) do professor

De forma geral houve o cumprimento do horário (assiduidade e pontualidade) pelo professor.



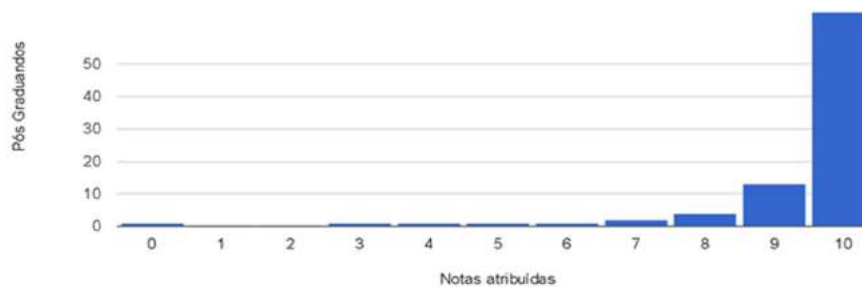
Questão 10: Curso promove conhecimento para a prática profissional

O curso tem promovido conhecimento para minha prática profissional.



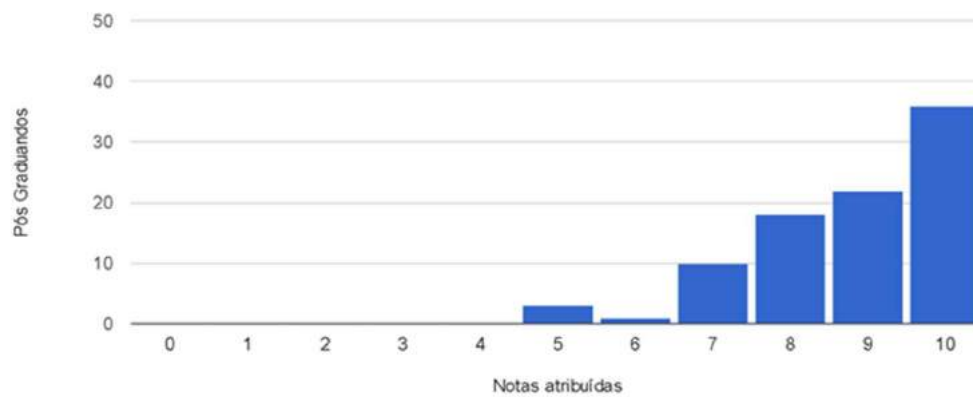
Questão 11: Cumprimento da carga horária

A carga horária das disciplinas é cumprida.



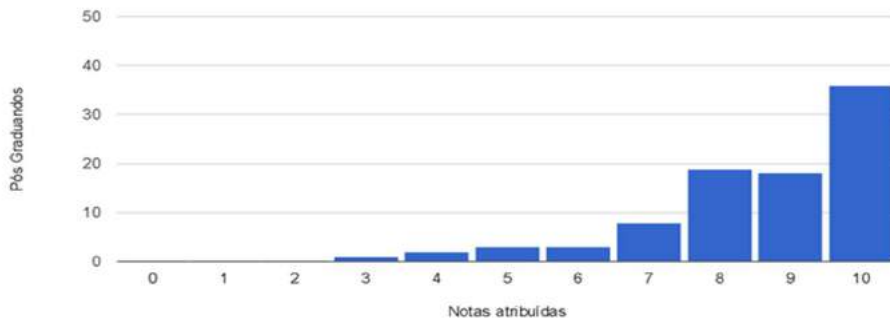
Questão 12: Autoavaliação

Sempre dedico-me às aulas com a excelência exigida pelos professores (Autoavaliação).



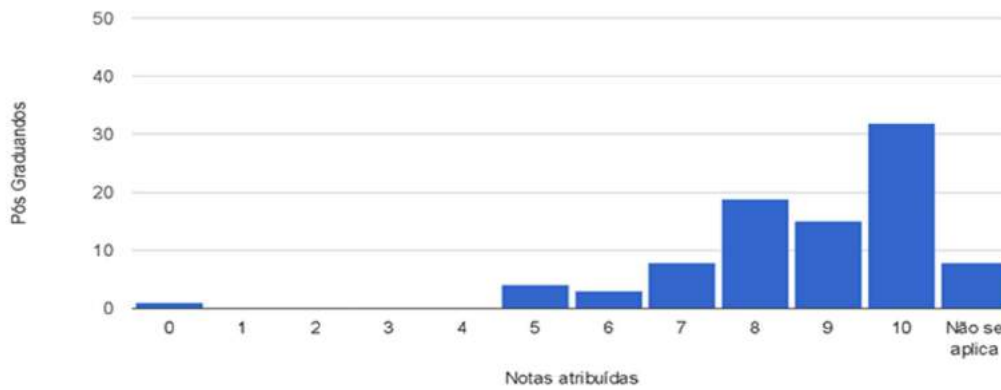
Questão 13: Sala de aula

As salas de aula oferecem boas condições para o aprendizado.



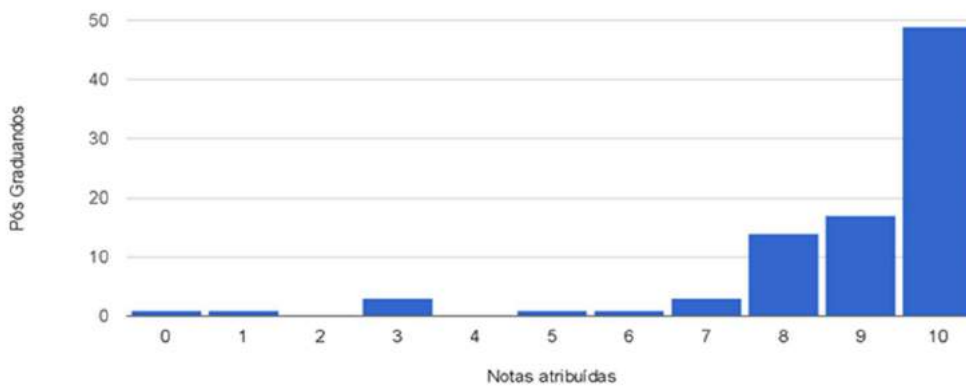
Questão 14: Equipamentos eletrônicos

Os equipamentos eletrônicos disponíveis para realização de atividades em sala atendem as necessidades.



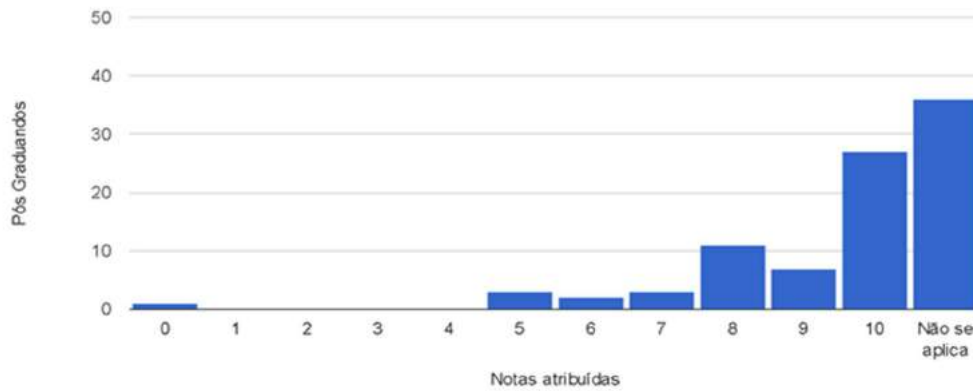
Questão 15: Higiene

As condições de limpeza em geral, por exemplo, do hall de entrada, banheiros, salas de aula, são satisfatórias.



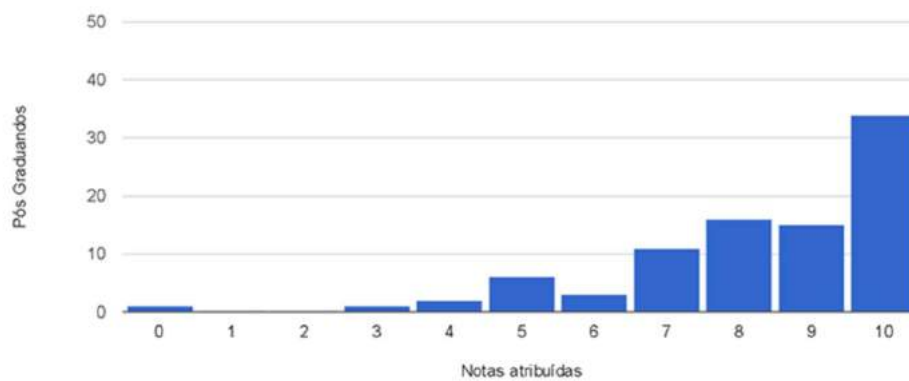
Questão 16: Laboratórios e consultórios

Os laboratórios/consultórios têm os equipamentos necessários para o desempenho das atividades.



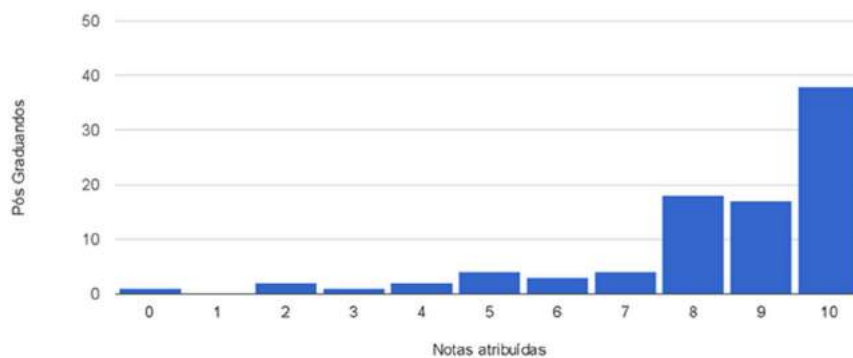
Questão 17: Secretaria (atendimento)

A secretaria oferece condições para o atendimento personalizado.

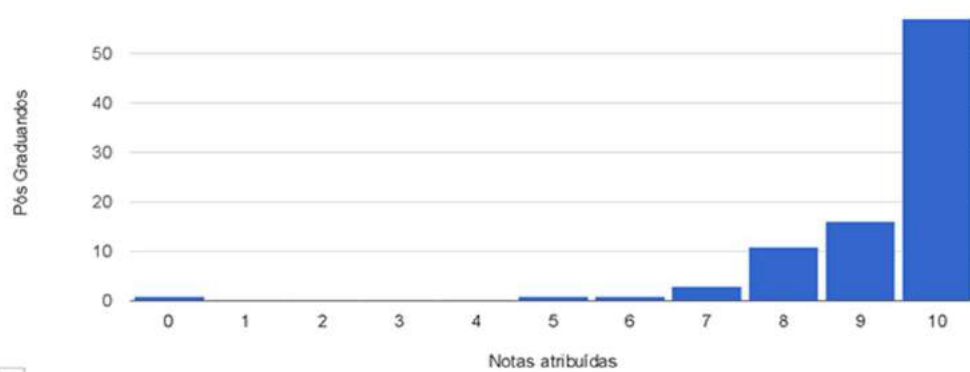


Questão 18: Qualidade do atendimento e informações prestadas

Há qualidade no atendimento e nas informações prestadas pela secretaria.

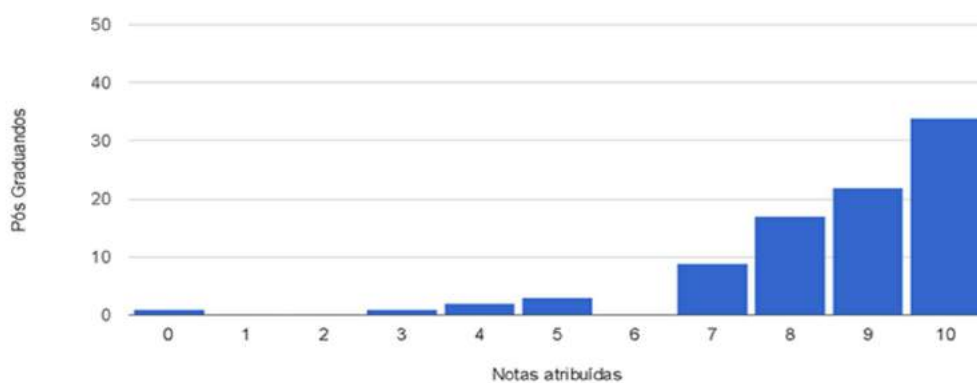


Questão 19: Coordenação do curso



Questão 20: Informações no site da PUC

O site da PUC Goiás apresenta as informações de forma adequada.



APÊNDICE 4: Resultado da avaliação institucional - funcionários técnico-administrativos

Sistema de Gestão de Correspondências e Processos - SGCP (Virtual)					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
I.1	As solicitações feitas pelo SGCP a outros setores retornam rapidamente	7	21	27	45
I.2	As solicitações feitas pelo SGCP são atendidas de forma eficiente	5	16	23	36
I.3	Os(as) funcionários(as) da CCP são cordiais	7	3	12	23
I.4	As informações constantes no sistema são claras	9	10	16	35
Sistema de Gestão Acadêmica (SGA)					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
II.1	O SGA funciona adequadamente	4	7	23	26

II.2	As informações constantes no sistema são claras	7	3	19	26
II.3	As informações constantes no sistema são de fácil acesso	10	6	16	25
II.4	Os relatórios gerados atendem às demandas do seu trabalho	8	6	16	23
Serviços Online (SOL)					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
III.1	O SOL é eficiente.	4	6	9	33
III.2	O SOL retorna rapidamente a solicitações.	4	4	11	38
III.3	As informações constantes no sistema são claras	3	8	5	37
III.4	As informações constantes no sistema são de fácil acesso	3	4	11	32
Site Institucional					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
IV.1	A organização dos conteúdos da Instituição (descrições e atribuições das unidades) em termos gerais, é clara e de fácil acesso	5	16	29	37
IV.2	Os documentos institucionais são facilmente encontrados	11	21	32	30
IV.3	As informações e os conteúdos referentes aos cursos de graduação são claros e de fácil acesso	7	11	25	38
IV.4	As informações e os conteúdos referentes aos cursos de pós-graduação lato sensu (Especializações) são claros e de fácil acesso	12	13	24	30
IV.5	As informações e os conteúdos referentes aos cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrados e Doutorados) são claros e de fácil acesso	11	9	27	32
IV.6	As informações e os conteúdos referentes às ações de Extensão são claros e de fácil acesso	10	11	28	32
Limpeza					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
V.1	Os serviços de limpeza são realizados com a qualidade devida	4	9	18	36
V.2	A execução dos serviços é ágil quando solicitado.	3	8	14	25
V.3	Os(as) funcionários(as)/prestadores(as) de serviços são cordiais	4	2	8	29

V.4	A periodicidade da limpeza é suficiente	4	6	9	37
Vigilância e Portaria					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
VI.1	Os serviços de vigilância e dos(as) porteiros(as) são realizados com a qualidade devida	2	7	18	37
VI.2	Os(as) funcionários(as)/prestadores(as) de serviços são cordiais	1	4	9	27
VI.3	Os(as) porteiros(as) prestam informações com precisão	4	5	16	38
VI.4	A execução dos serviços é ágil quando solicitado	3	7	16	36
VI.5	Os serviços de vigilância e dos(as) porteiros(as) atendem às necessidades da comunidade acadêmica	3	6	19	37
Reformas e Manutenção					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
VII.1	Os serviços de reforma e manutenção são realizados com a qualidade devida	10	15	30	32
VII.2	Os(as) funcionários(as) da manutenção são cordiais	1	6	15	34
VII.3	A demanda solicitada é realizada dentro do prazo	15	19	35	25
VII.4	A periodicidade da manutenção é suficiente	12	23	30	35
Divisão de Tecnologia da Informação - DTI					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
VIII.1	Os serviços da DTI são realizados com a qualidade devida	4	10	23	42
VIII.2	Os(as) funcionários(as) da DTI são cordiais	4	9	15	27
VIII.3	O retorno das demandas é realizado dentro do prazo	6	18	19	37
VIII.4	Os serviços de desenvolvimento da DTI são realizados com presteza	4	12	22	26
VIII.5	Os serviços de infraestrutura da DTI são realizados com presteza	5	9	16	40
VIII.6	Os serviços de suporte da DTI são realizados com presteza	6	8	14	38
Divisão de Recursos Humanos - DRH					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
IX.1	Os serviços da DRH são realizados com a qualidade devida	5	7	16	32

IX.2	Os serviços da SDRH são realizados com a qualidade devida	5	6	12	38
IX.3	Os serviços da SARH são realizados com a qualidade devida	5	7	8	36
IX.4	Os serviços da SAS são realizados com a qualidade devida	3	7	12	42
IX.5	Os serviços da SESMT são realizados com a qualidade devida	3	6	17	39
IX.6	Em geral os(as) funcionários(as) são cordiais	4	7	13	29
IX.7	Em geral o retorno das demandas é realizado dentro do prazo à unidade	4	7	17	36
Atendimento pelas Secretarias da Administração Superior (Reitoria e Pró-Reitoria)					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
X.1	O GAB-R presta serviços de boa qualidade	3	4	9	20
X.10	Em geral as solicitações feitas à secretaria são devidamente encaminhadas/solucionadas	4	11	11	33
X.2	A PRODIN presta serviços de boa qualidade	7	4	11	24
X.3	A PROAD presta serviços de boa qualidade	4	4	14	22
X.4	A PROEX presta serviços de boa qualidade	3	4	10	21
X.5	A PROPE presta serviços de boa qualidade	4	4	6	21
X.6	A PROGRAD presta serviços de boa qualidade	5	6	7	22
X.7	Em geral os(as) funcionários(as) são cordiais	6	10	7	25
X.8	Em geral o retorno das demandas ocorre dentro dos prazos	8	9	14	38
X.9	Em geral as informações solicitadas são atendidas	6	7	16	29
Atendimento pelas Secretarias das Escolas e dos Cursos					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
XI.1	Os serviços da EDRI são prestados com qualidade	5	6	7	19
XI.10	Os serviços da ECAB são prestados com qualidade	3	6	7	22
XI.11	Em geral os(as) funcionários(as) são cordiais	3	10	10	24
XI.12	Em geral o retorno da demanda ocorre dentro dos prazos	4	10	14	38
XI.13	Em geral as informações solicitadas são atendidas	3	9	14	37
XI.14	Em geral as solicitações feitas à secretaria são devidamente encaminhadas/solucionadas	2	12	12	36
XI.2	Os serviços da ECOM são prestados com qualidade	5	3	7	15

XI.3	Os serviços da ECISS são prestados com qualidade	4	5	5	16
XI.4	Os serviços da ECMFB são prestados com qualidade	2	6	6	17
XI.5	Os serviços da EFPH são prestados com qualidade	3	6	5	20
XI.6	Os serviços da EGN são prestados com qualidade	4	5	6	16
XI.7	Os serviços da ECEC são prestados com qualidade	3	5	7	19
XI.8	Os serviços da EAA são prestados com qualidade	2	6	6	20
XI.9	Os serviços da EENG são prestados com qualidade	5	6	6	20
Sua chefia imediata					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
XII.1	Os(as) funcionários(as) são tratados(as) com cordialidade e respeito pela chefia imediata	6	1	8	15
XII.2	Há clareza nas orientações fornecidas quanto ao trabalho a ser desenvolvido	6	2	12	19
XII.3	Há incentivo à participação em programas de formação continuada	21	5	18	26
Programa Capacitação e Formação Continuada oferecido pela instituição					
ID	Questão	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
XIII.1	Há incentivo à formação continuada dos(as) funcionários(as)	42	6	21	29
XIII.2	As temáticas abordadas nas capacitações/formações são pertinentes e aplicáveis	34	6	12	28
XIII.3	A frequência na oferta das atividades formativas é suficiente	40	8	19	23

APÊNDICE 5: Desempenho dos cursos da PUC GOIÁS no Enade e CPC – de 2010 a 2019

Grupo I	2010		2011		2012	2013		2014			2015	2016		2017			2019	
	Curso	Enade	CPC	Enade	CPC	CC	Enade	CPC	Enade	CPC	CC	CC	Enade	CPC	Enade	CPC	CC	CC
Arquitetura e Urbanismo			3	3					2	2						3	3	4
Ciências Biológicas - M. Médica	2	3					3	3					3	3				
Enfermagem	3	3					3	4					3	3			5	
Engenharia Ambiental			3	3					2	3					3	3		
Engenharia Civil			2	2					2	2		3			3	3		
Engenharia de Alimentos			1	2					2	3	4				1	2		4
Engenharia de Computação			2	2					3	3		4			2	3		
Engenharia de Controle e Automação					4				3	3					3	3		
Engenharia de Produção			3	3					2	2					4	3		4
Engenharia Elétrica			2	3					2	2					2	3		4
Farmácia											4		3	3				
Fisioterapia							3	3					3	3				
Fonoaudiologia	3	3					4	3					2	2				5
Medicina	3	3					3	2					3	3			4	
Nutrição	3	2					2	3					3	3				
Odontologia																		5
Zootecnia	2	2					3	3					2	3				

Grupo II	2011		2012			2014			2015		2017			2018		2019	
	Enade	CPC	Enade	CPC	CC	Enade	CPC	CC	Enade	CPC	Enade	CPC	CC	Enade	CPC	CC	
Análise e Desenv. de Sistemas	3	3				3	3				3	4					
Ciência da Computação	3	3				3	3					4	4				
Ciências Biológicas - Bacharelado	3	3				2	3				2	3					
Ciências Biológicas - Licenciatura	4	4				3	3				2	3					
Design			3	4					3	3				3	3		
Educação Física - Bacharelado																4	
Educação Física - Licenciatura	3	3				3	3				3	3					
Filosofia	3	3				1	2				3	3				4	
Física	4	4				2	3				3	3					
Geografia						3	5	4			4	4					
História	3	3				2	3				3	3					
Letras					4	3	3				3	3					
Matemática	3	3				3	3				3	3					
Pedagogia	3	3				3	3				3	4					
Química	3	3				3	3				2	3					
Grupo III	2010		2011	2012		2013		2014	2015		2016			2017	2018		2019
Curso	Enade	CPC	CC	Enade	CPC	Enade	CPC	CC	Enade	CPC	Enade	CPC	CC	CC	Enade	CPC	CC
Administração				3	3					2					3	3	

Arqueologia			4										5			
Ciências Aeronáuticas													4			
Ciências Contábeis				3	3				3	3				2	3	
Ciências Econômicas				3	3				3	3				2	3	
Direito				3	3			4	3	3				3	3	
Direito (Campus II)																5
Gastronomia			4						3	3				4	4	
Jornalismo				3	4				3	3				2	3	
Psicologia				3	3				3	3				3	3	
Publicidade e Propaganda				3	3				2	3				4	3	
Relações Internacionais				3	3				2	3				3	3	
Serviço Social	4	3				3	3				3	3		3	4	
Teologia													4	4	4	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	CONCEITOS - CAPES		
	2010 - 2012	2013 - 2016	2017 - 2020
Ciências da Religião	4	5	5
Educação	4	4	5
Psicologia	4	4	4
Atenção à Saúde		3	3
Ciências Ambientais e Saúde	4	3	4
Desenvolvimento e Planejamento Territorial	3	3	3
Engenharia de Produção e Sistemas	3	3	3
Genética	3	3	3
História	3	3	3
Letras	3	3	3

Conceitos da IES	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	CI	IGC	IGC	IGC	IGC	IGC	IGC	IGC	IGC	IGC
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - 527	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3

APÊNDICE 6: Modelos de avaliações da Pró-Reitoria de extensão e apoio estudantil

Modelo de Avaliação: comunidade externa

PROPOSTA DESENVOLVIDA	SIM	NÃO	PARCIAL
1) Os objetivos propostos no Curso foram atingidos			
2) Os conteúdos e atividades desenvolvidos no curso foram coerentes com os objetivos propostos			
3) Os conteúdos e as atividades desenvolvidos contribuíram com a sua prática pedagógica			
4) As metodologias utilizadas articularam-se aos objetivos propostos no curso			
5) Os textos e materiais utilizados favoreceram à compreensão da relação entre Direitos Humanos, Comunicação e Processos de Aprendizagem			
6) A ação formativa favoreceu a interação e a socialização de experiências entre os professores/cursistas e entre os cursistas			
ATUAÇÃO DA PROFESSORA/FORMADORA			
7) As professoras formadoras apresentaram domínio teórico e metodológico na exposição dos conteúdos e na coordenação das atividades do curso			
8) As professoras formadoras consideraram e responderam as dúvidas trazidas e/ou levantadas pelo e no grupo			
9) As professoras formadoras foram pontuais no início e no término dos encontros			
AUTOAVALIAÇÃO			
10) A formadora acompanhou o desenvolvimento do curso formativa de forma efetiva, esclarecendo dúvidas e dando encaminhamentos quando necessário			
AUTOAVALIAÇÃO DO CURSISTA			
11) Realizei a leitura prévia dos textos indicados e disponibilizados no curso			
12) Participei sistematicamente das discussões e das atividades propostas nos encontros formativos			
13) Fui pontual, obedecendo rigorosamente o horário de início e término do encontro			

13) Os estudos e discussões contribuíram com a sua Formação Continuada? Justifique.

14) Na continuidade dessa ação formativa, que estudos/temáticas você gostaria que fossem contempladas?

15) Demais considerações

Modelo de Avaliação: comunidade externa e interna

Prezado Aluno(a):

O objetivo desse instrumento é saber a opinião dos alunos sobre o desenvolvimento semestral de nossas atividades (coordenação, disciplinas, monitores, professores, conteúdos aplicados etc), com vistas ao aperfeiçoamento constante de nossas atividades.

Sua opinião é muito importante. Leia atentamente cada critério de avaliação, seguindo as instruções para preenchimento das respostas e faça os comentários que achar convenientes.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO:

Você deverá pontuar as questões de acordo com o valor que achar mais adequado, de acordo com as impressões que ficaram, para você, durante todo este semestre:

0 =

2 =

1 =

3 =

NSR = (não sei

Conceitue os seguintes critérios:	0	1	2	3	NSR
Aspectos institucionais: Coordenação Pedagógica					
Empenho e atenção da coordenação pedagógica à vocês alunos(as).					
A frequência da coordenação pedagógica durante as aulas da Unati.					
Aspectos institucionais: Datas e eventos					
O período dedicado às matrículas atendeu as suas expectativas?					
Os eventos extraclasse contribuíram com os conhecimentos esperados?					
Aspectos institucionais: Secretaria					
Como é a disponibilidade para atendimento aos alunos?					
A secretaria resolve prontamente suas dúvidas quanto ao funcionamento da UNATI?					
Consegue comunicar-se via telefone com a secretaria?					
Aspectos Pedagógicos: Docência					
A professora apresentou seu plano de ensino, deixando claro o que seria trabalhado durante o semestre?					
A professora trabalhou os conteúdos da disciplina com clareza?					
A professora desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados?					
A professora incentivou a participação dos alunos(as), considerando seus questionamentos e suas contribuições?					
A professora foi assídua e pontual?					
A carga horária total da disciplina foi cumprida e bem aproveitada?					
Você diria que a disciplina contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade intelectual, não se restringindo apenas à memorização?					

Você percebeu, nos conhecimentos desenvolvidos pela disciplina, uma contextualização com sua realidade social, econômica, política e ambiental?					
Você está satisfeito com o que aprendeu na disciplina?					
A professora tem conhecimento acerca dos eventos da UNATI/PGS?					
Aspectos Pedagógicos: Alunos Voluntários					
Como você avalia o desempenho dos alunos-voluntários dessa disciplina?					
O número de alunos-voluntários atendeu as necessidades que a disciplina requeria?					
O período que os alunos-voluntários ficam na aula tem sido suficiente?					
Aspectos Discentes: autoavaliação					
Como se dá a relação de você, aluno(a) da Unati, e os demais alunos da Escola?					
Como se dá a relação entre você e seus colegas da Unati?					
Você se dedicou e esforçou para ter um bom aproveitamento da disciplina?					
Aspectos Institucionais: Infraestrutura					
Os espaços em que acontecem as aulas da UNATI possuem acessibilidade?					
As condições da sala de aula colaboraram para o bom desenvolvimento da disciplina?					
ESPAÇO ABERTO					
Este espaço pode ser utilizado para complementar as suas respostas e fazer sugestões: sugerir temas para Simpósios etc), críticas e comentários sobre a que achar necessário.					

Modelo de Avaliação: Parceiros Externos

Responda às questões abaixo marcando o número correspondente a sua opinião

Avaliação do Parceiro	Péssima	Ruim	Nem boa nem ruim	Boa	Excelente
A qualidade do conhecimento, tecnologias, ações, metodologias desenvolvidas pelo Programa					
A relação estabelecida entre as ações do Programa com a promoção da vida, da justiça social e dos direitos humanos					
A gestão do Programa frente às ações desenvolvidas em parceria com sua instituição					
O impacto destas ações na sociedade					
O impacto destas ações no fortalecimento dos movimentos sociais vinculados a esta temática					

A importância da existência deste Programa na formação acadêmica de novos profissionais					
---	--	--	--	--	--

De modo geral atribua uma nota para o Programa =

Pontos negativos e positivos desta parceria

Pontos Positivos:

Pontos Negativos: